ESTA SEMANA O ABONO DO PESSOAL DA LEOPOLDINA

(TEXTO NA PAGINA 15)

CRIME CONTRA A INFANCIA CARIOCA:

LEITE NO CÂMBIO NEGRO A SEIS CRUZEIROS O LITRO

Todo o esfôrço da C. C. P. L. e dos "tubarões" do comércio no sentido da imediata majoração dêsse produto vital — Enquanto isso, também o leite condensado começa a desaparecer

(TEXTO NA PÁGINA 15)



…aite, sonho branco que a CCPL transforma em negro pesadelo

ANO 78 — RIO, QUARTA-FEIRA, […] ABRIL DE 1953 — N.º 79

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: **Ferreira de Araújo.** Diretor: **José Bogéa.**

NADA DE ALARMANTE sôbre a Paralisia Infantil

«Fenômeno natural neste calor sobrenatural» - Explica o dr. Souza Paiva

(TEXTO NA PAGINA 2)



VEIO DA ARGENTINA MATAR O SEDUTOR DA ESPOSA

CHEGOU ONTEM A SLNHORA, «PIVOT» DA TRAGÉDIA, PARA DEFENDER O ACUSADO

(TEXTO NA PAGINA 15)



A senhora Eduarda Fernanda Mascarenhas, acompanhada dos dois filhos do casal

ONDINO VIERA FOI ABSOLVIDO



Ondino Viera

REVOGADA PELO JUIZ A ORDEM DE PRISÃO

(TEXTO NA PÁGINA 15)

Não acabará ainda o calor

O Diretor do Serviço de Meteorologia afirma, entretanto, que virão dias melhores

(TEXTO NA PAGINA 15)

BOM DIA

VEREADOR LEVY NEVES

Desde ontem é V. S. o novo lider da maioria na Câmara Municipal. Vereador de muitos recursos parlamentares, sua destacada atuação recomendava-lhe o nome para o relevante cargo.

Agora mesmo a alta direção do Partido Social Demo-

(Conclui na página 2)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

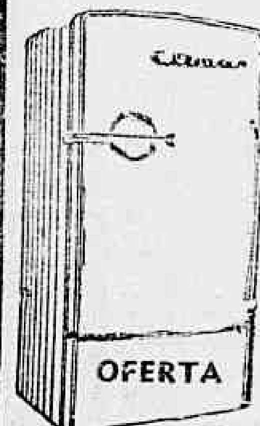


O doutor disse que posso ficar tranquilo

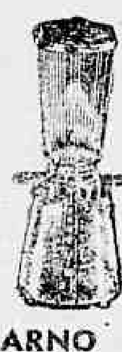
GRATIS

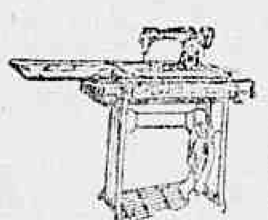
CR$ 20.350,00

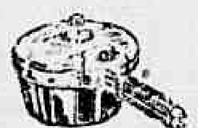
Em prêmios aos nossos leitores!



DE J. ISNARD & Cia. Ltda.











Troque SEIS CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio

O SORTEIO DA SERIE I SERÁ REALIZADO A 29 DE ABRIL DE 1953

NÃO HÁ FRAUDE

Êste é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

E', também, o único que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura e outros relacionados na 14.ª página dêste jornal.

O superintendente do pôrto inicia uma onda de perseguições

(TEXTO NA PAGINA 15)



LÁFER

UM MILHÃO E DUZENTOS MIL CRUZEIROS POR DIA

O prejuizo causado por Lafer à Nação

(Leia na 2.ª página «Câmara Federal»)

A Noite do Presidente

PETRÓPOLIS, 7 (Pelo telefone) — Vargas acha que o Brasil, realmente, está na encruzilhada do seu destino. Progredir ou desaparecer.

E é preciso progredir.



PESAR DE AURIOL

O Presidente Getúlio Vargas recebeu do presidente na França senhor Vincent Auriol, o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de apresentar a V. Exa. a expressão da profunda tristeza que me causou o falecimento do seu eminente embaixador em Paris, S. Exa. o Sr. Carlos Celso de Ouro Preto, ao qual dedicava amizade e consideração. O seu desaparecimento deixará unânimes e muito sinceras saudades a todos os franceses, dos quais havia sabido no decorrer de sua brilhante carreira conquistar a estima e simpatia".

COMBOIO DA SOLIDARIEDADE

Vargas recebeu ainda o seguinte telegrama procedente do Piauí:

"Terezina — Tenho a honra de participar a V. Exa. que de acôrdo com a promessa feita pessoalmente por ocasião da passagem do comboio da COFAP em Petrópolis, completamos nesta data a entrega dos gêneros à Legião Brasileira de Assistência, destinados aos flagelados do Nordeste. As mercadorias foram entregues em dia e hora. Respeitosas saudações (a) tenente Heram Botelho de Magalhães".

GRATIDÃO A VARGAS

Das famílias das vítimas dos infames torpedeamentos durante a guerra em nossos navios mercantes pelos submarinos do Eixo, Vargas recebeu:

"João Pessoa — As signatárias abaixo assinadas, viúvas mães órfãos e irmãs dos tripulantes naturais de "Cabedelo" desaparecidos nos torpedeamentos dos vapores mercantes nacionais "Bagé" "Araraquara" "Cabedelo" e "Baependi" durante a última guerra vêm manifestar a V. Exa. sua gratidão pela assinatura do salvador decreto 32.013, de 2 de dezembro findo, que autorizou o pagamento imediato e integral de indenizações, numa confirmação eloquente do elevado propósito de justiça com que V. Exa. procurou acudir no seu Govêrno, em 1942, as famílias das infelizes vítimas do torpedeamento, sancionando o primitivo decreto cuja execução sòmente agora vai ser completada graças à ventura de seu regresso ao poder. Como bem definiu em brilhante parecer o Consultor Geral da República, Dr. Carlos Medeiros Silva, apoiando o plano de prioridade proposto pela comissão de reparação de guerra, o patriótico ato de V. Exa. assinando o novo decreto n. 32.013, evitou que se perpetrasse maior injustiça à satisfação de indenizações já reconhecidas em favor das vítimas e que se encontravam prejudicadas face à antecipada liberação dos bens dos súditos do Eixo. Reiterando, pois a V. Exa. protestos da nossa eterna gratidão, rogamos a Deus pela felicidade pessoal do eminente Chefe da Nação e seu patriótico Govêrno. Respeitosas saudações (a) Auta Cavalcanti Costa, Honorina Gomes Barbosa Marina Leão, Emília Maria dos Anjos Severina Marques de Carvalho e filhos".

OBRIGAÇÕES...

— Excelência, como vai passar seu aniversário?

— Bem, obrigado...

DESPACHOS E AUDIENCIAS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis para despacho, os Srs. João Cleofas, ministro da Agricultura, e embaixador Mário de Pimentel Brandão que responde pelo expediente do Ministério das Relações Exteriores, durante o impedimento do respectivo titular embaixador João Neves da Fontoura; em conferência, o Sr Arizio de Viana, diretor-geral do DASP; e, em audiência, diversos congressistas.

AGRADECIMENTO

A fim de agradecer o telegrama de felicitações enviado por motivo de seu aniversário natalício, estêve no Palácio do Catete, o desembargador A. Saboia Lima.

BOM DIA, VEREADOR LEVY NEVES

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

crático e Partido Trabalhista Brasileiro, num reconhecimento pleno de sua habilidade politica, não exitou em designá-lo para a liderança do Prefeito, uma vez que este tambem via com muita simpatia a escolha de seu nome.

Num plenário facilmente convulsionavel como o do Legislativo carioca, muito de V. S. Sr. Levy Neves, será exigido para superar as crises suscitadas pelo país.

Ninguem ignora, por exemplo, que se passam muitos dias sem que o plenário aprove nenhuma matéria da ordem do dia. Um acontecimento politico qualquer tem apaixonado os vereadores, os quais se deixam levar pelo entusiasmo da argumentação, sem atentar para o prejuizo que estão causando á matéria em pauta.

Acreditamos que V. S., pela experiência que possue das lides parlamentares, ha de se mostrar um lider capaz de tornar os trabalhos mais proficuos e produtivos.

Aliás, em duas legislaturas de que ja participou, ficaram ressaltadas suas qualidades de «condottiere», sendo que na passada foi V. S. tambem lider da maioria. Este ano, como se sabe, V. S foi eleito presidente da Comissão de Finanças, um dos orgãos técnicos mais importantes da Casa.

Com todo este acervo de bons serviços prestados, era de justiça que lhe endereçassemos este BOM DIA, como expressão do nosso desejo de ver a Câmara Municipal legislando para o povo, dentro de suas reais possibilidades e cada vez mais prestigiada pelos municipes cariocas.

Nada de alarmante sôbre a paralisia infantil

Está a cidade assustada principalmente as mães de familia, com o surto de paralizia infantil que, dizem, começa a tomar carater epidemico, desde a zona central aos suburbios mais distantes.

A proposito procuramos ouvir ontem a opinião do conhecido pediatra Dr. Rafael de Souza Paiva, diretor do Hospital Jesus que nos disse o seguinte:

— Não há motivos para pânico. O que há é uma incidencia maior de poliomielite natural — se se pode assim dizer — neste calor sobrenatural.

Todavia estão as autoridades tomando todas as providencias que a situação requer e estou certo de que, em pouco estas nuvens negras que pairam sobre as cabeças de nossas crianças se dissiparão para sempre.

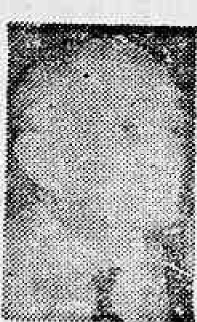
Estamos vigilantes, e isso é o que interessa no momento — concluiu o Dr. Souza Paiva.

VOLTOU À UNIÃO A RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO

Realizou-se ontem, no gabinete do ministro da Viação, a assinatura do termo oficial de rescisão do contrato de arrendamento ao Estado de Minas Gerais da Rede Mineira de Viação passando essa ferrovia, em consequência a ser administrada pela União. A solenidade compareceram o ministro Souza Lima e o governador Juscelino Kubitschek, que subscreveram o documento em nome do governo federal e do Estado de Minas, respectivamente; o ministro Negrão de Lima, todos os representantes da bancada mineira na Câmara e no Senado o diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, além de outras autoridades. Na ocasião, usaram da palavra o ministro da Viação e o governador do Estado de Minas Gerais.

SENADO

Ainda em foco o problema do petróleo -- Aumento nos preços das tinturarias — Subvenção para o Colégio de Caraça



O sr. Landulfo Alves voltou a tratar hoje no Senado do problema do petróleo brasileiro. Disse que à frente dos maiores defensores da participação do capital estrangeiro está o sr. Assis Chateaubriand. Afirmou que o representante paraibano está equivocado quando assegura que os norte-americanos sempre exploraram o seu petróleo na base da livre emprêsa. Não é verdade, salienta o sr. Landulfo, e quem no-lo diz é o saudoso Presidente Woodrow Wilson, em declarações de alto significado histórico, ainda há poucos dias trazidas à elevada consideração do Senado pelo sr. Bernardes Filho.

REQUERIMENTOS DE INFORMAÇÕES

O sr. Mozart Lago apresentou dois requerimentos de informações. O primeiro, indagando se a Prefeitura está aumentando ou já aumentou, recentemente, o imposto de licença das tinturarias e lavanderias, de sorte a justificar o alto custo atual da lavagem de roupa e tingimento de ternos e vestidos. O segundo indaga do Presidente do IAPETC se assinou contrato, com emprêsa particular, para que a dita emprêsa elabore um plano de reorganização dos serviços do Instituto, comprometendo-se ao pagamento de um milhão e oitocentos mil cruzeiros pela elaboração do plano.

ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia, foram aprovadas as seguintes matérias: projeto que dispõe sôbre o cancelamento da divida decorrente da aquisição do imovel da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; e vários decretos legislativos aprovando contratos entre a União e firmas particulares.

Foram rejeitados: projeto que concede subvenção anual de 350 mil cruzeiros à Escola Apostolica do Colegio do Caraça, Minas Gerais; projeto que reconhece de utilidade pública a Academia Paraense de Letras; e projeto que declara de utilidade pública o Centro Espirita Alan Kardeck, de Campinas, São Paulo

ACORDO COM A ARGENTINA

O sr. Bernardes Filho, pela ordem, reclamou do Itamarati o texto integral do acôrdo comercial firmado entre o Brasil e a Argentina. Disse que enviara à Mesa um requerimento nesse sentido e que ate agora o Ministério das Relações Exteriores não tinha tido a atenção que o Senado merece. Salientou que se o sr. João Neves da Fontoura, atualmente numa estação de águas, estivesse à frente daquela Secretaria, certamente o Senado já estaria de posse dêsse documento.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Vivaldo Lima reclamou o fato de os produtos amazonenses não figurarem na regulamentação da lei do câmbio livre. O sr. Melo Viana fez uma declaração de voto sôbre o projeto que concede o crédito de 350 mil cruzeiros ao Caraça, dizendo que se estivesse presente teria defendido a sua aprovação. O sr. Landulfo Alves voltou à tribuna e referiu-se novamente às declarações do sr. Chateaubriand sôbre a exploração de petróleo por emprêsas privadas.

O ANIVERSÁRIO DA A.B.I.

Constitui um acontecimento de marcante expressão para o jornalismo brasileiro, o aniversário de fundação da Associação Brasileira de Imprensa. Surgida em 7 de abril de 1908, tendo à frente de seus fundadores Gustavo de Lacerda, vem a agremiação «mater» da classe palmilhando com o singular prestigio adquirido através a sua jornada, um terreno árduo mas positivo defendendo sempre que se faz necessário a classe, nunca transigindo com a violência e pugnando pela completa manifestação do pensamento em todos os sentidos. A A. B. I. está em festas e, com a nossa entidade, presidida pelo Sr. Herbert Moses, a própria imprensa do país.

ÚLTIMO DESPACHO DO PREFEITO

SÃO PAULO, 7 — (A. N.)—Na manhã de hoje, o prefeito Armando Arruda Pereira desta Capital fez a seguinte declaração à imprensa: «A tarde, às 16 horas despacharei pela última vez com o governador do Estado e, prefeito por êle nomeado, em suas mãos depositarei o cargo que tenho ocupado».

A concessão do "Prêmio Rui Barbosa"

Vai concedê-lo o «British Council», este ano, ao autor brasileiro do melhor livro sôbre qualquer aspecto da cultura britânica

Em 1947 o Brasil e a Grã-Bretanha assinaram um Convênio Cultural. Nesse Convênio, Anexo A, foi prevista a concessão de dois prêmios, um por parte da Grã-Bretanha, ao melhor livro escrito no quinquênio anterior a 21 de dezembro de 1952 por um brasileiro e sôbre quaisquer aspectos da cultura inglesa. Esse prêmio, que se convencionou chamar «PREMIO RUI BARBOSA», é de 350 libras, e tem o seu correspondente no «PREMIO ROBERT SOUTHEY», concedido pelo Brasil, ao autor inglês do melhor livro sôbre qualquer aspecto da cultura brasileira.

A fim de conceder o «Prêmio Rui Barbosa», o «British Council» já tomou as necessárias providências, e nesse sentido chama a atenção dos escritores brasileiros para as seguintes instruções, e para que enviem diretamente e com a maior brevidade, dez exemplares da obra, à direção do «British Council», em Londres:

1 — O prêmio será concedido ao melhor livro escrito em português por um cidadão brasileiro sôbre qualquer aspecto da Educação, Ciência ou Cultura britânica e publicado como Primeira edição nos cinco anos anteriores a 21 de dezembro de 1952.

2 — O prêmio será conhecido, na sua primeira concessão, como «Prêmio Rui Barbosa».

3 — O prêmio, da quantia de £350 libras esterlinas ou seu equivalente em cruzeiros ao câmbio da época da concessão, será pago à vista ao autor.

4 — Os candidatos submeterão dez exemplares de seus livros ao:

The Secretary
The British Council
65 Davies Street
London W. 1.

5 — A Comissão de Julgamento consistirá de um membro (ou dois) brasileiro, designado pela Comissão Brasileira, e três membros britânicos, designados pelo presidente do Conselho Britânico.

6 — O prêmio será concedido ao autor cujo livro: —

a) apresentar o mais bem informado, mais exato e mais equilibr do estudo sôbre o assunto escolhido;

b) fôr o mais bem escrito;

c) fôr o que mais cative aos leitores brasileiros em geral ou aos especialistas interessados no seu assunto.

Em caso de outras condições serem iguais, a preferência recairá sôbre o livro que mais agrade.

7 — A Concessão do prêmio será anunciada simultaneamente em Londres e no Rio de Janeiro pelo Conselho Britânico o mais cedo possivel.

CÂMARA FEDERAL

Láfer desmascarado na Câmara — Baleeiro desmonta os sofismas do ministro, que lança a culpa sôbre o Presidente da República — Prejuízo de mais de mil contos por dia



A sessão da Câmara foi toda ocupada na tarde de ontem pelo debate a que se submeteu o Ministro da Fazenda, para explicar o negócio do algodão.

Foi perfeito o deputado Aliomar Baleeiro, em seu bote contra o Ministro Horácio Lafer. Tentou o titular da Fazenda com sofismas e tergiversações, escamotear-se à responsabilidade no ruinoso negócio. O deputado baiano, porém, caiu-lhe sôbre o cangote ferrando-lhe o dente com uma eficiência de bull-dog. Não há dúvida de que o sr. Lafer fez o seu bilhareco e os amigos lhe encherão hoje as paginas dos jornais, com noticias, a tanto por linha, dos êxitos de sua oratória de sobremesa, na tarde de ontem.

TRES HORAS DE LIRISMO

Logo ao subir o Ministro à tribuna, o sr. Armando Falcão pediu a palavra, para solicitar-lhe se estava disposto a conceder apartes ao longo de sua exposição, como o fizeram já outros ministros em casos semelhantes, por exemplo o sr. Costa Neto, quando ocupava a pasta da Justiça na legislatura passada. O sr. Lafer, porém, intimidado, e com o plano preconcebido de vencer a Câmara pelo cansaco, negou-se a conceder apartes, entrando numa longa e enfadonha exposição, onde disse do que fez e do que não fez, na pasta da Fazenda. Para se ter uma idéia do caráter verdadeiramente cínico do discurso do Ministro da Fazenda, basta salientar que todo êle foi fundado à base dêste maravilhoso ponto de partida: "no Brasil não há crise neste momento". E ao som dêste mote, o ministro cantou sua prosa em tres horas de lirismo politico, durante as quais desfilaram as grandezas da Pátria...

O PUNHAL PELAS COSTAS

Quando o sr. Aliomar Baleeiro se levantou, para a primeira interpelação ao Ministro, interrompendo-o, apesar de sua negativa em conceder apartes, houve um instante de sensação no plenário.

Afirmou o deputado baiano que, ao contrário do que vinha dizendo, com referência à sua oposição à fórmula Jafet para a venda do algodão do Banco do Brasil, o Ministro não só tivera conhecimento das operações que agora condenava, como até mesmo com elas concordara, em entendimento mantido como então presidente do Banco do Brasil. E enquanto o Sr. Lafer empalidecia na tribuna, o deputado Baleeiro invocava o testemunho de outro congressista o Sr. Paranhos de Oliveira, que ouvira do Senador Bernardes Filho, testemunha do episódio, a informação de que durante uma viagem de trem o Sr. Jafet expusera ao Ministro todos os detalhes para a transação e que o Sr. Lafer lhe dera, na oportunidade, a mais ampla aprovação, para mais tarde punhalar pelas costas o presidente do Banco.

ASSUNTO PUDENDO

Diante da Câmara estarrecida pela revelação, o Sr. Osvaldo Orico tentou intervir na defesa do Ministro, declarando que o debate estava descendo a planos inferiores. Voltou o Sr. Baleeiro, para dizer que também ele desejaria travar um debate com punhos de renda, casaca, a Luiz XV e cabeleira empoada. Infelizmente, porém, o que estava em jogo eram «assuntos pudendos» da vida da Nação. E para que estes assuntos fossem postos a limpo, para que a própria honra pessoal do Ministro pudesse ser lavada, insistia no esclarecimento do caso.

Sob atenções gerais, aproximou-se então do microfone o deputado Paranhos de Oliveira que prestou o seu testemunho com detalhes inequivocos. O Sr.

(Conclui na página 16)

«Meia hora de alegria em cada bairro da cidade»

Grande a exibição de ontem na Praça Saens Peña — Hoje, no Arsenal de Marinha

«Meia hora de alegria em cada bairro da cidade», com a colaboração da Fábrica de Gaitas Hering, realizou, ontem, na Praça Saens Pena, mais uma exibição que alcançou extraordinário sucesso. Grande e entusiastica massa popular aglomerou-se em torno do nosso carro de reportagens para ouvir os eximios executores das harmônicas de boca, Fred William e Euclides Duarte, que foram calorosamente aplaudidos pelo numeroso público. Procedeu-se, como é de praxe em nosso programa, farta distribuição de gaitas pelos espectadores, que não se cansaram de aplaudir o nosso maravilhoso show-mirim.

Hoje, «Meia hora de alegria em cada bairro da cidade» estará no Arsenal de Marinha, onde realizará, às 17 horas, mais uma apresentação.

De PRIMEIRA Mão

LÚCIO BITTENCOURT, NOVO MINISTRO DO TRABALHO



Lúcio Bittencourt

A indicação do nome do deputado Lúcio Bittencourt para ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, em substituição ao Sr. Segadas Viana, representa o reconhecimento da ação e da politica de uma das personalidades, além das mais simpáticas, mais sintonizadas com os legítimos anseios das massas trabalhistas nacionais. Lúcio é, com efeito uma limpida bandeira das reivindicações de tôdas as massas assalariadas do Brasil.

Para ministro do Trabalho, bem que pode êle dizer, como Rui, que não leva um programa, porque o seu programa é a sua vida. Sempre se bateu, por exemplo, pela assiduidade integral, como pela unidade sindical, considerando-as, como de fato o são, verdadeiras conquistas da democracia. Todos os que quiserem abrir essas duas autênticas fortalezas da liberdade, encontram pela frente Lúcio Bittencourt.

Guindado agora à posição de gerência da política social-trabalhista, num país que, embora muito teòricamente, se orgulha, nesse terreno, de possuir uma legislação trabalhista das mais avançadas do mundo, Lúcio Bittencourt encarna, hoje, o que há de mais puro e legítimo nas massas de trabalhadores do Brasil.

Eis aí esta porque dêle se pode dizer que é, realmente, um líder à imagem e semelhança de Vargas.

J. M.

* * *

CAPANEMA CONCLUIU A REFORMA

Capanema já tem, concluído, o seu relatório a respeito do projeto de reforma administrativa. A Comissão Interpartidária deverá até o fim desta semana examinar o referido relatório, devendo em seguida, incorporada, entregá-lo ao Chefe da Nação. Logo a seguir, Vargas deverá enviar mensagem ao Congresso, com o anteprojeto sôbre a reforma.

* * *

POSSE DE JÂNIO, HOJE

O Sr. Jânio Quadros empossa-se hoje no cargo de prefeito de São Paulo. Explicando sua recente viagem ao Rio, o chefe eleito da Municipalidade bandeirante explicou ter-se tratado apenas de uma visita amistosa a altas personalidades do Govêrno Federal.

* * *

FRANZEN NO RIO

A chegada do Sr. João Franzen de Lima a esta Capital teve o objetivo de alcançar uma solução pacificadora para a questão da presidência da UDN. Mas tudo indica que a Convenção brigadeirista indicará mesmo o nome de Gabriel Passos para aquêle cargo.

* * *

JUSCELINO NO RIO

Estêve ontem nesta Capital o governador Juscelino Kubitschek, que assistiu ao ato de transferência da Rêde Mineira de Viação para a União Federal, do qual damos noticiário noutro local desta edição.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

O GRANDE ESCÂNDALO

SE abrissemos um concurso para se apurar, na esfera de nossa história político-administrativa, qual o maior criador de escândalos e o mais ativo protetor de negociatas, o Sr. Horácio Láfer venceria por vários corpos de luz o segundo colocado. E talvez não chegasse a haver o concurso, porque o grande gerente da Casa Láfer seria consagrado "hors-concours". Mérito para tal não lhe falta; antes abunda-lhe, que tôda a sua gestão tem sido a acumulação de êrros, complacências, negociatas e grandes escândalos, em detrimento dos superiores interesses do Brasil e de seu povo. Homem viciado pelo dinheiro, por êste conquistado, dominado, escravizado, o sr. Horácio Láfer é hoje uma daquelas demoniacas criaturas que enchem as páginas da literatura do satanismo, e que revive, como ministro de um Govêrno, os processos excusos para o enriquecimento de seu grupo, tão conquistado já está pelos interêsses. Desde que tomou conta da Fazenda, vimos nos engolfando na mais tenebrosa das crises de nossa vida, embora alardeie o Sr. Horácio Láfer que a nossa situação é excelente e a melhor jamais alcançada. E diz mesmo que ordem financeira só a tivemos com êle. Bem sabemos que isso é uma de suas consagradas invencionices, mas dela faz cavalo de batalha com o propósito de escamotear ao conhecimento da Nação os escândalos inqualificáveis de sua gestão, caracterizada pela proteção aos "trusts", ao capitalismo internacional corrupto, aos grupos poderosos e dos grandes negócios. Mas a opinião pública está alerta para não se deixar embair por êsse gordo cavalheiro que, sem linhagem, tradição de qualquer espécie, quer aparecer no cenário nacional como um aristocrata, um erudito genial e um político de visão fabulosa. Por isso mesmo, desmascara-o dentro e fora de seu gabinete, nos corredores ou no plenário da Câmara, e sobretudo na vida diária do povo, a sentir na própria carne até que ponto alcançou a algidez dêsse filósofo de esquina em face às necessidades do país. Além de nos arrastar para o abismo, o Sr. Horácio Láfer protege fabulosos negócios, e com isso conquista o laurel de criador dos maiores escândalos. Depois daquela "operação algodoeira", em que o Brasil perdeu milhões, mas o Sr. Horácio Láfer e os seus amigos ganharam milhões, eis que vem à tôna o escândalo do café, escândalo de duas faces que estarrece a opinião pública. Sem que ninguém esperasse e contrariando as posturas legais e aos próprios interêsses do país, o Sr. Horácio Láfer autorizou liberar e vender "stocks" de café, para beneficiar os grupos de Anderson Clayton, Lima Nogueira e N. Jeep. Essa operação relâmpago, contra os produtores e exportadores, contra a manifestação da Associação dos Cafeicultores, não poderia ser autorizada, uma vez que era prejudicial ao país, da mesma forma que a venda do café, dias antes da liberação do preço-teto, autorizada pelo Sr. Horácio Láfer, foi um negócio cuja imoralidade estarrece.

Criador de escândalos dessa ordem, êsse demagogo réles e inescrupuloso, que não respeita as misérias do povo e os interêsses da Nação, não pode continuar essa sua faina de enriquecer com negociatas aos poderosos de seu grupo, e de destruir a economia nacional, empobrecida ao máximo e sem perspectivas. Urge continuar a Nação a combater êsse filósofo de esquina que fomenta escândalos e transações "pro domo sua".

Pra Seu GOVÊRNO

CONFUSÃO NA COFAP

(*Charge de Michel Simão*)



Lá na COFAP, arredio,
Não há bem como dizê-lo:
Se é "Cabelo por um fio"
Ou se é fio do cabelo...

O NOME do Dia


Simões Filho

Verifica-se que o Ministro Simões Filho, desde que os médicos começaram a se agitar para a jornada de protesto se lançou em uma atitude de paladino da condenação dos facultativos, dir-se-ia que o sr. Simões Filho, tomado de ódio contra os médicos, por algum motivo que ninguém sabe, se decidiu a empresar a ação punitiva do Govêrno, e a desmoralização do movimento de protesto. Não opinamos sôbre êste, que entendemos ser um caso de consciência, em face da miséria da vida. Mas sôbre a atitude desabrida do sr. Simões Filho opinamos, para denunciar o flagrante propósito contra os médicos, não pela greve em si, mas por outros motivos, inclusive o despeito. Sim, é tamanho o interêsse "simõesnesco" em condenar os médicos, que a gente desconfia dêsse ministro da boa vida, com gabinetes refrigerados, lindas "voluntárias" ao seu redor, para a campanha próflagelados, sem falarmos nas bailarinas semi-nuas que posam rocando o corpo dêsse fauno platônico, para a posteridade dos clichés jornalísticos. Ora, "seu" Simões isso não está certo. Até então criticavamos V. S., mas sempre lhe dispensamos consideração. Agora com sua atitude de querer ser mais realista que o rei, querendo punir correndo os médicos, atacando-os, quando o próprio Chefe da Nação reconhece a crise em que se debatem, é o cúmulo de um ministro rodeado de "vountárias" e boas bailarinas.

FOME



MANOEL CAETANO

Que importa, às massas, a eleição no PTB ou na UDN, no PSP ou no PSD, a renúncia do Arinos e a falta de renúncia se não sabemos quantos? O problema dos que votaram no Jânios Quadros, palmeira triste a dobrar-se, esgalhada ao primeiro vendaval, não é um problema politico. E' um problema de fome. Já se disse que o cabo de guerra, o qual hoje comanda as multidões assalariadas do Brasil, outro não é senão o General Feijão Caro. Nunca esteve tão alto, — quão poucos o não sabem — êsse bravo comandante.

Nossa questão politica se resume, pois, em fome. Atacar-lhe as soluções corresponderia a acalmar, de pronto, o ambiente. E os estômagos, o que é e fato muito mais prático e muito mais dificil. Ao contrário, o que se vê é a ininterrupta subida dos preços de uma hora para outra. Eis o que aos olhos do Povo deixa o Govêrno "knock-out". O mais são filosofias. Com elas, ninguém manda na feira, no açougue ou no mercado. A população coisa alguma quer com elas. A menos que sejam "elas", as batatas, acompanhantes sempre de um bom "beef" com elas.

As batatas, porém, ao vencedor! E, até hoje, o Povo não conheceu essa verdadeira vitória-maior do que a das urnas — que é a das batatas.

Os Jânios tendem sempre a engordar e a se transformar em Ademares, como o poeta Drummond, na "Morte no Aveiro", se transformara em noticia. Até porque não podem fazer outra coisa. Nem o Poeta.

Como o cronista, o reporter, o escriba, o diabo que os carregue aos marginais, aos sem classe, aos que só sabem (vá lá...) escrever e não podem fazer greves, porque não são metalurgicos. Aí se encontra, amigos, a razão por que escrevemos sôbre a carestia. Nosso assunto — "hélas" — de todo o dia

Reviravolta

ACOMPANHA com vivo interesse o mundo ocidental a reviravolta na atitude do governo bolchevista. Primeiro, as disposições de paz na Coreia; depois a acolhida «fraterna» a 19 jornalistas norte americanos, e, finalmente, a reviravolta sensacional no caso dos médicos judeus metidos no calabouço, e agora postos em liberdade, porque se constatou que eram inocentes, vitimas de erros de alguns elementos. Mas esses médicos «haviam confessado seus crimes»! Por aí se vê, o que são os julgamentos bolchevistas. Mas, Malenkov não quis correr o risco de desmoralizar «seus julgamentos», e libertar os judeus.

E' impossivel descobrir as propostas do novo governo bolchevista. Mas uma coisa é certa: não pensa êle em ser amigo do ocidente. Isso é mais uma manobra, um golpe teatral com certos fins. Por isso, cuidemo-nos para que uma surpresa não ocorra.

Mais escolas

SEM dúvida alguma o programa do Professor Roberto Acioly, à frente da Secretaria Geral de Educação da Prefeitura, é o melhor possivel. Diante do número de crianças sem escolas, por falta de vagas, decidiu aquela autoridade, empreender, incontinente, a construção de escolas primárias, em quantidade capaz de acolher todos os excedentes. Essas escolas não serão obras monumentais, em belos edificios. Serão de madeira, tecnicamente bem feitas, com segurança e higiene absolutas. Serão de custo razoável e rápido. A idéia é excelente, sobretudo porque essas novas escolas primarias serão «plantadas» em todos os bairros e suburbios do Distrito Federal para servir à população sem demora.

Mãos à obra Professor Roberto Acioly, pois esse serviço é dos mais relevantes e notaveis para a metropole.

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Láfer está politicamente agonizante. Seus dias, na pasta das Finanças, parecem, desta feita, irremediàvelmente contados. A nomeação de Osvaldo Aranha, aduz-se a propósito, não passará de uma quinzena. Tenho fé em que tal ocorra, realmente. A Nação já não suporta os desacertos financeiros do rabino, nem sua audácia, atacando diàriamente, pelas colunas de um matutino oposicionista, a figura respeitável do Chefe da Nação.

E' chegado o momento de enxotá-lo.

* * *

REVOLUÇÃO

Se o Presidente não afastar o execrável judeu da Bessarábia, isso acabará em revolução. As paixões, em São Paulo, voltaram a se acender e a revolta ameaça estender-se a outras Unidades da Federação, pois que estômago vazio leva os homens à perpetração dos maiores desatinos. Não há canhão que o detenha, como Papai Getúlio deve bem sabê-lo.

* * *

MEDIADOR

Mendes de Morais atuou, com êxito, como mediador na greve dos portuários. Louve-se a atitude do ex-prefeito carioca, sobretudo porque sua intervenção sanou um grave problema social.

Mas surge a inquirição: por que Mendes de Morais? Por que essa tarefa o Presidente da República não a reservou para o ministro da Viação, ou para o ministro do Trabalho ou para o superintendente do Pôrto?

Porque, òbviamente, não confia em sua ação. Aí fica, portanto, mais um motivo que deveria conduzir Souza Lima, Segadas Viana e Ismael de Souza a um pedido de renúncia.

* * *

AUSÊNCIA

Afinal, temos, ou não, ministro do Trabalho? Eu acho que não. As greves estão a eclodir a todo o instante, em todo o território nacional; o prestígio do Presidente da República vai ficando superado e a pasta que tem como titular (?) Segadas Viana não faz sentir sua ação.

Por causa dêsses ministros de fancaria é que o povo já não aplaude tanto Papai Getúlio.

* * *

COMÍCIOS

Ao que me informaram, o senador Domingos Velasco, que às vêzes também escreve para jornal, está programando um comício monstro na Esplanada do Castelo em favor da Paz. Posteriormente, o senador goiano faria outro **meeting** contra o envio de tropas para a Coréia e contra o imperialismo ianque.

Paz... Tropas para a Coréia... Imperialismo ianque... Eu, hein?

* * *

FRACASSO

Infelizmente, confirmaram-se as minhas previsões: a seleção nacional defrontando-se com a equipe do Paraguai deixou escapar o titulo máximo do futebol sul-americano. Um conjunto de erros conduziu-nos à derrocada. A maior parte dêles forçoso é convir, situou-se na cúpula. A direção técnica falhou, não teve moral para se impor aos craques selecionados, êstes, em consequência se desmandaram, violando todos os principios que regem a vida do atleta. Esperamos que a CBD extraia do triste episódio uma lição valiosa para o campeonato do mundo a se realizar na Suiça.

* * *

APELIDOS

Neiva Moreira, o brilhante confrade e deputado estadual maranhense, continua infernal na sua mania de pôr apelido em Deus e o mundo. Eis uma lista dos últimos apelidos inventados pelo Neivinha para conterrâneos nossos: Benú Lago, "Rasputin d'Água Doce"; Josué Montelo, "Soror Tereza"; Afonsinho Matos, "Surubim do Pindaré"; Henrique La Roque, "O Seminarista"; Odilo Costa Filho, "Cara de Mucúra"; deputado Cunha Machado "Brigadeiro do ar... comprimido"; acadêmico Viriato Corrêa, "Macaca Sofia"; e Zé Matos, "Cabeção".

Sempre irreverente êsse Neivinha. Só que êle se esqueceu do seu próprio apelido, "Duque de Pastos Bons", não é, senador Vitorino?

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, carregado de guizos e balangandãs, o Armando Caldas, administrador do Conjunto Residencial da Fundação da Casa Popular em Deodoro. Dizendo-se protegido do deputado João Goulart, — o que não corresponde à verdade — êsse pândego enfatuado ao extremo está impopularizando a administração pública entre os dezoito mil moradores do Núcleo.

Sai, palhaço! Sai, mentiroso! Sai, bobo!

Para GIOCONDA Sorrir

RABOS DE CACHORRO



Nestes tempos bicudos, pouca gente se lembra das coisas celestes. O apêgo às coisas materiais, afastou os homens do contáto com a religião, embrutecendo-os, fazendo-os retornar à materialidade entristecedora.

Isto, sentimos nós, intermediários da vontade divina, no contáto diário com o confissionário, quando certas jovens que trazem a fisionomia tão serena se mostram, no fundo (credo!) umas almas perversas, talhadas para as manifestações do mal.

Ainda ontem, eu comentava isto à porta da ABR, com meu amigo Manoel Barcelos, com a Araci de Almeida (bôa menina) o vereador Edgar de Carvalho, a corista Joana D'Arc e essa alma pura que é o Chianca de Garcia. A's fôlhas tantas, surgiu outra Araci (a Côrtes) que, aproveitando-se do ensejo, tomou o pião na únha:

— Pois acredite, meu Frei, que hoje não se encontra mais seriedade nem mesmo entre os irracionais. Repare, santo sacerdote, a maneira por que os cachorros se dirigem às companheiras do sexo oposto, quando uma delas lhe passa no alcance dos ôlhos e do olfato...

E o Chianca de Garcia, alma pura, que acredita em histórias do Trancoso, contou então a Araci (a Côrtes), que aquilo foi resultado da festa no céu. Todos os cachorros, tiveram que pendurar o rabo no cabide. Pela madrugada houve um charivari. Todos apanharam no cabide os rabos errado. E, após a confusão, passaram os animais a fiscalizar os colegas, para ver se acertam com o rabo que estes apanharam por engano..

E Araci, maliciosa:

— Eu creio, Frei. Com o que não me conformo, porém, é com a atitude de certos cavalheiros. Será, Frei Cognac, que também havia homens na festa do céu?..

FREI COGNAC.



PENEIRANDO

(O govêrno vai designar uma Comissão, para restabelecer medidas contra as publicações obscenas e ofensivas aos bons costumes).

* * *

A medida tem bom tino,
E aqui fàcilmente medra:
Quem detesta o clandestino
Que atire a primeira pedra!

Boataria

Anda cheia a cidade de boatos, em relação a São Paulo. Espalham as piores noticias, com o próposito evidente da confusão. E por incrivel que pareça, os jornais vão endossando essa onda de boatos com as suas manchetes. Em verdade, não há e nem vai haver coisa alguma em São Paulo ou em qualquer outro lugar. O que há na capital paulista são agitações grevistas, por disputas de salários. E como sempre ocorre, os bolchevistas estão se aproveitando da situação para fazer onda. Mas reina paz no país, e se os [illegible]tes da confusão e da desordem pretendem algo, estão enganados, porque o povo não admite desordem, e as autoridades estão vigilantes e em condições de reprimir qualquer abuso ou excesso.

A MENTIRA DE HOJE

— O Ismael de Souza não ficou com cara de tacho...

Concluido um acôrdo entre as Nações Unidas e os sino-coreanos para troca de prisioneiros

...OS E O MUNDO...

MAURA DE SENA PEREIRA

O monstro e as crianças



Não era alta a velha professôra. Os cabelos presos no alto da cabeça sempre erguida, o ar de superioridade com que falava, os tacões altos que usava mesmo dentro da própria casa — davam-lhe, no entanto, um que de imponência. Uma imponência perigosa e sofisticada, que me causava horror, principalmente quando, com a sua pose de «magister dixit», com as suas palavras sem réplica, que pareciam descer de uma catedra, ela profligava a abolição dos castigos fisicos nas escolas.

Nas visitas que fazia à minha casa, eu percebia que, ao abordar o assunto da sua paixão, ela olhava para nós, crianças, com um velado sorriso cruel. Falava em tom doutoral, classificando de absurdo o fato de não poderem mais os professores aplicar nos alunos as terriveis punições que ela tão bem soubera infligir nos seus longos anos de magistério. Recordava a palmatória com uma saudade de rainha destronada e gostava de descrever o estado em que ficavam as mãos das meninas que ela castigava. Eu a considerava um monstro e não podia compreender que fôsse a matrona tão considerada. Ninguem repelia os seus argumentos, todos a respeitavam, era rodeada de atenções e de mimos e as coisas melhores do «buffet» lhe eram oferecidas. Tinha uma prole singular: alguns filhos psicopatas, nevróticos; outros com juizo de mais e, entre êstes uma filha de arrogante e enjoada virtude.

Lembro que a velha sádica aplaudia com calor toda professora que, longe da capital, no interior da ilha, mandava a lei para o diabo e batia nos alunos indefesos. Essas eram as mestras de verdade, as que sabiam educar, as valentes sacerdotisas a quem os pais deviam agradecer o severo corretivo imposto a seus rebentos. Era o que ela estaria fazendo, continuando a fazer, se não estivesse aposentada.

Recordei com desgosto o perfil da anormal criatura, ao receber a denúncia de que, numa cidade do interior, professoras batem nos alunos e, o que é pior autoridades pactuam com o proibido, indecoroso e covarde processo.

Não direi qual a cidade, porque, infelizmente, segundo me informam outros, não é a única. Mas veiculo assim mesmo a denúncia e, contra a selvagem infração, seja onde fôr que se verifique, protesto com toda a veemencia — em nome da verdadeira educação, em nome da beleza da vida e do amor que merecem todas as crianças.

PENSAMENTO

...Renovar-se ou morrer.

D'Annunzio

* * *

A RECEITA DE HOJE



TORTA DE SUSPIRO E NATA — 8 claras batidas em neve e 400 gramas de açúcar, que devem ser misturadas às claras de 'colher' em colher. Reparta a massa de suspiro em duas fôrmas untada com bastante manteiga e leve-as ao forno. Depois de frios, una-as, recheando a torta e cobrindo-a com nata gelada ou creme de leite.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Toda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Maura de Sena Pereira, redação da GAZETA DE NOTICIAS, à Rua Teófilo Otoni, 142, Rio.

NOSSO MODELO

Vestido de zefir. Saia em godê circular. Sôbre o zefir, que é de côr cinza e está muito moderno,



bordados de sianinha verde e flores aplicadas, tanto na saia como na blusa, segundo mostra o desenho. (Criação da modista Natalina Barreto, especialmente para esta seção).

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Grussai já tem luz elétrica — Criticas do Sr. Luiz Erthal contra a COAP — Debates sôbre o jôgo



Alberto Torres

Iniciada a sessão de ontem, o primeiro orador foi o sr. Simão Mansur, não para fazer as costumeiras e impiedosas criticas ao governador do Estado, mas para agradecer ao almirante Ernani do Amaral Peixoto, pelas providências para a inauguração do fornecimento de energia elétrica à localidade de Grussai, no municipio de São João da Barra. A seguir, o sr. Macário Pinheiro reclama providencias do governo em favor dos funcionarios ajustados do Sanatório «Azevedo Lima», que estão com os seus salários atrasados. A direção da COAP é atacada pelo sr. Luiz Erthal que tachou aquele organismo de ferir frontalmente os interesses do povo, desenvolvendo uma ação de toda perniciosa à coletividade, sendo apoiado por vários representantes. Em aparte concedido ao sr. Simão Mansur, este declara que chegaram a Campos várias centenas de sacos de arroz e feijão, descarregados no porto do Rio de Janeiro, tendo a COFAP requisitado esses produtos, estando agora os bancos da terra campista, protestando os titulos referentes a essa mercadoria.

O sr. Mário Fonseca renovou sua reclamação contra as dificuldades do regimento interno da Casa, no trato dos requerimentos de pesar, regozijo, etc. O sr. Romeiro Neto faz restrições à orientação da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro, no tocante ao exame dos futuros empréstimos hipotecarios, levado pela reclamação de um cidadão de Pati de Alferes. O lider petebista lavra o seu veemente protesto contra a politica da Caixa Econômica que abre os seus cofres para atender aos poderosos, fara os menos construirem casas de campo para as suas orgias e repalafes e recebe hipotecas de castelos no território fluminense, enquanto recusa empréstimos aos desgraçados que precisa de construir a sua casa. Seguindo-se o sr. Togo de Barros, o representante campista formula apêlo ao secretario de Educação e Assistencia no sentido de tomar providencias para os casos de paralisia infantil, que se tem acentuado últimamente. O sr. Helvio Bacelar apela para a Comissão de Aguas e Esgotos no sentido de apressar a instalação de tais serviços em Atafona, municipio de Campos. Na Ordem do Dia, aproveitando a falta de «quorum», os deputados trataram de casos politicos, e com a ausência do lider da maioria, focalizaram a questão do jogo. O sr. Alberto Torres passando em revista a crise que atravessa a maioria da casa, disse que o deputado Carvalho Janotti entrou em antogonismo com o sr. Romeiro Neto. Ainda sobre esse disse-me-disse falaram os srs. Simão Mansur e Romeiro Neto.

Aceito pelos comunistas o conjunto do plano - Ambulâncias aéreas da RAF para transportar os doentes e feridos

WASHINGTON, 7 (AFP) — O acôrdo feito entre as Nações Unidas e os Sino-coreanos para a permuta de prisioneiros feridos e doentes é animador — declarou, esta manhã, um porta-voz da Casa Branca.

TOQUIO, 7 (AFP) — Os grupos de ligação aliado e comunista concluiram um acôrdo a respeito dos nove pontos do plano de repatriamento proposto ontem pelas Nações Unidas.

Os comunistas aceitaram o conjunto do plano, que prevê o repatriamento dos prisioneiros doentes e feridos no ritmo dos 500 por dia.

Um texto oficial publicado pelas nações anunciou esse acôrdo sobre o repatriamento daqueles prisioneiros, que se efetuará na conformidade das disposições do artigo 109 da Convenção de Genebra.

O plano em nove pontos foi publicado ontem e define as modalidades do repatriamento, prevendo particularmente que o mesmo será iniciado sete dias depois da assinatura do acôrdo.

ENTRARAM EM ACÔRDO

MUNSAN, 7 (De Max Olivier, da France Presse) — Durante as duas sessões, secionadas em tres periodos, sendo que a maior delas não foi além de 18 minutos, o almirante John Daniel, representante das Nações Unidas, e o general Lee Shang Cho, representante sino-norte-coreano, entraram hoje em acôrdo para acelerar o processo de troca dos prisioneiros de guerra feridos e doentes em Pan Mun Jom.

Enquanto os comunistas indicavam claramente se se reservavam o direito de utilizar os bons ofícios de uma nação neutra em proveito dos prisioneiros que não desejassem ser repatriados do lado sino-norte-coreano, os aliados garantiam que haviam compreendido bem a decisão dos comunistas de aceitarem a zona neutra de Pan Mun Jom como local da troca.

Com efeito, os termos vagos empregados ontem pelos comunistas não tinham elucidado completamente esse ponto que surgia como um obstáculo para uma pronta solução do problema.

Hoje, os comunistas, cuja atitude foi qualificada de "afavel" pelo chefe da delegação aliada, se declararam prontos para apresentar "dentro de 1 ou 2 dias" a lista dos prisioneiros doentes e feridos que estavam em vias de verificar. Declararam que aceitavam formalmente varios pontos do projeto de acôrdo em 9 itens apresentado ontem pelas Nações Unidas, acrescentando que se submeteriam rapidamente contra-propostas.

Parece que os pontos sobre os quais os comunistas mostram-se dispostos a discutir se referem notadamente aos prazos e à carencia do repatriamento.

Segundo os termos de sua proposta, o comando das Nações Unidas sugeriu começar as operações de repatriamento em Pan Mun Jom no minimo 7 dias após a assinatura do acôrdo, numa arencia de 500 por dia mais ou menos, por grupos de 25 repatriados em lista que, assinaladas depois da entrega de cada grupo, constituirão recibos. O comando aliado propos, igualmente, um certo numero de medidas de segurança a favor dos comboios de prisioneiros indo respectivamente, de Munsan e Kaesong para Pan Mun Jom pela rodovia e por estradas de ferro. Pede tambem que no periodo da troca, os grupos de ligação dos dois campos tenham livre acesso a Pan Mun Jom, precisando que nenhum lado terá o direito de ter mais de 300 pessoas ao mesmo tempo na zona neutra, inclusive os prisioneiros trocados.

Julga-se nos circulos da conferencia que o numero de doentes e feridos a repatriar que os comunistas apresentarão dará uma indicação precisa da sua vontade de acabar com a questão dos prisioneiros de guerra, o unico ponto da conferencia que continua em litigio ha mais de um ano.

AMBULANCIAS AEREAS DA R.A.F.

LONDRES, 7 (AFP) — O ministro do Ar anunciou oficialmente que a "Raf" mantem-se pronta para repatriar por ambulancias aereas os prisioneiros de guerra doentes e feridos, no caso de conclusão de um acôrdo sobre a troca dos prisioneiros de guerra na Coréia.

O ministro do Ar espera do ministro da Guerra uma comunicação sobre o numero dos prisioneiros repatriados a transportar.

ARMISTICIO NA COREIA

PAN MUN JOM, 7 (AFP) — O comunicado publicado depois da reunião de hoje indica que os pontos do projeto aliado a respeito da troca dos prisioneiros feridos e doentes, aceitos pelos comunistas, são os seguintes: 1) — Pan Mun Jom é escolhido como local da troca, 2) — Será feita por grupos a troca dos prisioneiros feridos e doentes. 3) — Menciona as modalidades para a entrega e o recebimento dos prisioneiros de guerra feridos e doentes.

Os comunistas declararam que apresentariam os seus pontos de vista com relação aos demais artigos do projeto de acôrdo depois de mais amplo exame.

Declararam ainda os comunistas, sempre de acôrdo com o comunicado oficial que o projeto aliado que lhes fora apresentado ontem "poderia servir de base à discussão entre as duas partes".

O almirante John Daniel, chefe do grupo de ligação aliado, expressou aos delegados comunistas a sua satisfação por vê-los "prontos a trabalhar para solucionar a questão do repatriamento dos prisioneiros feridos e doentes".

Recorda-se que a conferencia de ligação continuará amanhã, às 11 horas.



COM muita antecedência, êste reporter informou, em absoluta primeira mão, que o novo lider do prefeito seria o vereador Levy Neves. De fato, ontem efetuou-se a substituição. João Machado resignou e, ainda como previramos, os independentes tocaram foguetes como se deles fôra a vitória.

Observadores da situação consideraram a fórmula encontrada como a que mais poderia favorecer ao Executivo. Isto porque, num plenário heterogêneo e dividido, só mesmo um político da habilidade e simpatia do escolhido, está em condições de levar o barco para a frente.

* * *

COTRIM NETO, opinando sôbre o assunto, para o reporter, lembrou a obra famosa de Pitigrilli. A citação é a de uma implacavel crítica a um tribunal encarregado de julgar uma ré por apropriação indébita. E o juiz-presidente, ao condena-la, dizia mais ou menos assim: o meu colega da direita, não passa de um cretino; o da esquerda tem essas mesmas qualidades, as quais, de resto, são comuns a todos os que constituem esta côrte. Não obstante, somos obrigados a condena-la. Aconselho-a, no entanto, a apelar...

* * *

POR incrível que pareça, está em curso na Justiça uma ação de funcionários da Prefeitura que desejam trabalhar. Trata-se de funcionários que ganharam na Justiça ação para ingressar na Inspetoria Fiscal de Diversões e Jogos em Cassinos e Balneários, de vez que êles já exerciam a função, como antigos Fiscais de Jogos e Cassinos. Esta função desapareceu quando os cassinos foram extintos. Até aí, nada demais. Apenas ganharam a questão e os atrasados do cargo, na base do padrão «Q», ou seja mais de 9 mil cruzeiros de vencimentos mensais. Mas os novos fiscais, em número superior a noventa, querem trabalhar na função que lhes foi reconhecida pelo juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública, e não apenas receber os polpudos vencimentos. Ocorre que o Serviço de Teatros e Diversões não quer aceita-los, pois os seus fiscais, em número de apenas cinco, se opõem a que o quadro seja aumentado, por causa de uma renda que é repartida entre os mesmos, a qual lhes dá vencimentos mensais superiores a 20 mil cruzeiros. Os novos fiscais, portanto, foram de novo bater às portas da Justiça. Querem trabalhar. E no Serviço de Teatros e Diversões...

* * *

DESENCADEOU o secretário de Agricultura uma «blitz» contra os sonegadores de gêneros à população. Os vereadores Mário Piragibe e Soares Sampaio, todavia, declararam da tribuna que a campanha só foi deflagrada depois do sr. João Luiz haver acabado com sua barraca em Campo Grande, da qual era sócio o sr. Jaime Pinheiro, atualmente investido nas funções de Diretor da Fiscalização...

(Conclui na 15ª página)

CÂMARA MUNICIPAL

Vendidos, ilicitamente, em leilão, os postos de gasolina da Prefeitura — Com os privilégios criados a Standard readquiriu o acêrvo por apenas 45 mil cruzeiros — Renunciou o líder da maioria



João Machado

Efetivou-se, ontem, como estava anunciada, a venda dos postos de gasolina da Prefeitura, os quais reverteram à antiga concessionária: Emprêsa Nacional de Petróleo, ou Standard Oil. O fato repercutiu imediatamente na Câmara. Carlos Frias designado por seu pares para assistir o leilão de Paládio, realizado às 15 horas, propôs inicialmente que a sessão fosse suspensa por dez minutos, como sinal de protesto. Rejeitado o requerimento, já na ordem do dia teve prosseguimento a votação do seu projeto proibindo a alienação dos 31 postos de gasolina, por parte da Municipalidade. A urgência, após o pronunciamento de vários vereadores, foi aprovada por 32 votos a 2. Nessa oportunidade, o edil Carlos Frias comunicou o resultado do leilão, para ressaltar que após a farsa, a Empresa Nacional de Petroleo arrematara os postos de gasolina pela irrisória importância de 45 mil cruzeiros. Pelos cálculos feitos, cada posto reverteu à concessionária por apenas Cr$ 1.451,00 de aluguel mensal. Durante o leilão, o sr. Ariosto Semeraro, o único licitante em oposição à Empresa, cobriu o último lance, exatamente o de 45 mil cruzeiros. Entretanto, como a empresa, com os privilégios que lhe foram criados pelo edital de concorrencia, tinha preferencia sobre o último lance, reverteu tudo de novo para o seu patrimonio. João Machado, um dos porta-vozes do Executivo, concordou com a tese de que os conselheiros do Prefeito Dulcidio andaram mal avisados ao dispensar lei autorizativa para a Prefeitura abrir mão do que à constituia patrimonio municipal, com o término da concessão de trinta anos, assim contrariando a Lei Orgânica. Admitiu, também, o procer trabalhista que a Câmara poderia votar o projeto Carlos Frias, de vez que o novo contrato ainda precisa ser aceito pelo Tribunal de Contas. Por esse motivo, apresentou emenda autorizando a Prefeitura a arrendar, na forma do que dispõe o art. 45 da Lei Orgânica, os 31 postos de gasolina de sua propriedade, por prazo não superior a cinco anos, enquanto não preferir explorar os mesmos por conta propria.

Houve mais o seguinte: o trabalhista João Machado, que vinha exercendo a liderança da maioria, renunciou à mesma da tribuna; o populista Lauro Leão, 4.º secretario, pleiteou desapropriação de um terreno a fim de ser ampliada a Praça de Esportes do Clube de São Cristovão F. R.; foi aprovado o requerimento que propõe o nome do vereador Crispim Mauricio da Fonseca, recentemente falecido, para um de nossos logradouros públicos; o presidente Castro Menezes comunicou que as desistencias de requerimentos de prorrogação ou de qualquer natureza sómente serão aceitas quando a parte interessada se dirigir diretamente à Mesa; o pessedista Frederico Trota discutiu seu requerimento pedindo fossem aumentadas em três pontos as notas das alunas reprovadas na prova de matemática do Instituto de Educação; o trabalhista Adamastor Magalhães defendeu o ministro Segadas Viana das acusações que lhe têm sido feitas, a propósito das greves deflagradas em São Paulo; a bancada comunista, em sinal de protesto, reafirmou todas as acusações feitas ao ministro como o principal instigador dessas «paredes»; o edil Couto de Souza enalteceu a atuação do secretario de Agricultura, ao tomar medidas drásticas a fim de acabar com os sonegadores de mercadorias do Mercado Municipal; a udenista Ligia Lessa Bastos apresentou emenda substitutiva ao Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da Prefeitura, segundo a qual à familia do funcionário falecido, ainda que ao tempo de sua morte estivesse ele em disponibilidade ou aposentado, será concedido o auxilio-funeral correspondente a um mês de vencimento, remuneração ou provento; o independente Hugo Ramos Filho comunicou haver sido eleito lider da maioria o sr. Levi Neves, atribuindo a vitoria aos independentes, pois o novo lider é dissidente no seu partido, o PSD; e o populista Miécimo da Silva pleiteou a construção de um prédio escolar para o Núcleo Colonial de Santa Cruz. Em prorrogação dos trabalhos, prosseguiu a votação do projeto que reestrutura a Policia de Vigilância, tendo sido rejeitada, entre outras, a emenda que dava direito aos ex-pracinhas de ingressarem livremente nos quadros da Policia.



Quarta-feira, 8 de Abril

A simulação no Teatro —«Theatro S. Pedro de Alcantara — Assistimos à representação do drama que está actualmente em voga, Corsario Negro, e confessamos francamente que ainda até hoje não se tinha visto nem aqui nem na Europa uma scena de naufragio tão bem simulado. E' admiravel o effeito do navio cheio de gente (que occupa toda a largura do theatro) voltar como movido pela agua e mais tarde afundar-se, perante o espectador sem que se possa comprehender o machinismo que brinca com elle como se fosse um pequeno barco de papelão. A maneira porque está ensaiado o final d'esse acto é digno de elogios: marinheiros fugindo para a pôpa, que ainda tem um pequeno espaço, que não foi coberto pelas ondas e todo o resto da tripulação pendurada nos mastros, dando gritos de afflicção. É horrivelmente bello. O publico levanta-se como um só homem para aplaudir, como ainda no domingo aconteceu em que a casa estava litteralmente cheia e em que se presenciou o levantar-se uma platéa inteira dominada por effeito tão extraordinario.

No epilogo é para admirar a belleza das aguas que conservavam a transparencia da propria agua e o panorama da cidade do Rio de Janeiro, que faz honra aos pintores. Parabens à empreza, continue sempre montando as peças que levar à scena com o acerto e riqueza com que está o Corsario Negro, que as enchentes não lhe faltarão. — J. L. Nogueira.»

—x—

A estucia de um deputado — «Um deputado francez, na vespera da dissolução da assembléia, pediu licença de alguns dias para tratar de sua saúde, fazendo notar que durante cinco annos nunca o fizera.

Tambem lá os ha d'este feitio!»

—x—

Imitando Eva no Paraiso — «Uma dama moradora na rua do Regente recebeu um amavel convite para comparecer na policia por estar à janella em toilette de Eva no Paraizo, se bem que a rua do Regente não é precisamente aquelle.

E se se constipasse?»

—x—

Directoria do Lyceu Literário — «No salão do Club Gymnastico Portuguez teve logar a posse da nova directoria do Lyceu Litterario com toda a solemnidade, em presença de muitas familias respeitaveis. Foram distribuidas 21 medalhas de premios aos alumnos d'aquelle estabelecimento litterario, sendo uma de ouro, 3 de prata e 17 de cobre. Presidiu à sessão o Sr. conselheiro M. F. Corrêa.

Pronunciaram-se vários discursos e leram-se alguns trabalhos literarios. Finalisou a sessão às 10 horas e meia ao som do hymno portuguez.»

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório: RUA ASSEMBLÉIA 58-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência: RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Tel. 48-5892

Prêso em Niterói um bárbaro homicida

Os motoristas de praça contra os particulares

Continuamos, ontem, ouvindo os motoristas profissionais, a propósito do projeto do vereador Frederico Trota, que permite aos automóveis particulares conduzirem, mediante remuneração, os passageiros nas horas de maior movimento.

De um modo geral, como têm verificado os nossos leitores, os profissionais reclamam, com veemência, contra o projeto. Alegam, ainda, que os particulares só se preocupam com as moças bonitas, e que fazem o serviço como e quando querem, além, de não contribuirem para o I. A. P. E. T. C., como acontece com os profissionais do volante.

«NÃO TÊM AS NOSSAS RESPONSABILIDADES»

No «ponto» da Praça Monte Castelo, com a rua Uruguaiana, ouvimos o motorista José Paulino dos Santos, proprietário do carro 4-07-89, o seguinte:

— «O projeto pode ser de interêsse do povo. Entretanto, é preciso não esquecer que esses moços não pagam qualquer espécie de impostos, assim como não têm as nossas responsabilidades no complicado trânsito carioca».

Estas palavras tiveram o total apôio do seu colega João Silveira, do carro 4-64-29, e do passageiro João Batista de Souza, 1.º Sargento do Exército. Este último, aliás, se mostrou radicalmente contra o projeto, que qualificou de «famigerado».

«NINGUEM DA' MAIS GRATIFICACÕES DO QUE NÓS»

Na Praça da Independência, lado par, ouvimos o motorista Fernando Peixoto, do carro 4-85-28, que nos declarou:

— «Inicialmente, devo dizer que somos a classe que mais gratificações distribui. Damos propinas a todo mundo, desde o borracheiro até o limpador do carro.

Quanto às despesas que temos com material, nem é bom falar. Rodamos muito, servimos a qualquer um e temos que ir à qualquer rua que o freguês queira. Isto representa um desgaste muito grande de material.

Ao lado, apoiaram suas palavras, os motoristas Armando Campos, do carro 4-52-13; José de Paula Coelho, do carro 4-33-12, José de Costa Carvalho, do carro 4-52-84, e Araken Ferreira Guedes, do carro 4-68-44.

«BASTA ESTABELECER PONTOS PARA OS TAXIS»

No «ponto» da rua Pedro I, colhemos a opinião do motorista Odorio Pedreira Machado, proprietário do carro 4-09-57, que nos declarou o seguinte:

— «Para melhorar o trânsito na hora do «rush», não é preciso que se elabore um projeto dessa natureza. Basta que os profissionais do serviço de taxi sejam autorizados a fazer «lotação», nas horas das refeições, como querem os particulares. Se fossem estabelecidos pontos para os taxis, 80% do problema será resolvido».

Junto a Odório Pedreira Machado, que fala como um lider, estavam os seguintes motoristas que o apoiaram integralmente:

Mano da Silva, do carro 4-40-26 Luiz Stanzida e José Gomes dos Santos, ambos do carro 4-63-52.

«NÃO TEM APOIO NA CONSTITUIÇÃO NEM NO CODIGO DE TRANSITO»

Entre os motoristas do «ponto» da rua Pedro I, achava-se o vereador Afonso Segreto, que, a respeito do momentoso assunto, nos fez as seguintes declarações:

— «Esse projeto não tem qualquer apôio, nem na Constituição vigente, nem no Código Nacional do Trânsito. Esse projeto representa uma monstruosidade, pois é o mesmo que um rapaz solteiro e de boa situação financeira querer tomar o emprêgo de um pai de familia com muitos filhos.

Se a Câmara Municipal aprovar o projeto, tirará sem dúvida, o pão da boca de muitas dezenas de crianças. Espero, entretanto, que o projeto não passe. Questões dessa natureza devem ser resolvida pelos dirigentes do trânsito, com os recursos do próprio Código».

POLITICA Do Estado do Rio

PERICLITA a entrada do sr. Brygido Tinoco no partido ademarista, dizem alguns circulos politicos de Niteroi. Há quem diga que o parlamentar pessedista, com o seu estado maior, onde pontificam, sobretudo, os vereadores Newton Guerra e Afonso Celso, poderiam mesmo ingressar num partido sem pretensões.

Que partido será êsse, perguntam os observadores do «Miramar»?

* * *

INSTALOU-SE, ontem, em brilhante solenidade, realizada na Assembléia Legislativa Fluminense, com as suas dependências completamente lotadas, a Convenção Regional da U. D. N. do Estado do Rio.

Compareceram os generalissimos do brigadeirismo, inclusive os representantes do interior. O sr. Prado Kelly, eleito presidente da Seção Fluminense, pronunciou vigoroso discurso.

* * *

OS CANDIDATOS à vereança niteroiense, em 1954, estão trabalhando ativamente para organizar, desde já, os seus núcleos eleitorais, sobresaindo-se nesse sentido os srs. Alcy Amorim da Cruz e Adelino Câmara Pinto, pupilos do deputado Oliveira Rodrigues.

* * *

ESTEVE em Petrópolis, onde foi homenageado na Câmara de Vereadores, o deputado Lara Vilela, do P. R. P.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 8, o pagamento do funcionalismo publico federal, referente ao 10º dia util ou seja:

PENSIONISTAS — Ministerio da Fazenda — folhas 7101-7113 letras A a Z.

PAGAMENTO DE ABRIL

O pagamento de abril corrente começará no dia 27, quando serão pagas as primeiras folhas.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEÓFILO OTONI 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTOVÃO MALHEIROS

Diretoria	43-4216
Gerencia	43-5005
Publicidade	23-[illegible]
Redator-Chefe	43-6002
Esporte e Policia	43-7841
Oficina	43-3620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O Jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materias assinadas.

Após abater o desafeto, tentou mutilar o cadaver no matagal

Após continuadas diligências, conseguiu a policia fluminense localizar e prender Antonio Francisco de Oliveira que, no principio do ano passado, assassinou o operário Antonio Cunha, com dois tiros de garrucha.

Na ocasião do crime, Antonio fugira para lugar desconhecido, andando a policia, desde então, no seu encalço.

Prestando depoimento, êle confessou ser o autor do homicidio, e explicando o motivo do crime, disse que tempos antes Antonio Cunha fizera-se seu amigo tendo, então, por diversas vezes, o admitido em sua residência onde jogaram carta como distração, mas acontecen que êsse falso amigo insinuou-se a conquistar a sua espôsa. Foi, então, que o expulsou de sua casa. Mais tarde encontrando-se ambos, tiveram áspera discussão, quando o criminoso sacando de uma garrucha alvejou com dois tiros, o seu desafeto, que caiu morto.

Praticado o crime, evadiu-se para o morro do Zumbi, onde foi preso.

Antonio será encaminhado à Casa de Detenção de Niteroi, onde aguardará o pronunciamento da Justiça.

BARBEARIA SALÃO SÃO JOÃO

Proprietário: Didimo José Batista. Rua General Bocaiuva, 102, Itaguaí, E. do Rio, onde os leitores da GAZETA DE NOTICIAS poderão trocar os cupões do nosso concurso mensal.

Show Volante da «Gazeta de Notícias» em Surprêsas «O Kay»

Sensacional o espetáculo realizado domingo último no Rarum Clube em Realengo — Uma grande assistência aplaudiu os artistas do Show — Amanhã, o espetáculo destinado aos enfermos do Hospital Torres Homem

Foi verdadeiramente sensacional a exibição realizada, domingo último, no Rarum Clube em Realengo, pelo Show Volante GAZETA DE NOTICIAS com Surprêsas Okay. Numeroso público afluiu aos salões daquela prestigiosa agremiação recreativa, superlotando-os. Era um espetáculo impressionante, pela multidão que ali acorreu para assistir à nossa representação.



Shyrlei Costa, que tomou parte no "show"

As 17 horas, conforme anunciamos, chegou à sede social do Rarum Clube o nosso palco volante e a «camionete» deste matutino, conduzindo os artistas, bem como os prêmios e o material precioso.

ANTENOR TELES GUIMARAES RECEBEU APLAUSOS DOS MORADORES DO BAIRRO

Antenor Teles Guimarães, nosso representante em Realengo, idealizador do Show naquele bairro, onde gosa de grande prestigio, colaborou 100% com os organizadores do espetáculo, sendo alvo de vibrantes aplausos pela sua feliz iniciativa.

OS ARTISTAS

Integraram o Show Volante os seguintes artistas:

Shyrlei Costa, Venâncio e Corumba, Valter Pereira, Senhôzinho e Costinhá, Paulo Fonseca Milton Guimarães, Zé Ferreira e Sinhá Moça, Belinha Silva, Marilia Pereira da Silva, Mário Santos e outros.

Todos esses artistas foram calorosamente aplaudidos pelo grande auditório.

OS PATROCINADORES

Patrocinaram o nosso programa: — a Agência Hugo de Automóveis, Lustra Moveis Mamãe Dolores, Fábrica de Perfumes Floramelia e Colchão de Molas Pluma.

AGRADECIMENTOS

A direção do programa Surprêsas Okay, agradece as seguintes firmas do bairro que aderiram ao Show Volante: — Juvenal Guimarães, na Avenida Santa Cruz, 248 (tecidos) — Ciclo São Jorge (bicicletas), Avenida Santa Cruz, 552 — Irmãos Bond (moveis), Avenida Santa Cruz, 530 — Sapataria Realengo, Avenida Santa Cruz, 497 — Papelaria e Tipografia Cloves, na Avenida Santa Cruz, 436 — Padaria e Confeitaria Valenciana, na Avenida Santa Cruz, 494.

HOJE, EM MANGUINHOS

Nossa equipe artistica movimentar-se-á, para Manguinhos, onde fará mais uma exibição dedicada aos enfermos do Hospital Tôrres Homem. Abrilhantarão o Show, Paulo Okay de Almeida e Mário Santos.

PÔSTO PARA DECLARAÇÃO

Colaborando com as autoridades fazendarias e atendendo a apelos de associados, a Liga do Comercio do Rio de Janeiro resolveu instalar, na sua sede, a Avenida Rio Branco, 138, 11º andar, um posto para declaração do Imposto de Renda. Nesse posto, que estará funcionando, a partir do dia 10 até o dia 20, das 13 às 16 horas, com exceção dos sabados, cujo horario será das 9 às 12, serão atendidos todos os interessados, membros ou não daquela antiga entidade de classe. Para tanto, estão trabalhando dois técnicos gentilmente designados pelo Delegado Regional do Imposto de Renda, os quais não só recolherão as declarações, como prestarão qualquer informações que lhes forem solicitadas.

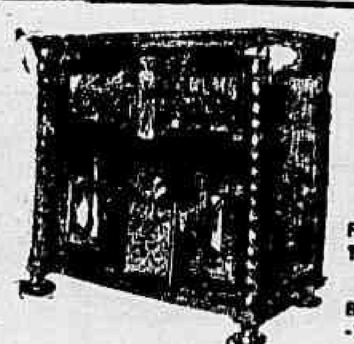
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A

A MELHOR RENDA

ASSEMBLÉIA 91

Cr$ 25.370 819.00

Capital e Reservas



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas, a Cr$ 1 200.00

Colonial, a Cr$ 1 500.00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Tels. 22-9435 e 32-3101

O sorteio da Série H

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série H, realizado pela Loteria Federal, no dia 28 de Março de 1953:

1.º Prêmio — Bilhete n.º	85271
2.º " — "	08452
3.º " — "	53284
4.º " — "	53932
5.º " — "	97139

A MELHOR GARANTIA

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.

RUA DO OUVIDOR Nº 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

ECONOMIA E FINANÇAS

BENEVAL DE OLIVEIRA

PROBLEMA FLORESTAL



Não se pode negar o caráter catritanente economico do problema florestal na vida dos povos. A respeito desse problema já temos manifestado a nossa opinião em demorados estudos (o Brasil e a Floresta em Cultura Politica, agosto de 1943; — O problema florestal Brasileiro — Observador Economico e Financeiro, abril e julho de 1950, e em outros trabalhos e comunicações publicadas nos boletins do Conselho Nacional de Geografia), além de artigos e entrevistas concedidas a jornais desta capital, bem como em mesas redondas de programas radiofônicos patrocinados pela Radio Globo.

Já se vê, portanto, que o assunto não nos tem escapado não só através de estudos nos gabinetes, como também em excursões cientificas realizadas pelo interior do pais.

Não resta a menor sombra de dúvida de que existe, realmente, o problema florestal no Brasil em face da criminosa e imprevidente devastação das nossas matas provocada pelo agente humano, que tem deformado, para pior, as nossas paisagens naturais.

Dois fatores essenciais têm concorrido para essa devastação no Brasil: — a) — Agricultura nomade e rotineira feita, em sua maior parte, em áreas de mata; b) — Exploração sistemática da floresta para fins industriais e comerciais, inclusive para combustiveis.

Salientemos, inicialmente, que o deflorestamento mais intensivo e mais pernicioso ao país se deve ao nomadismo agrário, isto é, a pratica de fazer terras, à custa da floresta. Devemos a desertificação do vale do Paraiba, do vale do rio Doce, da zona da Bragança Paulista, da zona da Mata Nordestina e de outras áreas geograficas do pais ao precario sistema da rotatividade do terreno, isto é, ao emprêgo de metodos empiricos e destrutivos que sempre nortearam o comportamento do nosso homem do campo frente a natureza.

Como resultado de tudo isso ficou o solo exposto a erosão, empobrecido e escalavrado. Áreas e mais areas em todas as regiões do pais, hoje, praticamente abandonadas pelo homem, estão pràticamente perdidas para a agricultura, precisando de recuperação por meio do reflorestamento.

O norte do Paraná região onde se encontram as ultimas reservas de «terras roxas» do pais estão sendo degradadas pela desmatação sistematica, sendo de observar-se que os efeitos dessa catástrofe começam a estampar-se no desequilibrio das condições do meio.

Vêm a pêlo estas considerações a proposito de uma comunicação feita no Conselho Nacional de Economia pelo sr. Reinhardt Maak, nosso velho conhecido do Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnologicas do Paraná.

Vale observar que muitas considerações ventiladas pelo sr. Maak foram abordadas nos estudos que realizamos e já anteriormente publicados e convenientemente citados no comêço desta crônica. Se bem que estejamos de acôrdo em muita coisa com o que o geografo alemão ventilou, cumpre, entretanto, apreciar o assunto com a devida reserva que nos é imposta pela própria ciencia. Em primeiro lugar, reconhecendo embora que a floresta exerce influencia nas condições do clima (manutenção da umidade do ar, preservação dos mananciais, regularização dos cursos dágua, etc), não estamos, todavia, em condições de afirmar que a sêca seja provocada pelo deflorestamento.

O fato de ter sido citada a sêca que ocorreu no sul do Brasil em 1951 como prova de que a desmatação está provocando a anomalia é uma concepção um tanto simplista desmentida pelos «records» meteorologicos oficiais do pais sôbre a pluviosidade. Tanto isso é verdade que a anomalia não se repetiu ali em 1952, nem tampouco ocorreu nos anos anteriores. No vale do Paraiba, por exemplo, onde tem havido completa devastação, marcado que é climaticamente por um periodo sêco e outro chuvoso, só neste ano de 1953, houve realmente sêca, não havendo a mesma nos anos anteriores.

Deve-se, portanto, pesquisar a sêca em outros fatores que não o da derrubada da floresta (Sampaio Ferraz, por exemplo, já relacionou as Sêcas do Nordeste possivelmente com as manchas solares — Vide «Iminencia de uma grande Sêca Nordestina» — Publicação do Conselho Nacional de Geografia).

Também não é verdadeira a tese defendida por um pseudo técnico de que o Nordeste sertanejo, isto é, a chamada zona sêca do mandacaru e do xique-xique seja sêca por causa do deflorestamento, pois, na era geologica atual, não nos consta de que essa área tenha sido área florestada.

E' preciso que a opinião pública encare com reserva certas afirmações que se vêm fazendo comumente na imprensa, pois se tratam obviamente de afirmações sem consistência destituidas de base cientifica.

Só servem para tumultuar os problemas e aprofundar ainda mais a confusão. Ademais, já estamos fartos de certos técnicos, como esse que escreveu sobre as florestas do Nordeste....

QUEDA DO DOLAR

Reina algum otimismo nos meios bancários onde já se admite para breve, a quéda do preço do dolar. Os referidos meios estribam-se no fato do pagamento próximo das dividas contraidas com os exportadores norte-americanos, isto é, dos chamados atrasados comerciais. Asseveram os mesmos circulos que muitos exportadores brasileiros se viram compelidos a recorrer ao câmbio negro para atender aos compromissos de maior urgência, no Exterior. Uma vez, porém, liquidadas as suas dividas, êles procurarão ressarcir os prejuizos no mercado livre, o que produzirá um afluxo de moeda norte-americana.

A IMPORTACÃO DE ALUMINIO EM FORMAS PRIMARIAS

Embora estejam em andamento as obras para a instalação no pais de fábrica capaz de produção ampla de aluminio, ainda não podemos prescindir das compras do exterior desse indispensavel metal. A única fábrica existente tem produção infima, em confronto com as nossas necessidades minimas. Apesar disso, porém, como lembrou a Carteira de Exportação e Importação, cabe selecionar a forma de importação de aluminio, tendo em vista a economia de divisas. Quer dizer, devemos economisar ao maximo com a importação de obras prontas, dando preferência à matéria prima bruta. Na base destas ponderações a Comissão Consul-

(CONTINUA NA PAG. 2)

VIDA SOCIAL



IBRAHIM SUED



A "SEASON" DO PRADO

O Jockey Clube iniciou sua temporada das chamadas "grandes provas clássicas" com a primeira prova da tríplice coroa. A "pelouse" apresentava um aspecto elegante, senhoras e senhoritas exibindo suas elegantes "toilletes", como as senhoras Zélia Peixoto de Castro e Ademar Faria. Os irmãos Seabra presentes conversavam com o casal Muniz Viana e a senhora Baby Machado da Costa. O Sr Roberto Faria com os senhores Francisco Pinto João Carlos Palhares Leite e José Lauro estudavam as "barbadas". A senhora Ruth Almeida Prado se apresentou com um lindo vestido vermelho com um longo decote. O Sr. João Jabour falava com os amigos sem tirar sua elegante piteira, enquanto seu irmão Jorge, cumprimentava os variados grupos. O senhor Alberto Fadel como sempre acompanhado do ex-ministro Danton Coelho. O Sr Álvaro Pedreira, na sua costumeira agitação à procura das "barbadas". O Sr. Peixoto de Castro, sentado no terceiro fila junto a escadaria que fica ao lado das arquibancadas dos proprietários, observava o panorama. Os fotógrafos na "pelouse" gravavam as elegantes, enquanto o Sr. Roberto Leão Veloso "ciscava" os brotinhos. O Sr. Paulo Monte em companhia do diplomata Carlos de La Madrix e do Sr. Waldemar Shiller "torciam" por seus favoritos. Na Tribuna de Honra, o Sr. Mário Ribeiro recebia os homenageados com sua costumeira elegância de grande anfitrião que é. Correu o "Clássico Outono". E o felizardo foi o Sr. Peixoto de Castro com o seu cavalo "Quiproquó". Uns rasgaram suas "poules" e os mais felizardos foram para o "guichet"... Até domingo.

* * *

HOMENAGEM

Veraneando em Petrópolis durante a Semana Santa o conselheiro e a elegante senhora Humberto Bastos foram recepcionados com um almôço, na residência de campo do Sr. e senhora Antonin Polak. Os Polak recebem com muito bem gôsto.

SRTA. LISETE PESSÔA CÉSAR CANTINHO-SR. ANTÔNIO CALVO SANCHEZ — Constituirá um acontecimento da mais alta expressão em nossa sociedade, o enlace, hoje, da Senhorita Lisete Pessôa César Cantinho, irmã do Dr. Albere Pessôa César Cantinho, industrial e banqueiro de nomeada, com o Sr. Antônio Calvo Sanchez, filho da Exma. Sra Maria Calvo Sanchez. Figuras de relêvo, em nossa sociedade, os nubentes receberão o sacramento do matrimônio às 11 horas na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro, servindo como padrinhos por parte da noiva o Dr. Albere Pessôa César Cantinho e sua Exma. espôsa, Senhora Ester Cantinho; por parte do noivo, o Sr. Ricardo Dominguez e a Senhora Maria Calvo Sanchez.

DIPLOMATICAS — *Justino Sanson Balladares* — Regressou, de São Paulo o dr. Justino Sanson Balladares, ministro da Nicaragua no Brasil, que fôra à capital paulista inaugurar o monumento erguido pela Prefeitura local em homenagem a Ruben Dario, o maior vulto literario da Nicaragua e preclaro poeta hispano-americano. O dr. Sanson Balladares voltou agradavelmente impressionado com as homenagens que lhe foram prestadas na terra bandeirante.

— *Embaixador Gil Tapia* — Chegou ao Rio, pela aeronave da Braniff Airways, acompanhado de sua esposa o dr. Gil Tapia, o primeiro diplomata panamenho a exercer o cargo de embaixador de seu país no Brasil.

ANIVERSARIOS — *Sr. Carlos Ribeiro* — Decorre, hoje, a data natalicia do sr. Carlos Ribeiro, livreiro antiquario, mercador de livros, estampas e autografos, socio da conhecida Livraria São José, figura muito estimada no comercio e na industria do livro no Brasil.

CASAMENTOS — *Senhorita Yolanda Nogueira Bastos — Sr. Arthur Botelho Casado Lima* — Realizar-se-á no dia 9 do corrente o enlace matrimonial da distinta senhorita Yolanda Nogueira Bastos, filha do sr. José Arimathea Bastos, funcionario autarquico e de dona Hermelinda Nogueira Bastos com o sr. Arthur Botelho Casado Lima estimado contador do Banco Nacional de Minas Gerais e filho do sr. Emmanoel Casado Lima, Fiscal do Imposto de Consumo, na capital de S. Paulo e de dona Jandira Botelho Casado Lima. Paraninfarão a noiva, no civil, o sr. Gotardo Nogueira Bastos e a sra. Yara José Temer; no religioso, sr. José Arimathéa Bastos e sra. Hermelinda Nogueira Bastos.

Servirão de padrinhos do noivo, no civil, o sr. Luiz Lemgruber Kropf Filho e senhorita Clélia Loja Kropf; no religioso, o sr. Jorge de Hannequin Kropf e sua esposa dona Mirka de Medeiros Gualter Kropf.

A cerimonia religiosa efetuar-se-á, às 17 horas, na igreja de São Jorge, na Praça da Republica.

— *Princesa Josephina Carlota — Grão Duque Jean de Luxembourg* — Por ocasião do casamento de S.A.R. a Princesa Josephine Carlote, da Belgica com S.A.R. o Grão Duque Herdeiro Jean de Luxembourg, um registro estará aberto na Embaixada da Belgica à rua Barão de Icaraí 26, entre 9 e 13 horas, dos dias 7 a 10 de abril corrente.

— *Senhorita Léda Castro — Sr. Ari Luis Moutela* — Realizar-se-á, no dia 11, às 18 horas, o enlace matrimonial da senhorita Léda Castro, filha do coronel José Moacir de Salvo Castro e da sra. Alaide Velasco de Salvo Castro, com o sr. Ari Luis Moutela, filho do sr. Eugenio da Silva Moutela e da sra. Leonor de Araujo Moutela.

HOMENAGENS — *Escritor Alceu de Amoroso Lima* — O Centro D. Vital, vai homenagear o escritor e sociologo Alceu de Amoroso Lima por ocasião de seu retôrno à presidencia do mesmo depois de dois anos de ausencia no desempenho de honroso cargo na União Pan-Americana.

A sessão terá lugar depois de amanhã, dia 10, ás 17,30 horas, no auditorio da Rua do Carmo, 27, 13º andar (Edificio Kosmos).

— *Dr. Fernando Gentil* — Realizar-se-á no proximo sabado, 18, ás 13 horas, uma homenagem ao dr. Fernando Gentil, promovida por colegas e amigos, constando de um almoço no Automovel Clube do Brasil. O motivo desta homenagem foi o convite recebido pelo dr. Gentil para dirigir na capital paulista, o Serviço Cirurgico do Hospital do Cancer da Associação Brasileira de Combate ao Cancer, que será inaugurado ainda este mês. Este hospital será o primeiro no genero, no Brasil e tem capacidade para 350 leitos, com instalação e organização modelares. O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe da Clinica Cirurgica de [illegible] tologia do HSE, foi o 1º assistente do professor Ugo Pinheiro Guimarães e do professor Georges Pack de Nova York. As listas de adesões se encontram no Automovel Clube, Jockey Club e "Jornal do Comercio".

MISSAS — Amanhã, ás 8 horas, será rezada na Igreja de São Paulo, missa de 7º dia do falecimento do sr. Vivaldo de Andrade.

HORÓSCOPO

Professor KASEHAN

O QUE ACONTECERA HOJE A VOCE QUE NASCEU

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO

Aja moderadamente no dia de hoje. Faça pequenos negocios.

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Terá muita sorte nas suas iniciativas [illegible]

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Propicio para resolver assuntos atinentes ao seu trabalho.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Magnifico para resolver assuntos de ordem sentimental. Fale sem receio.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Dia tranquilo. Tudo sairá bem. Confie na pessoa amada.

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

Favoravel para as grandes iniciativas. Não perca as oportunidades.

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

Cuidado. Seja reservado nos assuntos comerciais. Não confie segredos.

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO

Continua impropicio. Não se exceda em seus atos. Siga a rotina.

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Impropicio. Não assine documentos. Acautele-se com amigos novos.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Relativamente bom. Procure distrair-se. Pode confiar no sexo oposto.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO

Use de sua energia em seus negocios. Não tenha receio. Bom para o amor.

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Aceite as sugestões de parentes e amigos. Dê festas e confie na pessoa que ama. Bom para pequenos negocios.

CINEMA



Elena Varzi como aparece no filme "Casanova em Sinuca" (E' Primavera) da Art Films

UM ADVOGADO BÊBADO INVETERADO SALVA UMA JOVEM AS PORTAS DA CONDENAÇÃO EM «MULHER»

Uma mulher matou um homem que a explorava, que guindou-a aos galarins da sociedade e depois atirou-a á lama das sargetas... Ela está ali, sentada no banco dos reus como um farrapo humano, de faces massilentas, olhos que um dia foram brilhantes, parados e busto encurvado no peso da vergonha... os jurados vão deliberar, ela será condenada porque a defesa não convenceu por não encontrar argumentos. Subito surge no tribunal um velho advogado conhecido como bebado inveterado que vivia de cantina em cantina apupado pelas gentes e pelas crianças. Ele produz uma defesa e faz revelações tremendas que dão a absolvição imediata da ré... o que teria dito êle? Isso veremos em «Mulhers (Mujer)», um filme mexicano da Art Films, dirigido por Chano Urueta, que traz no elenco Ester Fernandez, Agustin Irusta, Domingo Soler, José Pulido, Jorge Madragan nos principais papeis e canções maravilhosas de Chucho Monge.

«MULHER» será estreado pela Art Films na próxima segunda feira nos cinemas Pax — Presidente — Mauá — Fluminense — Para Todos e muitos outros.

CARTAZ

«MULHERES E LUZES», no Rivoli — Art Palácio e São José, das 14 às 22 horas.

«IVANOHÉ, O VINGADOR DO REI» (2ª semana) no Metro-Passeio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, do meio-dia às 22 e das 14 às 22 horas.

«O DIREITO DE NASCER» (3ª semana), no Império — America — Avenida — Maracanã e Madureira, das 14 às 22 horas.

«A PRINCESA DE DAMASCO», no Pathé — Presidente — Leme — Mauá — Fluminense e Para Todos, das 14 às 22 horas.

«CARUSO, LENDA DE UMA VOZ», no Vitória e Rian, das 14 às 22 horas.

«SCARAMOUCHE», no Rex, das 14 às 22 horas.

«GUILHERME TELL», no Asteca — Leblon e Tijuca, das 14 às 22 horas.

«GIGOLÔ E GIGOLETE», no Plaza — Colonial — Astoria — Rita — Olinda — Primor — Haddock Lobo e Mascote, das 14 às 22 horas.

«ENCONTRO EM LISBOA», no Pax (em Ipanema) e São Pedro, das 14 às 22 horas.

«O CANGACEIRO», no Palácio — Odeon — São Luiz — Roxy — Miramar — Carioca — Ideal — Botafogo — Floriano — Mem de Sá — Natal — Coliseu — Monte Castelo — Vaz Lobo — Bonsucesso e Braz de Pina, das 14 às 22 horas.

«BUCHA PARA CANHÃO», no Novo Horizonte a partir das 16 horas.

«SANSÃO E DALILA», no Real, das 14 às 22 horas.

«CAÇADOR DE ESPIÕES» E «AVANÇADA DE FOGO», no Bandeirantes, das 14 às 22 horas.

«OS AMORES DE CAROLINA», no Palmar, das 14 às 22 horas.

«MULHER A QUANTO OBRIGAS» e «DELEGADO DE SAIAS», no Palácio Vitória, das 14 às 22 horas.

«NA VORAGEM DO CRIME» e «A DEBANDADA», no Marrocos, a partir das 14 horas.

«E' FOGO NA ROUPA!», no Marabá, das 14 às 22 horas.

RÁDIO

Nosso colaborador gratuito

A. F. LUNA



Mal se desenha no ar qualquer acontecimento de sensação, nacional, internacional ou mesmo local, nosso Secretário grita, lá de sua mesa de trabalho: O' Fulano, liga aí p'ra Nacional e pede confirmação ao Heron!

Heron Domingues é, pois, nesta redação, uma especie de colaborador honorário, gratuito. Colaborador ao qual dispensamos o máximo de crédito e consideração. Justo se torna, pois que, nesta galeria onde vimos focalizando aquelcs que representam o lado bom e o lado mau do Rádio, seja incluido o nome de quem, desinteressadamente, muito nos tem dado de seu esforço, de sua inteligência e sobretudo de sua simpatia.

Aliás, a admiração que lhe dispensamos, não é apenas nossa. Em todos os quadrantes do Brasil, não há quem não conheça o «Reporter Esso» e a ele não associe, instintivamente, a figura e a voz de Heron Domingues, esse gaucho que a cidade de São Gabriel presenteou ao Brasil. Não ha, também, um fato de repercussão histórica, de importância marcante, que não seja, pelo menos nestes dez últimos anos, veiculado pelo impecável locutor da Rádio Nacional.

Rendemos-lhe pois, nesta coluna, nossa justa e merecida homenagem. E, por ser justa, por ser merecida, é que desejamos sanar uma injustiça que lhe vem sendo feita pela Esso Standard: ainda não incluiu, na galeria dos que mais fizeram jus à medalha da «Honra ao Mérito», aquele que, anônima mas devotadamente, tem sido o «big-shot» que os organizadores da lista esqueceram...

AO GIRAR DO DIAL

A Rádio Clube do Brasil lançará no proximo dia 19 a novela de Paulo de Oliveira «Espumas Flutuantes» baseada na vida de Castro Alves. Ao rádioator Telmo de Avelar caberá o papel titulo da novela. A heroina da historia será vivida por Clarita Ramos.

x x x

VOLTA AO AR UM PROGRAMA TRADICIONAL

Depois de algum tempo fora do ar, o suficiente para despertar saudades nos ouvintes, voltou ao ar, esta semana, o programa Ritmos da Panair, irradiado, todas as noites diretamente da boite Meia-Noite do Copacabana Palace. Nessas irradiações voltarão a brilhar grandes cartazes da nossa música, como Nora Ney e Jorge Goulart. Esse programa sòmente deixará de ir ao ar, nos sabados, em face da transmissão do já tradicional programa Desfile Bangu.

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS



Orf-Léne
TINGE MELHOR



RESPONDENDO AS CONSULTAS

Todas as cartas serão respondidas de acôrdo com a ordem de chegada. A demora havida, às vezes, é motivada pelo acúmulo da correspondência. Quem escrever pela segunda vez, desde que já tenha havido resposta pelo jornal, queira citar o número da mesma, a fim de facilitar a busca no arquivo. Leiam sempre as instruções da consulta antes de escreverem, para que possam ser atendidos.

RETRAIDO DE VILA IZABEL — 195 — Sem o cupão da consulta, não é possivel atendê-lo. Volte com o mesmo e não escreva a carta em letra de imprensa, mas ao correr da pena.

NÉA — (Cascadura) — 196 — Você tambem não mandou cupão. Além disso, sua carta está demasiadamente lacônica para um estudo perfeito. Volte de acôrdo que aqui estou às ordens.

MIRINHA — (Lapa) — 197 — Você não mandou carta, mas sòmente os dados de nascimento e além do mais, escreveu com caneta esferográfica o que dificulta um estudo perfeito. Volte novamente, de acôrdo, que será atendida.

MOÇA TRISTE — (Botafogo) — 198 — Seu ano de nascimento está ilegivel e não consegui entendê-lo. Quero nova carta sua. Quando escrever cite o número de sua resposta.

DESPREZADA — (Rio) — 199 — Leia a resposta 198 e volte novamente, sem caneta esferográfica e um pseudônimo menos pessimista.

TAAM — (Bonsucesso) — 200 — Leia tambem a resposta 198 e volte.

1887 — (Tijuca) — 201 — Um simples cupão escrito a lapis, sem carta, não serve. Leia as instruções da consulta com cuidado e volte novamente.

LUA CHEIA — (Olaria) — 202 — A Lua cheia é bondosa, afavel, espirituosa, honesta e casta. De carater muito caprichoso, terá dias em que será encantadora e outros em que será horrorosamente desagradavel. Isto só poderá causar-lhe prejuizos na vida, a não ser que se corrija a tempo. Para ser justo, devo dizer que é muito generosa, mas demasiadamente superflua nas suas generosidades. Suas exaltações nunca durarão muito, pois não é, nem vingativa nem rancorosa. Gosta das flores e adora a música sentimental.

VOADOR DESTEMIDO — (Cascadura) — 203 — Se trabalhar com tenacidade, encontrará êxito em tudo o que empreender. V. nasceu com boa sorte, mas tambem, por si próprio, grandes facilidades, graças outrossim às suas faculdades intelectuais. Nas artes, terá grandes possibilidades para ser grande artista. No comércio e na indústria, alcançará completo êxito. Sua fortuna (que será grande) será, sobretudo, feita no estrangeiro. Deve esforçar-se, sem cessar, para adquirir situações cada vez mais importantes, mas sem que para isto mostre muita ostentação ou orgulho. Vida muito agitada, com altos e baixos.

HORNACK — (S. Tereza) — 204 — Gostei muito do pseudônimo. A família agradece. Acontece que da sua carta eu não gostei. V. é de uma futilidade extrema. Aposto que fica mais de uma hora diante do espelho? Acha que só a sua beleza basta.

Os namorados aproximam-se atraidos pelos seus encantos. Não tem nada para prender, a não ser os seus dotes físicos.

Esqueça-se de que é bonita. Faz de conta que é a criatura mais feia do mundo e que só tem para encantar e prender, a sua bondade, o seu carinho a sua paletra... sua inteligência, enfim. Jogue fora o seu espelho predileto, o baton e o rouge e troque-os por alguns bons livros para ilustrar o seu espirito. Garanto que sairá ganhando.

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA, que desejarem obter uma consulta, devem escrever a carta a tinta, com a maior clareza possivel (ao correr da pena, sem caprichos), e em papel não pautado; não tendo papel sem pauta, escreva atravessado sobre as linhas. Dê o nome verdadeiro e um pseudônimo para resposta. Tambem precisa ser declarado o dia, mês, ano do nascimento, a cidade e Estado onde nasceu, assim como a hora, dizendo se foi durante o dia ou á noite. Não sabendo a hora, dizer a cidade em que viveu mais tempo e em que época lá esteve. Evite os bilhetes lacônicos em estilo telegráfico. Preencha o cupão abaixo e remeta-o, acompanhado de carta, para o Professor Hornack, Sondando os Astros — Redação da GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.

Nome ....
Pseudônimo para a resposta ....
Dia, mês e ano de nascimento .... Hora ......
Cidade em que nasceu ....
Residência .... N.º ....
Cidade .... Estado ....

TEATRO

«OS MARIDOS AVISAM SEMPRE»

Nem sempre os autores famosos merecem a confiança e aplauso, do grande público. Às vezes, fiados em êxitos anteriores, alguns dramaturgos fabricam peças que não despertam o mínimo interêsse na platéia. Tais peças, por isso mesmo, quase não duram em cena uma semana. A mesma indiferença não se dará, a partir de hoje, no Copacabana, com a nova peça de Henrique Pongetti — Os Maridos avisam sempre. O autor patricio tem ânsia de novidade e perfeição, e só produz uma peça quando encontra uma intriga fora do comum.

Foi o que fez agora para a interpretação de Henriette Risner Morineau, Jadel Jercoli Filho, Aurora Aboim, Francisco Dantas e outros bons elementos da Os Artistas Unidos.

—x—

Está marcada para dezoito de maio, no Copacabana, a estação da Companhia alemã Kammerspiele, sob a direção artistica de Jorge Kossowski, Willy Keller e Werner Hammer. A comédia de estreia denomina-se — Pobre como um rato de igreja, da autoria do hungaro Ladislau Todor.

—x—

Todas as noites, às 21 horas, no Regina, um só ator de renome, Rodolfo Mayer, interpreta a peça suprarealista — As mãos de Euridice, de Pedro Bloch, com grande entusiasmo da platéia.

—x—

Estão sendo afinados, no Carlos Gomes, os ensaios da revista — Mulheres de todo o mundo. Há tanta disciplina e sigilo no teatro de Geysa Boscoli, que nem os criticos profissionais, seus confrades e amigos, podem assistir aos enaios.

CARTAZ

GLÓRIA — «A Santa Madre», pela Companhia Jayme Costa, às 21 horas.

SERRADOR — «A Milionária», por Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.

RIVAL — «Dona Xepa», pela Companhia Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

REGINA — «As Mãos de Euridice» pelo ator Rodolfo Mayer às 21.45 horas.

COPACABANA — «Os Maridos avisam sempre», pelos Artistas Unidos, às 21.30 horas.

FOLLIES — «Carroussel de 53», pela Companhia Zilco Ribeiro, às 20 e 22 horas.

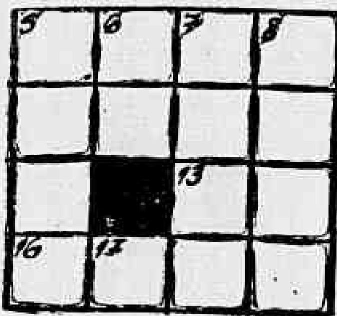
TEATRO DE BOLSO — «Flagrantes do Rio n. 2», pela Companhia Silveira Sampaio, às 20 e às 22 horas.

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO
PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouvido — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratórios
Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA
Rua Bittencourt, 551-A
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONQUITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas, Munições, Material de caça e pesca, Artigos de cerâmica, Discos para vitrola, Material fotográfico, Instrumento de corda e seus pertences. Produto quimico para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO POSTO TELEFÔNICO)

PENSE E RESOLVA



HORIZONTAIS:

5 — Vasilha; 6 — Gostar; 13 — Aqui; 16 — Afeição.

VERTICAIS

5 — Lodo; 6 — Ruim (inv.) 7 — Instrumento para jogar bilhar; 8 — Lavrar.

UM "ABAT-JOUR" DE FERRO BATIDO

Para os nossos leitores oferecemos esta semana, os seguintes brindes:

1º PRÊMIO — Um "abat-jour" de ferro batido;

LUIZ ARMANDO

2º PRÊMIO — Um jôgo para mesa:

3º PRÊMIO — Uma surpresa para menina;

4º PRÊMIO — Uma surpresa para menino;

5º PRÊMIO — Uma dúzia de copos para água.

ATENÇAO! TODOS LEITORES PREMIADOS!

Por motivo de doença deixamos de distribuir os prêmios das duas últimas semanas. Pedimos desculpas aos leitores do sucedido, e avisamos aos mesmos que a entrega será feita a partir da próxima quinta-feira, dia 9 do corrente, ás 16 horas. Todos os prêmios em atraso serão inclusive os desta semana.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los até sábado ás 16 horas. para a Seção "Pense e Resolva". GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que chegarem atrasadas, entrarão no sorteio seguinte.

TRICAS ADUANEIRAS

Por A. NOGUEIRA GONÇALVES

Ora graças; até que apareceu um ministro de pulso!



«Tricas Aduaneiras» foi instituida para «criticar» ou «louvar» atos interpretativos dos nossos dirigentes administrativos, principalmente de assuntos Aduaneiros e Sindicais, doutrinando-os, de vez que estes fazem parte daqueles em face das «Leis Trabalhistas» implantadas no Brasil com a revolução de 1930, pelo eminente Presidente Getulio Vargas.

E' público e notório que as classes profissionais de cada categoria economica possuem quase todas elas os seus sindicatos, que embora tenham Autonomia Adminitrativa estão subordinadas aos ditames da Consolidação das Leis do Trabalho e consequente fiscalização do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que dentro dos preceitos legais, instituiu prerrogativas, deveres e condições, que jamais podem ser esquecidos pelos dirigentes dos Sindicatos

Dentro deste principio legal os Sindicatos colaboram com os poderes públicos no desenvolvimento da solidariedade da classe, coordenando os interesses e direitos reciprocos, sendo-lhes expressamente proibida qualquer propaganda de doutrinas incompativeis com as instituições e os interesses nacionais.

Não obstante a notoriedade do assunto, os componentes do «Sindicato dos Oficiais Alfaiates do Rio de Janeiro», constituido em Assembléia Geral, infringiu a Lei, provocando e protesto ao seu Presidente, que comunicou tal ocorrencia ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

O Ministro dr. José Segadas Viana, que incontestavelmente é um Ministro de Estado, sindicalista de pulso, depois de mandar ouvir os diversos orgãos técnicos, exarou no processo, despacho, destituindo a Diretoria do Sindicato e designando interventor para reintegrar a entidade nas suas finalidades, sendo digno de salientar alguns tópicos que abaixo transcrevemos na impossibilidade de publicação total por ser longa embora de grande eficiencia para os sindicalizados, que poderão no entanto tomar conhecimento consultando o «Diario Oficial» (seção I) de 31 de março de 1953, pagina 5622.

Eis alguns tópicos:

No processo em que o Presidente do Sindicato dos Oficiais Alfaiates do Rio de Janeiro comunicou o seu protesto ao ato da Assembléia daquele órgão classista que havia aprovado um minuto de silencio em memoria de Stalin e a remessa de um telegrama de condolências a União Textil em Varsovia, foi exarado o seguinte despacho:

Já em muitas oportunidades temos manifestado nosso ponto de vista que é, aliás, também o do eminente Presidente da República, de que a liberdade sindical é condição indispensavel para as entidades de classes representem, realmente, de grupos profissionais ou economicos, que as organizaram. Não é outro o pensamento dominante no Congresso Nacional, que em recente lei revogou o dispositivo da Consolidação das Leis do Trabalho que exigia comprovação de ideologia politica para o exercicio de função de direção nos Sindicatos. E' que, para bem defender os direitos de uma classe, — Função precipua do Sindicato —, seu dirigente não fica impedido de adotar qualquer orientação politica, fora da entidade.

Tem este ministério respeitado, — como é de seu dever, — os principios de autonomia e liberdade sindical mas não poderia, sob pena de estar a própria autoridade infringindo a lei, permitir que uma entidade sindical desvirtui seus objetivos e, mais do que isso, ostensivamente ofenda a dignidade de nosso povo.

Foi o que fez a assembléia do «Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhoras do Rio de Janeiro», em 9 do corrente, aprovando um minuto de silencio em homenagem, ao lider comunista José Stalin, o envio de um telegrama à União Internacional dos Sindicatos dos Trabalhadores Texteis e do Vistuário e a nomeação de uma comissão para se representar na «convenção nacional» contra o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos.

Em face da gravidade da falta e tornando-se necessário, em beneficio da classe e da ordem publica, reintegrar o Sindicato nas finalidades para as quais foi instituido; tendo em vista também, estar a infringencia à lei comprovada com a ata da Assembléia e considerando que a diretoria do Sindicato, salvo seu presidente, não negou sua aprovação às resoluções ilegais, aplico a penalidade prevista no art. 553, letra c, da Consolidação das Leis Trabalhistas, destituindo a diretoria e o Conselho Fiscal e designando os associados Nelson Egidio de Pinho, Abelardo de Sousa e Braulio Castro para constituirem uma junta Administrativa, sob a presidencia do primeiro.

Baixo o processo ao Departamento Nacional do Trabalho para ser procedido o inquérito de que trata o § 1º art. 32 da lei n. 1802 de 5 de janeiro de 1953, dando-se ciencia ao Sindicato para os efeitos do § do mesmo artigo.

Transmita-se esta decisão ao Ministério da Justiça, ao Ministério das Relações Exteriores e ao Banco do Brasil, dando-se publicidade do seu inteiro teor como uma advertencia aos que, em nome da liberdade apenas pensam em apunhalá-la traindo a Pátria e tentando destruir o regime democrático.

Em 30 de março de 1953 — Segadas Viana.

Ora graças; até que apareceu um ministro de pulso!

GOVÊRNO FEDERAL E PREFEITURA NO COMBATE À PARALISIA INFANTIL

O Departamento Nacional de Saúde auxiliará a Secretaria Geral de Saúde e Assistencia da Prefeitura no combate aos casos de paralisia infantil que têm ocorrido nesta capital, pondo à disposição desse último orgão todos os recursos que possam ser fornecidos pelo govêrno federal.

Como medidas preliminares, o D.N.S., que atuará através da Divsão de Organização Hospitalar do Ministerio da Educação e Saúde, recomendou aos seus vários serviços e aos médicos de todo o pais que notifiquem, com presteza, os casos diagnosticados daquela moléstia.

ARTES PLASTICAS

JENNY PIMENTEL DE BORBA



A estátua do «Santo Bambino» em Santa Maria d'Aracoeli, onde a lenda diz que Augusto fez erigir um altar ao «Filho de Deus» em louvor do oráculo da Sibilla que anunciou o nascimento do Salvador, que depois passou a ser igreja nacional como também da nobreza e do povo romano, e durante a Idade-Média o Senado proclamava as Leis de Roma, está tão bem custodiada como o tabernaculo, no altar-mor. Talvez ainda mais, pois as portas de ouro do seu relicário só se abrem com a chave do sacerdote que permanece em guarda pelas imediações do altar do «Bambino». Depois que o fiel ou curioso lhe dá o óbulo, o padre apaga as luzes e fecha à chave o magnifico nicho do Menino Jesus Milagroso de Aracoeli. Pois a estátua já foi, diversas vezes, roubada. Não pela sua fama de milagrosa, mas pela quantidade de joias preciosas, tributo e ex-voto dos crentes. Além das gemas de valor, imensas algumas, que em colares ou em belas incrustações são colocadas na imagem de madeira, há o detalhe curioso da correspondencia particular do «Bambino», missivas que lhe são enviadas de tôdas as partes do mundo e que se acumulam no nicho até que não haja mais espaço e sejam, é evidente, conduzidas para algum cofre à parte, lá para os fundos da basilica construida no ponto mais alto do Capitólio. Sobe-se ao Capitólio por uma escadaria monumental denominada a «Cordonata», construida de um desenho de Michelangelo Buonarotti para a entrada triunfal de Carlos Quinto, em 1536.

Ao alto da escadaria encontram-se os grupos colossais do «Dioscures», de acordo com os livros encontrados no Ghetto e transportadas para lá em 1583 por Gregorio XIII. Ei-nos ao alto da escadaria, na praça do Capitólio. Ao centro a estátua equestre de Marco Aurelio, o imperador filósofo. À direita, temos o Museu Capitolino; diante, ao fundo da praça, o Palácio Senatorial, construido no XIV século sôbre as ruinas do antigo **Tabularium. O Tabularium** foi construïdo em 78 A.C., por Quintus Lutatius Catullc. e onde se conservavam as tabuas de bronze sôbre as quais estão gravadas as leis e os decretos, que constituem uma das raras lembranças da era republicana. No século XIV da nossa era, o Palácio Senatorial foi construido sobre essas ruinas, cuja fachada atual é obra de Jeronimo Rainaldi, de um projeto de Jacques della Porta, e a escadaria e a fonte são de Michelangelo Buonarotti. Três estátuas ornam a fonte: o «Tibre» de um lado e o «Nilo» de outro, e ao centro, de proporções muito insignificantes, infelizmente, para competir com as fontes, a «Roma Triunfante». O Palácio Senatorial é hoje residencia do prefeito de Roma. À equerda, na elevação da colina do Capitólio acha-se a basilica de Sta. Maria Di Aracoeli, a qual pode ser, também atingida se avançarmos um pouco e virando à esquerda quisermos subir as escadarias que a contornam pelos fundos, e onde iremos ver, de novo, ou pela primeira vez, a milagrosa estátua do «Santo Bambino», Santo Menino.

Antes de ingressarmos no templo, poderemos lançar a vista para os lados do Forum Romano e evocarmos os grandes acontecimentos da vida politica e popular da Roma antiga. De acôrdo com a lenda, nesse vale, que bem se descortina do **Tabularium**, deu-se o rapto das Sabinas, uma batalha tão pitoresca quão teatral com a intervenção das mulheres. E os velhos livros nos ensinam que depois de assegurada a paz, o vale entre o palatino e o Quirinal foi escolhido de comum acôrdo pelas duas tribus como lugar de reunião e de mercado, dai a significação da palavra **Forum.** Todos sabem que o Museu Capitolino contém uma riquissima coleção de mármores antigos, assim como a sua Pinacotéca possue, de permeio com inúmeras obras de qualidade inferior, algumas obras-primas notáveis: **Romulus et Remus** de Rubens, **Cleopatra et Augusto**, de Guercin, o Rapto d'Europa, por Paolo Veronése, São Sebastiao, de Guido Reni, Sta. Petronilha, de Guercin, a Madalena, de Tintoret, o «ritrati» de Van Dyck. Mas prefiro contar-vos a lenda poetica do Menino Jesus Milagroso de Aracoeli. Um frade franciscano vivia em Jerusalém, onde num pedaço de tronco de oliveira esculpiu a estátua do «Gesú Bambino». Mas não se conformava de não poder encontrar côres para pintura. Vendo-o assim desolado anjos penetraram em sua cela e pintaram o lindo «Gesú Bambino», Jesus Menino. De volta à Roma, o frade levava consigo a original estátua. A' aproximação de Livornio a piróscafo, o navio, afundou e a caixa preciosa se perdeu no naufrágio. O frade procurava resignar-se, mas em vão. Mais tarde, encontrada milagrosamente intacta sôbre a margem o frade póde transportar a estátua à igreja de Aracoeli, constituindo desde então motivo de adoração dos fiels de todos os paises e principalmente das crianças que acorrem, durante os festejos de Natal e da «Epifania», a festa dos Reis Magos, assim por eles denominada, para homenagear com a sua declamação ou oratória infantil o Menino Milagroso, realmente muito lindo na sua fatura singela, e que em Roma nos lembrava uma das mais graciosas imagens de santos que conheceramos no Brasil, a Virgem-Menina, creio que a padroeira de uma igreja «divorciada» da «Santa Madre Igreja" de Roma.

CONSTRUÇÃO DE FIGURA — A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO tem no seu programa um curso prático de Construção da Figura, básico para o desenho de Publicidade e de Moveis. Informações na Av. Graça Aranha n. 19, 2º, fone 32-6242.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS RELIGIOSOS — A pintora norte americana Polly Mac Dowell expõe suas télas de motivos religiosos na Galeria de Arte do Instituto Brasil Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro. Profundamente religiosa sua pintura nesse gênero tem despertado comentários religiosos. Norte-americana por nascimento, Polly reside no Brasil ha longos anos, tendo-se integrado no meio artistico brasileiro onde goza de excelente conceito.

II SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — A Comissão Organizadora do II Salão Nacional de Arte Moderna é composta por Alcides Rocha Miranda, E. Sigaud e Ahmes de Paula Machado. O certame este ano distribuirá cerca de um milhão e trezentos mil cruzeiros de prêmios. A entrega dos trabalhos desta exposição a ser inaugurada a 15 de maio próximo no Ministério da Educação deverá ser feita pessoalmente ou por despacho ao citado Ministério, e as inscrições acham-se abertas até o dia 10 do corrente. Não se aceitam trabalhos já expostos e o limite das dimensões para as obras é de 10 metros quadrados. Os trabalhos podem ser de três para cada seção (pintura, escultura, arquitetura, artes grafiras e artes decorativas). Os candidatos do interior poderão fazer sua inscrição através de carta enviada ao Ministério da Educação.

PRESO "JUCA PANDEIRO"

Mais outro criminoso, foi localizado e preso em Niteroi.

Trata-se de José Rodrigues da Silva, vulgo «Juca Pandeiro», que ha tempos, prostou sem vida, o seu desafeto Domesio Figueira, com varios golpes de faca.

«Juca Pandeiro» mostrou-se de uma crueldade monstruosa, pois não satisfeito com a morte de seu antagonista, pretendeu amputar os membros da vitima, arrastando o cadaver para o matagal próximo.

Ocorreu a prisão de «Juca Pandeiro» no mesmo morro onde cometeu o crime.

«Juca Pandeiro» foi recolhido à Casa de Detenção da vizinha capital, onde aguardará o pronunciamento da justiça.

MÚSICA

COMPOSITORES AMERICANOS

ALFONSO BROQUA
(Uruguai)

A 11 de dezembro de 1876, nasceu em Montevidéu Alfonso Broqua. Depois de regressar de Paris, onde fez estudos de música e se formou pela «Schola Cantorum», apresentou-se em público em seu pais em 1908, num concêrto sinfonico-vocal, com um programa integrado por suas próprias obras.

Posteriormente, regressou a capital francesa, onde se radicou definitivamente. Apesar disso, Alfonso Broqua não perdeu o contacto com seu pais de origem, em cujas tradições inspirou-se para escrever grande parte de sua produção musical.

Entre as principais obras que compos, destacam-se: o poema «Tabaré», sobre texto de Juan Zorrilla de San Martin, para solos de vozes, côros e orquestra (1908), o «Poema de las Lomas», em três partes; «Alba entre los Ceibos», «Ante una Tapera» e «Payadores (1910), para piano, a última das quais se adianta às agressividades que deviam florescer na Europa e apresenta um humorismo inimitável, qualidade que Alfonso Broqua em larga messe; o «Quinteto», para piano e instrumentos de corda (1914) que, com seu pujante movimento em ritmo de «Pericón", se impôs em Paris e Buenos Aires; o drama lirico «La Cruz del Sur», ainda inédito, por considerar seu autor haver passado a sua oportunidade; o poema sinfônico «Noche Campera» ,1926), o «ballet» «Telén y Naguery ,1930), o «ballet» infantil «Isabelle», estreado na Opera de Paris em 1937, e muitas peças para piano, para voz e piano e para guitarra «Evocações criollas», que foram interpretadas por um grande guitarrista catalão, chamado Emilio Pujol. Cultivou também Broqua o genero popular, compondo tangos, como os intitulados «Adios Moncna», «Maciel e outros.

A. A.

NOTICIAS

CONCERTO A DOIS PIANOS NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS

O segundo concerto da série da A. B. C. será a 20 de abril e estará a cargo dos pianistas belgas Janine Reding-Henry Piette.

Estes dois artistas constituem um «duo» que se consagrou inteiramente à literatura musical para dois pianos, com ou sem orquestra. Para não comprometer a sensibilidade coletiva que desenvolveram e cultivaram pacientemente, assumiram entre si o compromisso de não tocar individualmente. O «duo» tem sido aplaudido nos centros musicais da França, Belgica, Holanda Suiça, Itália, Inglaterra Escandinavia e outros paises mais.

Tem atuado com orquestra sob a regência de Ernest Ansermet, sir Adrian Boult, Isaay Dobrewen, Mario Rossi, etc. Apresentar-se-ão, nesta temporada. pela primeira vez na America do Sul.

Informações: rua México n. 74, sala 601 — tel. 22-1076.

ASSINATURA PARA CINCO RECITAS NOTURNAS

Encerramento da preferência para os assinantes da temporada lirica

Os assinantes da Temporada Lirica Nacional do ano passado terão direito de preferência para suas localidades até às 17 horas de hoje, 8 de abril. As localidades que não forem retiradas nessa prazo serão postas à disposição dos novos inscritos, os quais poderão retirar as que lhes couberem pela ordem de inscrição, a partir de quinta-feira, até às 17 horas do dia 11, sábado.

As localidades não retiradas nesse prazo serão postas à venda, a partir das 10 horas de segunda-feira, 13, para a primeira récita marcada para a noite de quinta-feira com a ópera «Aida», de Verdi.

Como já foi divulgado, o repertório será o seguinte: «Aida», de Verdi; «Hamlet», de Ambroise Thomas; «Roméo et Juliette», de Gounod; «Il Matrimonio Segreto», de Cimarosa; «Il Trovatore», de Verdi; «La Serva Padrona», de Pergolesi; «Moema», de Relgado de Carvalho; «Pedro Malazarte», de Camargo Guarnieri: «Il Guarany» de Carlos Gomes; e «Il Barbieri di Civiglia», de Rossini

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE

Transferido para sexta-feira, 10, o segundo concerto sinfônico do Municipal

O segundo concerto sinfônico da Temporada Nacional de Arte, que deveria ser realizado ontem, foi, por motivo de ordem técnica, transferido para a próxima sexta-feira, dia 10, às 21 horas.

Executado pela Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, o referido concerto, subordinado ao tema «O Gênero Concertante na Música Brasileira Contemporânea», obedecerá ao seguinte programa:

I — ASSIS REPUBLICANO — «Concerto em La menor, para piano e orquestra: 1) Moderato al cominciare — Allegro marziale; 2) Adagio; 3) Allegro mosso — Solista, Mario Neves.

II — HEITOR VILA-LOBOS — «Fantasia de movimentos mistos» para violino e orquestra: 1) Alma convulsa; 2) Serenidade; 3) Contentamento — Solista, Oscar Borgerth.

III — CLAUDIO SANTORO — «Concerto para piano e orquestra» (primeira audição): 1) Chôro — Lento e Cantando — Allegro moderato; 2) Lento; 3) Frevo — Allegro — Solista, Heitor Alimonda.

CULTURA ARTISTICA DO RIO DE JANEIRO

A Cultura Artistica do Rio de Janeiro reiniciará suas atividades a 15 do corrente, com um Festival Corelli, a cargo da orquestra do «Angelicum do Brasil», de São Paulo, sob a regência do maestro Mario Rossini.

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

Anselmo Zlatopolsky e Oscar Borgerth no «Concerto para dois violinos», de J. S. Bach

Será realizado no próximo sábado, 11 do corrente mês, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, o terceiro concerto da série «Festival Bach» da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social.

Do programa constam: o Concerto para 2 violinos e orquestra, que será executado pelos grandes violinistas brasileiros Anselmo Zlatoolsky e Oscar Borgerth; o Concerto para harpschord e orquestra, em primeira audição no Brasil, tendo como solista o renomado harpschordista Sernando Valenti; o Concerto em Ré menor, para 3 pianos e orquestra, que terá como solistas Jamine Reding, Sousa Lima e Henri Piette; o Concerto Brandenburgo n. 4, e encerrando, a Cantata n. 11, para quatro vozes solos, coro e orquestra, tendo como solistas o soprano Carmen Sobral, o meio soprano Laura Neto do Vale, o tenor Isauro Camino e o baixo Jorge Bailly.

Os regentes serão os maestros Eleazar de Carvalho e Dr. Hugh Ross.



Uma instituição nacional para favorecer a economia

Autorizada a funcionar pelo Decreto Federal n.º 22.258, de 12-12-1946 Capital subscrito e realizado: Cr$ 3.000.000,00. Sede Social: — São Paulo — Rua 7 de Abril, 252 — 4.º andar — Caixa Postal, 7132. Telefone: 36-7004

SORTEIO DE AMORTIZ AÇÕES ANTECIPADAS

AMORTIZAÇÃO DO MES DE MARÇO DE 1953

No sorteio de amortização realizado em 31 de março de 1953, foram contempladas as seguintes combinações:

PLANO DE 21 E 30 ANOS

MLC ZVB AFC JMN
PJB OOV LCZ BZE

PLANO DE 12 ANOS

AAC CFW RSA XFV DUZ UTG

TODOS OS TITULOS CONTEMPLADOS SERÃO LIQUIDADOS IMEDIATAMENTE

O próximo sorteio de amortização será realizado em nossa sede social no dia 30 de ABRIL DE 1953, às 16 horas

Regressou o VASCO DA GAMA de sua excursão vitoriosa, te[...]o

Pais Barreto, um dos respon[...] Lima, vai responder à crônic[...]

Num outro país êle não teria êsse direito, em virtude dos desmandos prati[...]os

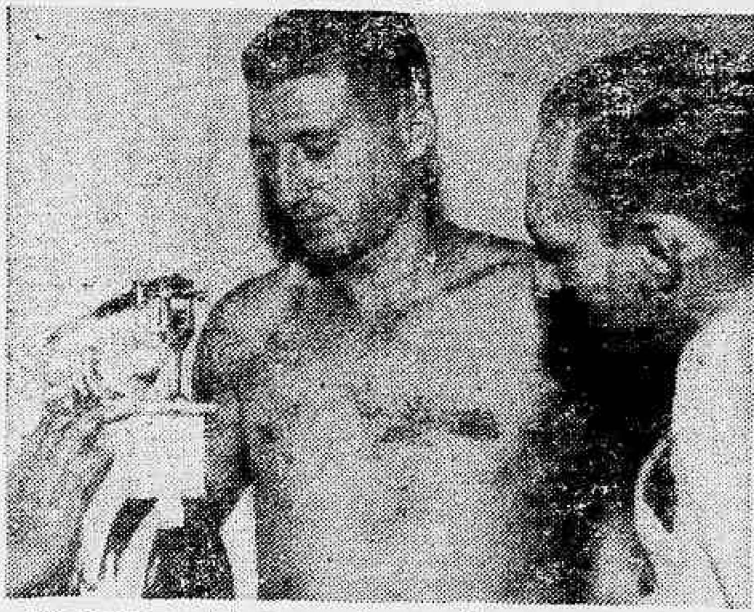
Todos os elementos que estiveram em Lima, no último Sul-Americano, fazendo parte do alto comando, procuram justificar-se das críticas que, justamente, lhes foram lançadas. Outros há aié que vão mais além, isto é, procuram figurar como verdadeiros «anjinhos». Assim é o caso do médico Paes Barreto. Esse moço, um dos responsáveis pelos desastres ocorridos no Perú, pois determinou que jogadores contundidos tais como Zizinho, Pinga, Rodrigues, Ademir e outros entrassem em campo sem condições físicas favoráveis, vem, agora, não procurar justificar-se, apenas, mas, sobretudo, acusar os cronistas que o criticaram.

Paes Barreto, ao que nos parece, não está com o equilibrio necessário aos homens. Algo de anormal deve se passar com o facultativo em aprêço. Alias, isso não é de estranhar. Ele deve ter ficado mais perturbado do que já estava. Sim, não se pode fazer outro juizo. Quem agiu criminosamente como ele e, agora, quer justificar-se através de tanto cinismo não pode estar no gozo perfeito de suas faculdades. Os fatos revelados falam com maior autoridade sôbre o que se passou, não sendo cabíveis, portanto, as suas justificativas, nem tampouco, — o que é mais grave — acusações àqueles que lhe teceram críticas pela atitude imbecil que tomou no último certame continental.

A crônica da capital da República, onde nos incluimos, por que criticamos a atitude do medico do Fluminense, não exagerou. E tudo o que disse foi verdadeiro, pois os fatos ai estão para justificar tudo.

Dessarte, não necessita de esclarecimentos nem aceita justificativas de um elemento que não se houve com acêrto que se fazia mister e cujos crimes, só ficam impunes por que no Brasil tudo corre frouxo. Em outra qualquer parte do mundo, o irmão gêmio do Sr. Plinio Salgado, pelos traços fisionômicos, estaria pagando bem caro pelos êrros berrantes cometidos, os quais concorreram sem dúvida para a lamentável catástrofe do último Sul-Americano, em Lima.

Paes Barreto, deve, isto sim, enfiar a «viola no saco» e não mais aceitar incumbências no futebol, se, porventura, os mentores sem brios como são, os convidar para médico de outra delegação.



Pais Barreto, ao lado de uma de suas vítimas, o atacante Pinga Godinho, um dos grandes ases brasileiros

Estado do Rio esportivo

O FONSECA A. CLUBE EM VELA

Dando sequência a sua bem orientada política-esportiva, o deputado Oscar Pereira da Fonseca conseguiu, do govêrno, mais uma subvenção para a associação «carijó».

—x—

— Também o vereador Luiz Nascimento Lopes, ilustre presidente do Fonseca, conseguiu da Prefeitura Municipal um auxilio de Cr$ 10.000,00

—x—

Pretende o órgão diretor fonsequense, empregar a soma das duas subvenções conseguidas junto aos poderes públicos, no aterramento de sua praça esportiva, que ficará nivelada à sua sede social.

— Logo após as obras de aterragem a diretoria do Fonseca instalará sua aparelhagem destinada às partidas noturnas em sua praça esportiva, bem como da construção de magnífica quadra de basquetebol.

—x—

— Também está prevista para o ano em vigência, completa remodelação na séde social do alvi-negro.

—x—

— Consoante já noticiaram todos os jornais o «fabuloso» zagueiro Malhado, foi contratado pelo departamento profissional do Fonseca.

—x—

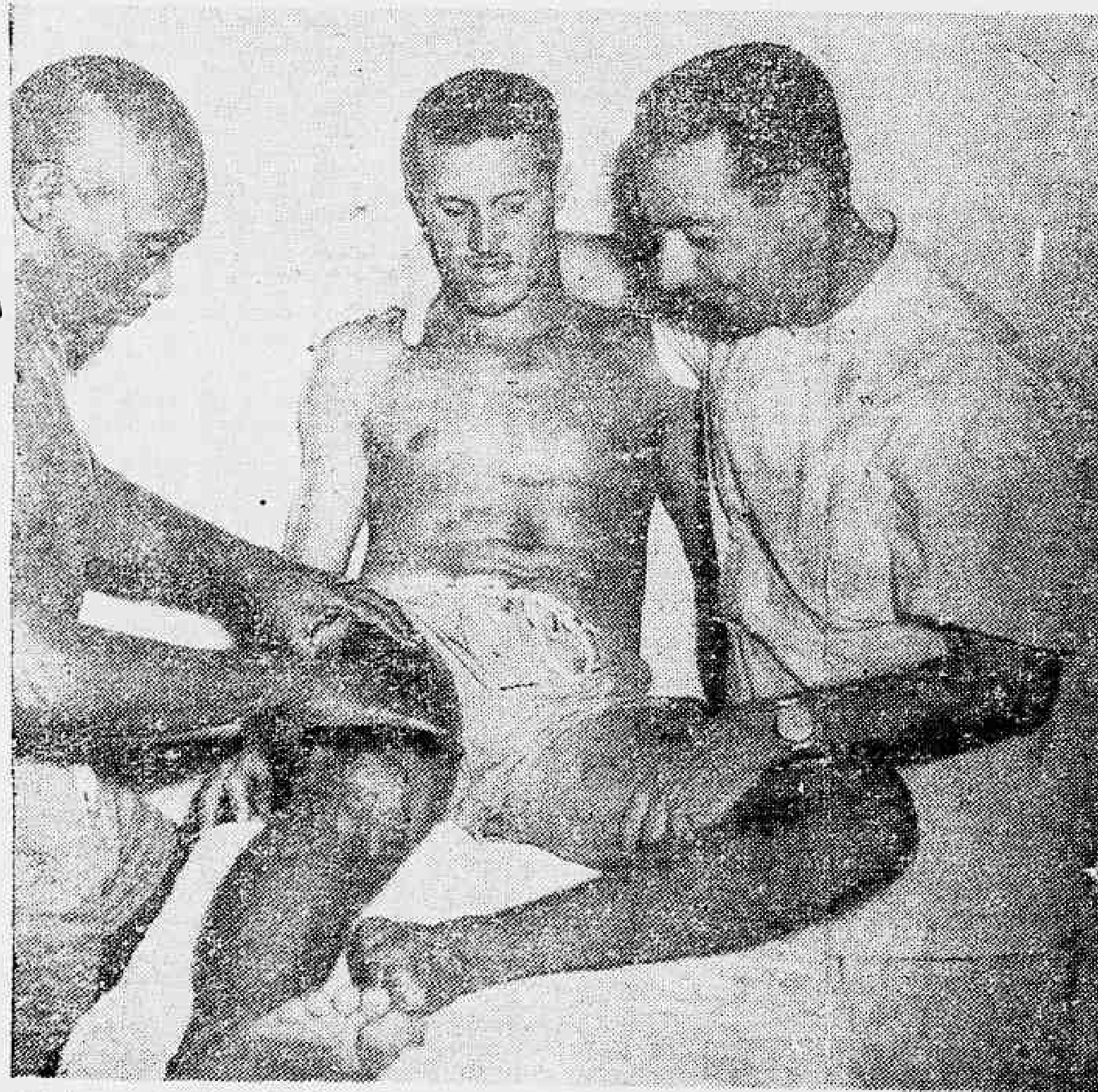
— A direção técnica do Fonseca será entregue aos cuidados do competente «coach» João Teixeira, o que representa uma garantia para êste setor.

—x—

— O departamento espórtivo do Fonseca A. Clube, está submetendo o goleiro Paulo a intensivos preparativos, pois, como se sabe êste seu jovem defensor não atravessa boa forma e o clube necessita do concurso do mesmo para à temporada que se avizinha.

O Vasco contará com Ademir!

Para o Rio-São Paulo - Melhora muito o grande craque - O dr. Gifone confiante



Ademir que atuará no Rio-São Paulo, quando em tratamento, sendo assistido por Mário Américo e Giffoni

O Clube de Regatas Vasco da Gama, sem dúvida alguma brilhou intensamente em canchas do exterior.

E devemos adiantar mesmo que o Vasco da Gama não pode contar com todo o seu plantel efetivo, uma vez que os craques em número de seis, prestaram seus serviços ao selecionado nacional. Entre eles o Ademir Marques de Menezes.

ADEMIR NO RIO-SÃO PAULO

A nossa reportagem pode revelar mais aos leitores que o craque Ademir possivelmente tomará parte no certame em aprêço, uma vez que vem se recuperando de uma maneira extraordinária.

CONFIANTE O MEDICO CRUZMALTINO

De fato, segundo o Dr. Amilcar Gifoni, o meia vascaino cada dia que passa ganha maiores condições, o que leva a crer a sua presença no Rio-São Paulo, pelo menos nos últimos compromissos do grêmio de São Januário, na competição já iniciada com muito brilho.



O AMÉRICA NO ESPÍRITO SANTO — O América vai atuar domingo na cidade de Vitória enfrentando um dos clubes locais. Segundo apurou ainda êste jornal, os rubros deixarão o Rio na tarde de sexta-feira pelo noturno campista. No clichê acima Maneco e Leônidas, dois grandes astros do quinteto do grêmio de Campos Sales, que deverão brilhar em Vitória.

Fragorosa derrota do Juventude A. C.

Batido pelo Brasileiro F. C. de Niteroi, pelo escore de 4 x 0

Recebendo um atencioso convite do Brasileiro F. C., o Juventude F. C., excursionou domingo passado, à vizinha cidade de Niteroi, a fim de disputar uma partida amistosa com o quadro local, em sua magnífica praça de esportes.

Logo às primeiras horas da tarde, notava-se a numerosa legião de torcedores que dirigiam-se para o local da luta a fim de presenciarem o tão esperado encontro.

Com fortes aplausos dos assistentes, as duas equipes pisaram na cancha para disputarem a partida.

O quadro carioca apresentou logo de inicio, um jôgo vistoso [...] fazia crer que os locais iriam sofrer uma «goleada» mas, levado mais pelas exibições do que pela produção, o quadro do Juventus deixou que seu adversário abrisse a contagem e, logo a seguir, aumentar o marcador para dois a zero.

Na segunda etapa, o quadro carioca já não era o mesmo que vinha tendo uma atuação brilhante, pois o Brasileiro F. C., tomou conta do placard, assinalando mais dois tentos, enquanto o Juventude permaneceu em «nihil».

E assim, levado mais pela exibição do que pela técnica, o quadro carioca sofreu uma derrota quando poderiam conquistar um expressivo triunfo.

Na partida preliminar realizada entre as equipes de aspirantes dos dois quadros, a vitória sorriu para a equipe do Rio, pelo expressivo triunfo de 3 tentos a zero.

A equipe do Juventude que enfrentou o Brasileiro foi a seguinte: Altino — Zé Carlos e Mauro; Pachola — Hélio e Lula; Antonio — Paulista — Dida — Armando e Zé Maria.

O 26 de Abril, aos seus co-irmãos

Desejando organisar seu calendário, a partir do mês de maio, do corrente ano, o 26 de Abril avisa aos seus co-irmãos que aceita jogos em seu campo ou no campo do adversário.

Oficios para a estrada do Magarça 62, Campo Grande, ou entendimentos com o sr. João Caetano, pelo telefone Campo Grande 32, das 9 às 16 horas.

NO[...]O O[...]
GO, [...]LARIA

NO[...]R[...]
ac[...]ute
Diverso[...]emios

[...]" Noronha

POL[...]QUÁTICO
enco[...]s. São ês

O M[...]DUR
FE[...]OVI

ter[...]o tido uma chegada das mais festivas no Aeroporto do Galeão, ontem

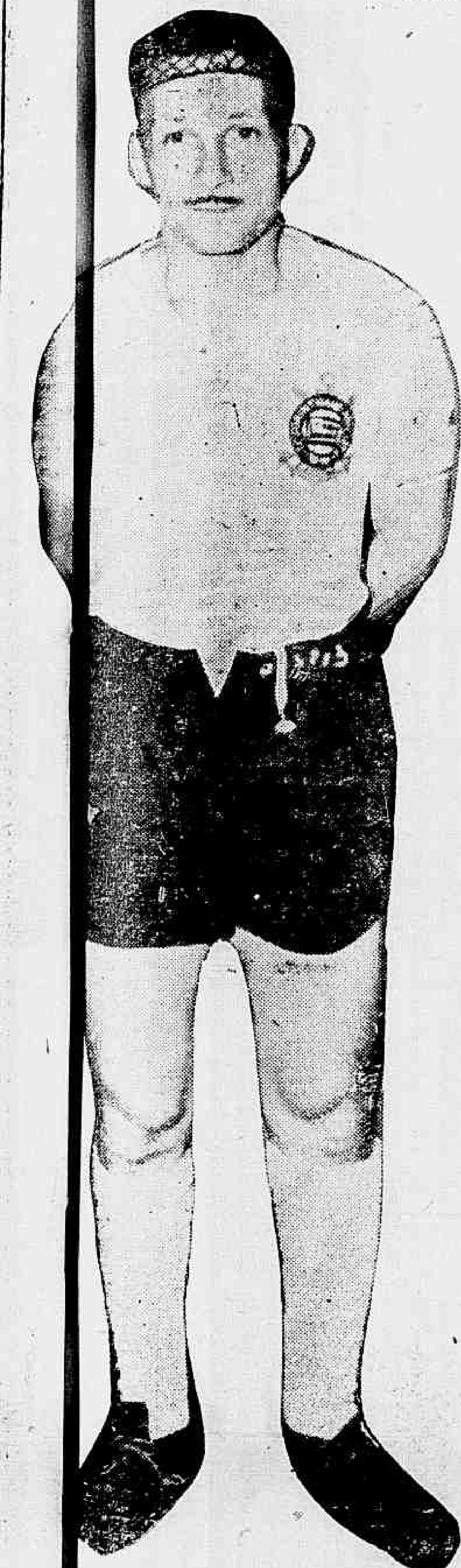
[...]onsáveis pelos desastres de [...]nica, procurando justificar-se

prati[...]os — Mas é bem possível que outras oportunidades lhe serão dadas no Brasil

NO[...]O O OLARIA — O OLARIA VEM DE REGRESSAR DE UMA LONGA EXCURSÃO LEVADA A EFEITO PELO SUL DO PAIS. OS "BARIRIS" CHEGARAM BEM DISPOSTOS E ENCANTADOS COM O ACOLHIMENTO SULINO. DOMINGO, [...]LARIA ESTARÁ NA CIDADE DE JUIZ DE FORA, ONDE VAI PARTICIPAR DO QUADRANGULAR DA "MANCHESTER" MINEIRA.

N[...]RONHA VOLTA a[...]futebol guanabarino

Diversos [...]emios interessados em seu concurso — Fala o craque a êste órgão


"[...]er" Noronha que voltará ao futebol carioca

Está no Rio o «player» Noronha. Como ninguém ignora, trata-se de um valor extraordinário e que brilhou em gramados não só cariocas como paulistas. Noronha teve excelentes atuações no Canto do Rio, assim como no Corintians, sendo campeão, e ainda campeão pelo alvinegro bandeirante no Rio-São Paulo.

COBIÇADO OS GRANDES CLUBES

Por outro lado, Noronha já está sendo cobiçado pelos chamados grandes clubes o que não deixa de ser bastante sugestivo.

PREFERE A PORTUGUESA

Noronha, falando a este órgão, declarou que prefere atuar pela Portuguesa, uma vez que ele considera o grêmio de Mauricio de Melo Soares, muito simpático.

EM FORMA

Noronha que vinha defendendo em São Paulo as cores do Nacional, atravessa forma técnica excelente e acredita que venha a brilhar no clube que atuar nesta capital na próxima temporada.

Segue para Buenos Aires o cronista Walter Neto

Seguirá no próximo dia 10, com destino a Buenos Aires, o cronista Walter Neto, nosso confrade do «Diário da Noite».

Profundo conhecedor das atividades esportivas amadorista, Walter Neto irá fazer para GAZETA DE NOTICIAS e para o órgão em que exerce suas funções, completa cobertura do I Sul Americano de Basquetebol Bancário.


Aureliano, o excelente goleiro do Continental, cujas atuações têm sido das mais auspiciosas

BRASIL X COLOMBIA

esta noite pela Sul-Americano de bola ao cesto

Favorito o Brasil — Lutam os Colombianos — O nosso «Five»

O Brasil voltará, esta noite, à quadra para dar combate, desta feita, ao selecionado da Colômbia pelo Sul-Americano de Bola ao Cesto.

Sem duvida alguma, o cotejo vem revolucionando os meios locais, uma vez que o Brasil venceu no «match» de estréia o Equador pela contagem de 51x37.

MAIS COTADO O BRASIL

Sem favor algum, em que pese o valor e ainda o ardor do adversario, o Brasil vai atuar com as honras de favorito. Sendo assim, espera-se que a porfia venha a corresponder inteiramente toda e qualquer expectativa.

A NOSSA SELEÇAO

Para o «match» de logo mais o nosso selecionado vai formar assim:

Algodão — Ardelim — Godinho — Alvaro e Alfredo.

HORARIO

Segundo o nosso correspondente, o jogo terá inicio às 22,45 horas — hora do Rio de Janeiro.

Triunfo meritório do E. C. Biologia

Sob os aplausos de inúmeros torcedores que lotavam as dependências do E. C. Biologia, pisaram no gramado domingo último, a fim de disputarem uma partida de caráter amistoso, a equipe local e o forte esquadrão do Drago F. C.

A porfia realizada entre os dois quadros, teve sua primeira etapa em transcurso dos mais movimentados levado pelas ações dos litigantes em luta, porém, já na segunda etapa, o jôgo perdeu todo seu brilho, devido ao quadro adversário, que teve uma ótima atuação na etapa inicial ter decaido completamente, deixando que os locais agigantassem no gramado e aumentassem o marcador, pois o Biologia já vencia por 2x1 e, aumentou para 4, enquanto seu adversário permaneceu com o tento de honra.

Com o «placard» de 4x1, esgotava-se o tempo regulamentar, dando o árbitro por encerrada a partida, com a justa vitória do Biologia.

O quadro vencedor pisou a cancha com a seguinte constituição: Oscar — Carlos e China; Nilson — Tijuca e Otho: Darcir — Pascoal — Denil — Wilson e Sansão.

Os tentos foram de autoria de Sansão e Pascoal, dois cada.

BEXIGA, RINS, PROSTATA
URETHRA, DIATHESE URICA
E ARTHRITISMO
UROFORMINA
DE GIFFONI
ANTISEPTICO - DESINFECTANTE E DIURETICO

Haverá o Rio - São Paulo

O Conselho Arbitral, resolveu, ontem, que haverá o Rio-São Paulo, sendo válidos os jogos disputados sábado e domingo último.

POL[...]UÁTICO — Inicia-se, domingo, na Capital paulista o Campeonato Brasileiro de Polo-Aquático. Estão programados três bons enco[...]. São êstes os "matchs": Fluminense x Palmeiras; Pinheiros x Botafogo e, finalmente, a partida entre Tiete x Vasco da Gama.

O M[...]DUREIRA JOGARA' DOMINGO EM CURITIBA ENFRENTANDO O FER[...]OVIARIO. O SEGUNDO MATCH SERA' CONTRA O CURITIBA

O RACING FICOU COM MEDO

Depois do empate com o Vasco da Gama, em Buenos Aires, o Racing fez tudo para que o grêmio cruzmaltino disputasse uma revanche.

O Vasco da Gama, não podia jogar mais na Argentina. Porém, em virtude dos insistentes pedidos acabou assentindo.

Aconteceu, porém, que no Chile, o campeão carioca continuou desenvolvendo grandes performances e ganhando, consequentemente, o triangular que ali disputou.

Conclusão: o argentino que só pensa em ganhar via as «coisas pretas», acabando por cancelar o «match» através de desculpas esfarrapadas. Mas todos sabem que o Racing ficou com mêdo de perder para o Vasco da Gama. Pois o seu único intuito, na revanche, era sobrepujar o esquadrão brasileiro.

Fixadas as datas para os jogos entre argentinos e inglêses

BUENOS AIRES, 7 (A. F. P.) — Foram fixadas as datas para os jogos que o combinado argentino disputará contra o combinado da Liga Inglêsa. O primeiro match será realizado no dia 14 de maio enquanto que o segundo match terá lugar no dia 17 do mesmo mês.

Também ficou fixada a data de 5 de julho o match entre os combinados da Argentina e Espanha.

Dia 15, o início do Torneio de Esgrima

CAMPEONATO BRASILEIRO NO MES PRO'XIMO, EM PORTO ALEGRE

A Federação Metropolitana de Esgrima vem de aprovar, pelo seu novo presidente, Sr. Hélio Vieira, a resolução do diretor técnico, Jaime Burchtein, em iniciar as atividades esgrimisticas no próximo dia 15 do corrente, com a realização do Torneio Inicio de Esgrima, do qual participarão o Fluminense, Vasco da Gama, Flamengo e Tijuca.

Por outro lado, ficou resolvido que os cariocas imediatamente realizarão treinos em conjunto para o Campeonato Brasileiro a realizar-se em Porto Alegre, no mês de maio. Assim, na segunda quinzena do corrente, serão realizadas as eliminatórias de florete feminino e masculino, espada e sabre.

Dessas eliminatórias não participarão os campeões brasileiros Yolanda Coutinho Moraes (Rio), Ferdinando Alessaidri (São Paulo), Virgilio Damasio de Sá (Rio) e Estevam Molnar (São Paulo), respectivamente em florete feminino, florete masculino, espada e sabre.

O Torneio Inicio de Esgrima será realizado na sede do Tijuca Tenis Clube, tendo sido marcada a primeira prova para às 20,30 horas

Empataram o Aston Villa e o Bronswich

LONDRES, 7 (A. F. P.) — No âmbito do campeonato de futebol da Inglaterra, primeira divisão, o Aston Villa e o West Bromwich empataram de 1x1. Em consequência desse jogo, a classificação ficou sendo a seguinte:

PRIMEIRO LUGAR: — Wolverhampton — 39 jogos e 48 pontos;

SEGUNDO LUGAR: — Preston — 37 jogos e 47 pontos;

TERCEIRO LUGAR: — Arsenal — 36 jogos e 45 pontos.

Empataram E. C. Maravilha e Palestrino F. C.

1 x 1, o escore da peléja disputada domingo último em Quintino Bocaiuva - Outras notas e comentários do futebol amado

E. C. Liberdade e Cavalcanti F. C.

Na tarde de domingo último, em Cavalcante, o Liberdade e o Cavalcante F. C. empataram pelo escore de 3 x 3. Os autores dos tentos para o Liberdade foram Nélson e Jorge Pedaço.

Na partida preliminar coube a vitória ao Cavalcante, que abateu o Liberdade pela contagem de 5 tentos a 3.

Tamoio F. C. e Bom Pastor F. C.

Realizou-se em Ramos, na praça de esportes do Tamóio, o esperado encontro do clube local com o de igual categoria do Bom Pastor, saindo vencedor o primeiro por 5 x 1.

Preliminarmente, venceu na partida de aspirantes, o quadro do Bom Pastor, após 90 minutos de grande movimentação, pelo escore de 1 tento a 0.

Centro Esportivo de Amadores e E. C. Arizona

No próximo domingo, dia 22 o Sport Clube Arizona irá a Cavalcante, onde dará combate ao Centro Esportivo de Amadores. Trata-se de um clube por demais conhecido no setor Amadorista, podendo ser apontado como um dos melhores clubes daquela localidade.

Quanto a Sport Club Arizona, é um clube ainda em formação mais que possue uma boa equipe. Assim, teremos, na tarde de domingo, em Cavalcante, um encontro dos mais promissores.

Por intermédio da clássica GAZETA DE NOTICIAS, a direção técnica do Sport Clube Arizona convoca todos s seus defensores às 13 horas na séde.



O trio final do E. C. Maravilha, que domingo último frente ao Palestrino, teve uma bonita atuação, não deixando que sua área fôsse invadida pelos atacantes do grêmio de Lucas

Comemorando, domingo último, a passagem do seu 14.º aniversário de fundação, o E. C. Maravilha, da estação de Quintino, realizou, em sua praça de esportes, um atraente programa de festividades. O campo da rua da Bica, foi pequeno para acomodar grande massa de torcedores, vibrava com o desenrolar da prova principal, e que foi disputada entre as equipes do clube local e o Palestrino F. C., de Parada de Lucas, cujo marcador foi um justo empate de 1x1.

OS DOIS QUADROS

Os dois quadros atuaram com as seguintes formações: E. C. MARAVILHA: — Tide, Petrônio e Esquerdinha; Jair, Cunhado e Cicino; Sica, Taica, Rogério (Renato), Joel e Lico.

PELESTRINO F. C.: — Rui, Rosalvo e Finzinho; Carlos, Dalvo e Roberto; Fio, Lila, Gimbatu, Valquirio e Zeca.

Marcadores para o Maravilha, Rogério e para o Palestrino, Gimbatú.

O JUIZ DO ENCONTRO E PRELIMINAR

O juiz deste encontro foi o sr. Luis Rodrigues, que teve regular atuação.

Na preliminar levou a melhor o Palestrino, pela contagem de 4x0.

Dificil vitória conquistou o Unidos do Itararé

Pela contagem de dois tentos a um, caiu o Vasquinho de Olaria

Um público dos mais entusiastas compareceu, domingo último, ao campo do Unidos do Itararé F. C., a fim de presenciar o encontro que ali foi realizado entre a equipe local e o aguerrido conjunto do Vasquinho F. C., de Ramos.

A contenda foi renhida e emocionante, onde os litigantes lutaram no mesmo nivel técnico, proporcionando aos espectadores um bonito espetáculo futebolístico.

Na primeira etapa, apesar da vantagem do Unidos do Itararé, que tinha ao seu lado o fator campo, o placard permaneceu mudo.

Logo após os descansos as duas equipes voltaram ao gramado para a etapa complementar, ferindo-se então uma batalha empolgante em todos aspectos, pois ambos os quadros lutavam disciplinada e tecnicamente.

A abertura da contagem verificou-se aos 21 minutos da segunda fase, quando Rolê, magnifico ponta esquerda do Unidos do Itararé, aproveitou uma falha da zaga adversária e com grande habilidade enviou a pelota às redes guarnecidas por Manolo.

Aquele tento inesperado deixou a equipe adversária um pouco descontrolada, decaindo sensivelmente em suas produções.

Mesmo assim, a partida continuava árdua e empolgante e, logo a seguir, o Vasquinho empatou.

Com o marcador de 1x1, o jôgo prosseguiu no mesmo nivel porém, devido à falta cometida pelo zagueiro esquerdo do Vasquinho, o árbitro marcou uma justa penalidade que foi cobrada por Chumbinho, conquistando o Unidos do Itararé, seu segundo tento.

Logo a seguir, esgotava-se o tempo regulamentar, dando o árbitro, finalizada a partida com a vitória do clube local, por 2x1.

A equipe vencedora pisou o gramado com os seguintes elementos: Jaime, Didi e Chumbinho; Waldir, Waldir II e Piralho; Carlinhos, Raimundo, Nilson, Zezinho e Rolê.

No encontro de aspirantes, realizados entre os dois clubes, registrou-se o empate de 1x1, após 90 minutos de lances emocionantes.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



O barbeiro precisa andar já pelas bandas da estrada da Cachamorra, isto porque os cabelinhos dos campos do Guarani e Santa Helena estão bem altinhos...

* * *

Peço ao Sr. Pedro Alves de Carvalho, presidente do Vila Comari, para me procurar com a máxima urgência...

* * *

O Grêmio da Superintendência de Transporte irá disputar o próximo campeonato de profissionais. O clube de Adolfo da Costa Campos, já contratou Agnelo, do Botafogo; Mário Panzarielo e Bitum do Madureira; e Marujo e Valtão, do Canto do Rio. Brevemente, o Superintendência fará outras sensacionais aquisições...

* * *

Finalmente, domingo, José, ex-goleiro do Rocha Faria enfrentará o seu antigo clube. Que se precavenha o Altair, por que o goleiro do Vila Comari está preparado para se vingar...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

DESFILE DE "CRACKS"

«BIRA»

Nome: Ubirajara dos Santos.
Apelido: «Bira».
Idade: 21 anos.
Estado civil: Solteiro.
Quando começou a jogar? Aos 16 anos.



Primeiro clube: Atlético F. C., de Mesquita.
Clubes que já militou: Atlético, Marte e Monte Castelo.
Qual é o seu clube atual? C. E. S. Monte Castelo.
Sua posição? Back direito.
Maior decepção? Quando o Marte perdeu para o 11 Unidos, por 3 x 1.
Sua maior satisfação? Jogar pelo Monte Castelo.
Melhor jôgo que atuou? Monte Castelo x Sete de Setembro, que terminou empatado de 2x2.
Quanto tempo joga pelo Monte Castelo? 6 mêses.
Qual o clube profissional de sua preferência? C. R. Vasco da Gama.
Seu maior desejo? Ser profissional pelo clube cruz de malta.

Brilhante vitoria do Galitos

Batido o Santo Agostinho, pelo escore de 4 x 0

No gramado do Galitos F. C., da Cidade Olimpica, realizou-se na tarde de domingo, o esperado encontro entre a equipe local e o categorizado esquadrão do Santo Agostinho, do Engenho Novo.

A porfia realizada entre os dois bandos foi, sem dúvida alguma, renhida e disputadissima, dado aos inúmeros valores que ambos os quadros possuíam em suas fileiras.

Ao finalizar a primeira etapa, o marcador assinalava empate de 0 x 0, o que fazia jús aos esforços dos litigantes.

Na etapa complementar os dois ataques, com passes bem coordenados, procuraram o caminho do desempate, porém, a defesa do Galitos, brilhava em seus arremates, não dando oportunidade aos seus invasores.

O prélio prosseguia cada vez mais movimentado e emocionante e, em ótimas investidas, os atacantes do Galitos, conseguiram assinalar quatro «tentos», que concretizaram sua vitória.

A equipe vencedora atuou da seguinte maneira: Celso — Tião e Preto; Hélio — Moacir e Edson; Hélio — Maia — Simões — Enéas e Mico II.

Assinalaram os tentos: Mico (2) e Moacir (2).

Preliminarmente estiveram em ação as equipes de aspirantes de ambos os quadros, os quais, igualmente preparados, realizaram uma contenda bem emocionante, no qual venceu o Galitos, por 3 x 0.

Vitória de vulto do 11 Terriveis, de Lucas

O Grêmio Leopoldinense abateu o Vila Comari em seus próprios dominios

Estiveram repletas domingo último, as dependências do Vila Comari F. C., a fim de presenciar o encontro que ali foi realizado entre a equipe local e a de igual categoria do 11 Terriveis de Lucas.

O «match» realizado entre os dois conjuntos foi dos mais renhidos e emocionantes, sendo pontilhado de lances que fizeram vibrar o publico que torcia entusiasticamente pela vitoria de suas cores.

Ao terminar a 1ª etapa, o marcador acusava vitória favorável aos locais, pela contagem de 2x1.

Na fase decisiva do «match», agigantaram-se dentro do gramado os 11 Terriveis, e, passaram a dominar amplamente seus antagonistas conquistando logo a seguir, o tento de empate, que foi de autoria do médio Zizinho.

Com o «placard» de 2x0, o jogo prosseguia tecnicamente e bem equilibrado.

A vitória do grêmio Leopoldinense sorriu quando faltavam poucos minutos para o término da peleja, quando Buzú, ao cobrar uma penalidade assinalou o terceiro tento que concretizou a vitória de suas côres.

O quadro vencedor pisou o gramado com os seguintes elementos:

Renato (Clauderf), Buzú e Guila; Lúcio, Tião e Mário; Arno encontro de aspirantes, venceu o União, por 4x1.

Os tentos foram assinalados por Zezinho, Reinaldo e Buzú.

Preliminarmente estiveram em ação as equipes de aspirantes de ambos os quadros, na qual, os «Terriveis» subjugou seu adversário pela contagem de 5x2.

A equipe de aspirantes do 11 Terriveis formou com os seguintes «players»:

Juca, Jovem (Pedro), e Poeta; Sebastião, Conchinha e Lila: Telê, Durval, Armando, Nadinho e Nelson. Os tentos foram conquistados por Nelsinho (2), Lila, Durval e Armando.

Derrotado o União de Marechal Hermes

O União de Marechal Hermes, enfrentando, domingo último, em seu campo, o Internacional, viu-se batido pela contagem minima.

Fundado, em Realengo, o Grêmio Esportivo da Campanha

Por um grupo de desportistas residentes em Realengo, acaba de ser fundado, neste populoso suburbio, uma nova agremiação esportiva para a prática dos seguintes esportes: futebol, tenis de mesa, volei masculino e feminino, halterofelismo e box. GREMIO ESPORTIVO CAMPANHA, eis a denominação desta já recem vitoriosa agremiação, que promete brilhar em todos setores na prática dos diversos esportes amadoristas.

No Barreira do Andarai, não há lugar para indisciplinados

Fala à nossa reportagem o desportista Avelino Marques

Foi, sem dúvida alguma, digna de ser imitada a atitude do Barreira do Andarai, eliminando de suas fileiras o amador Zezinho, que agrediu o árbitro, na peleja que clube de Carlos Sérgio enfrentou o Unidos de Itararé.

NAO TEMOS LUGAR PARA INDISCIPLINADOS

Num casual encontro que tivemos, ontem, com o sr. Avelino Marques, presidente do Barreira do Andarai, o acatado desportista nos adiantou que no Barreira do Andarai não há lugar para jogadores indisciplinados. Eliminamos Zezinho, como também eliminaremos qualquer amador, que procurar sair do nosso ritmo. Concluiu o presidente do clube do Andarai.

O Mengo F. C. inaugurou sua séde social

No ato, foram apresentadas as candidatas ao concurso de rainha do clube — Condignamente recebida a reportagem da «Gazeta de Noticias»

Um dos maiores problemas de uma agremiação que inicia seus primeiros passos é possuir campo e séde social, a fim de proporcionar aos seus associados um ambiente propicio como ponto de divertimento das agruras da vida.

Embora sendo um clube recentemente fundado, o Mengo, F. C. já vem se destacando nos meios desportivos com grande impulso, levado pelas ações de seus abnegados dirigentes, onde se destaca a figura do sr. José Loureiro, que ocupa o cargo de presidente e que vem cumprindo plenamente, a sua missão.

Após muitos trabalhos desses dirigentes, foi cumprida mais uma etapa na vida progressiva do Mengo F. C.. Sábado último o sonho de todos associados foi concretizado, quando foi procedida a inauguração da séde social do clube.

Foi uma festa de alto relêvo social que ficará na história do querido grêmio de Honório Gurgel.

Nossa reportagem, presente aos festejos, foi alvo de calorosas manifestações pelos diretores e associados daquele clube, que prestaram significativas homenagens à crônica amadorista.

Durante as solenidades, foram apresentadas as candidatas ao concurso de rainha, onde tôdas demonstravam desusado interêsse pela participação do mesmo.

O pleito será dos mais renhidos e movimentado, porquanto todas as candidatas são possuidoras de invulgar beleza.

As candidatas com seus respectivos cabos eleitorais, são as seguintes:

Laurita de Oliveira Varela — Cabo eleitoral: Altair Baltazar.

Rerica Wagner — Cabo eleitoral: Ricardo Wagner.

Mérie Luzia Pimentel — Cabo eleitoral: Edmundo Raimundo de Oliveira.

Dalva Guimarães Loureiro — esta candidata trabalhará com dois cabos eleitorais que são os srs. Francisco Silva Filho e João Salvador.

Alcina Rocha — A única candidata que não apresentou cabo eleitoral, causando grande admiração aos presentes, pois a mesma declarou que trabalhará sòzinha em sua campanha eleitoral.



ASSINOU FINALMENTE PARAGUAIO! — Finalmente, teve lugar, ontem, na sede do Fluminense, a assinatura de contrato do jogador Paraguaio com o grêmio tricolor. Portanto, vem o Fluminense de conquistar o maior ponta direita do Brasil, o qual ilustra a presente história.

Pirueta, Joiosa, Reserva e Balcarce

As principais figuras do Clássico «Pereira Lima» — Balcarce deixou notavel impressão com os seus 64", a puro galope largo — Joiosa registrou o melhor tempo — Panther e Lord Antibes, em sensacional encontro no Handicap Especial

Jockey Club de Petrópolis

Programa da 17.ª reunião, a realizar-se em 9/4/53

Montarias compromissadas

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — PREMIO "HELIACO" — A'S 13,00 HORAS

		Ks
1—1	Algoz P. Tavares	52
2—2	Panqueca R. Urbina ..	53
3	Mursa M. Coutinho ..	53
3—4	Descamisado Fernandes.	56
5	Junior L. Lins	56
4—6	Galathéa Domingues .	54
7	Mineapolis E. Silva ..	56

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — PREMIO "SANTARE'M" — A'S 13,35 HORAS

		Ks
1—1	Alvacento M. Vieira. ..	52
2	Esporte A. Rosa	56
"	Chantelson S.P. Ribeiro	54
2—3	Viraluz L. Coelho	54
4	Encantada R. Filho ..	54
"	Abre Campo J. Baffica	52
3—5	Maná x x	2
6	Feniana P. Tavares ..	50
7	Ornato R. Martins ..	53
"	Neva L. Lins	53
4—8	Duna A. Nascimento ..	51
9	Chapadão O Thomaz .	51
10	Lincoln C. Britto	56
"	Dinamarquez L. Pinheiro	52

TERCEIRO PAREO — 1.?00 METROS — CR$ 12.000,00 — PREMIO "HARAS SÃO JOSE'" — A'S 14,10 HORAS

		Ks
1—1	Arrufo M. Tavares ..	54
2	Lamego S.P. Ribeiro .	52
2—3	Reuno R. Martins	56
4	Rouxinol A. Nascimento	52
3—5	Pantéra Domingues ..	52
6	Hedahu A Reis	52
7	Galarin R. Filho	54
4—8	Nóra P. Souza	52
9	Harinha C. Britto	51
10	P. Negro B. Alves	50

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — PREMIO "QUATI" — A'S 14,45 HORAS

		Ks
1—1	Xirka J. Baffica	54
2	Elanut A. Rosa	57
3	Algeria I. Pinheiro ..	54
2—4	Baiano O Moura	52
5	Moreninha S.P Ribeiro	52
"	Santorb L. Coelho ..	55
3—6	Calendula L. Lins	52
7	P. Savoyard J. Barros	58
"	Blue Moon A. Britto ..	50
4—8	H. Fleet R. Filho	53
"	Krapuza E. Castro ..	57
9	Kreni P. Tavares	51

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — PREMIO "ERNANI DE FREITAS" — A'S 15,20 HORAS

		Ks
1—1	Gericó M. Henrique ..	54
2	Ocol x x	54
3	Lumen R. Urbina	53
2—4	Fogo Belo N. Pereira .	53
5	Grisu' J. Barros	53
"	Milu' J. Baffica	54
3—6	Letrado W. Meirelles .	56
7	H. Prince A. Rosa	53
"	Kacy L. Domingues ..	50
4—8	Estalo A. Britto	58
9	Pilantra R. Martins ..	56
10	D. Antonico x x	56

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — CLASSICO "LINNEO DE P. MACHADO" — A'S 15,55 HORAS

		Ks
1—1	Upá L. Lins	53
2	Serafim R. Urbina	55
"	Fogueira x x	53
2—3	Lunera M. Henrique ..	53
4	B. Conselho x x	55
"	Sereno R. Martins	55
3—5	Benjamin Nascimento.	55
6	Granfa E. Silva	53
"	Carreiro A. Rosa	55
4—7	Franja A. Nabid	53
8	Buracica J. Baffica ..	53
"	Electra I. Pinheiro ..	53

SETIMO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00 — PREMIO "HARAS EXPEDITUS" — A'S 16,30 HORAS

		Ks
1—1	Albornoz L. Domingues	57
2	Zairita I. Pinheiro ..	52
2—3	Pacalano P. Tavares ..	53
	B. Boy R. Martins	55
5	Hollyday M. Tavares ..	55
3—6	Lyonora P. Fernandes .	57
7	Muzuzo L. Silva	51
8	Jeruqui x x	54
4—9	Cracovia L. Lins	56
10	Waldonero S. Assis ..	57
"	Vedas E. Silva	56

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00 — PREMIO "ALBATROZ" — A'S 17,05 HORAS

		Ks
1—1	Damarena M. Henrique	57
"	E. Friend Nascimento	54
2	Montenegro F. Machado	52
2—3	Abitirne x x	55
4	Caiapó x x	52
"	Jambo E. Silva	52
3—5	Eros L. Lins	52
6	Imburi E. Furquim ..	52
"	Tiberius J. Baffica ..	58
4—7	Elengi A. Rosa	51
8	Ala Sola R. Filho	57
9	Geleia M. Alves	54
10	Joncho L. Domingues .	56

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

Dr. Erandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MEXICO 11-8.º andar
Grupo 802 — As 14 horas



A Sra. D. Zélia Peixoto de Castro, acompanhada do Sr. A. J. Peixoto de Castro após a vitória de Quiproquó, na Sala de Imprensa do Hipódromo da Gávea, levando ao conhecimento dos cronistas de próximo churrasco que comemorará a vitória do tordilho no "Outono".

Teremos domingo proximo no Hipodromo da Gávea, a primeira prova classica destinada aos produtos da nova geração. Trata-se do Classico "Pereira Lima", reservada á potrancas de dois anos, no percurso de 1.000 metros e com a dotação de 120 mil cruzeiros a ganhadora. Dez "two-years" tiveram suas inscrições confirmadas, destacando-se os nomes de Pirueta, Joiosa, Balcarce e Reserva. Estas quatro mencionadas, ganham franco realce sobre as demais, devendo proporcionar final dos mais renhidos.

JOIOSA TEM 62" 3/5

Coube a excelente Joiosa, registrar o melhor exercicio para o importante compromisso de domingo, pois com notavel disposição sob o governo de Castillo marcou para os 1.000 metros 62" 3/5 na pista de areia. Pirueta, tambem deixou excelente impressão, ao trabalhar na manhã de domingo o quilometro em 63 2/5, com visiveis sobras. Mas, foi Balcarce quem melhor causou a nossa reportagem, não pelo tempo marcado, mas pela facilidade que abordou os 1.000 metros. Sob a direção de Rigoni, sempre pelo centro da pista, cravou 64" finalizando com espantosa facilidade, demonstrando ostentar magnifica forma. Reserva, outra seria concorrente aos 120 mil cruzeiros, não trabalhou, pois correu sabado ultimo, obtendo facil triunfo.

O HANDICAP ESPECIAL

Outra prova a ser realizada na tarde de domingo e que está sendo aguardada com invulgar interesse é o Handicap Especial na distancia de 2.400 metros e que marca o reaparecimento dos "craks" Panter e Lord Antibes, ambos em boa forma, prometendo sensacional disputa. O primeiro, depois de varios exercicios suaves, trabalhou forte na manhã de domingo 2.400 metros no excelente tempo de 159"? finalizando com notavel disposição. Lord Antibes, com facilidade cravou 121" para os 1.600 finais. A prova em apreço que servirá de "test" para os dois parelheiros, para o Grande Premio "São Paulo" reunirá ainda os nomes de Sahib, El Banderin, Arenoso, Ombu' e Batailleur.

OS ESTREANTES NA GÁVEA

Os estreantes da semana, no Hipódromo da Gávea, são os seguintes:

IPANEMA — feminino — tordilho — 4 anos — São Paulo — ROMNEY E CAYENA — criação do Haras Santa Anita e propriedade do Sr. J. J. Seabra Nett.
TREINADOR: — Reduzino de Freitas.

BLOUD DOLL — feminino — alazão — 4 anos — Distrito Federal — CORREGIDOR e DORICA — criação do Espólio Francis Valter Hime e propriedade da Sra. Sarah de Magalhães Boettcher.
TREINADOR: — Manoel de Souza.

MAR DE OURO — masculino — castanho — 5 anos — Rio Grande do Sul — GALEON e CASTLEBIT — criação do Sr. Paulo Martins da Silva e propriedade do Sr. J. C. Barcellos & Breno Nunes Diaz.
TREINADOR: — Jorge Burioni.

RENDEIRA — feminino — alazão — 2 anos — Rio Grande do Sul — RICONETTE e OURO-FLOR — criação do Sr. Pedro Rotta e propriedade do Sr. Augusto Maria Sisson.
TREINADOR: — Valdemar Attianesi.

JARUNDA' — feminino — castanho — 2 anos — São Paulo — MARITAIN e CADENERA — criação do Haras Santa Anita e propriedade da Sra. Vanda Batista Cardoso.
TREINADOR: — Jorge Burioni.

GOLD FOX — masculino — castanho — 2 anos — Rio Grande do Sul — LORD FOX e OUROBALA — criação da Sra. Otavia Boppe e propriedade do Sr. Augusto Maria Sisson.
TREINADOR: — Valdemar Attianesi.

GIBATÃO — masculino — castanho — 2 anos — São Paulo — GUAYCURU' e PETUNIA — criação da Fazenda Santa Angela e propriedade do Stude Vice-Rei.
TREINADOR: — Cesar Covarrubias.

RETIRO — masculino — castanho — 2 anos — São Paulo — LEGEND OF FRANCE e CAPITAL ENTRY — criação do Sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade de D. Zelia G. Peixoto de Castro.
TREINADOR: — Osvaldo Feijó.

Castillo punido por quatro corridas pela C. C.

Prejudicou Acapulco no G. P. «Outono»

Em sessão realizada pelos comissarios de coridas, no dia 6 de abril de 1953, foi deliberado o seguinte:

a) — chamar a atenção dos tratadores de Morumbi, Morena Linda, My Sun, Holywood, Cravador Heru', My Prince e Grumete sendo os dois ultimos pela derradeira vez, sobre a indocilidade destes animais;

b) — proibir de correr por trinta (30) dias a égua Luisiana, condicionando sua inscrição após este prazo, ao parecer favoravel do starter;

c) — suspender por trinta (30) dias o tratador Adair Feijó, por infração do artigo 53 do Codigo (indisciplina);

d) — suspender por trinta (30) dias o aprendiz Jefferson Baffica por infração do artigo 67 do Codigo (indisciplina);

e) — suspender por oito (8) corridas o aprendiz Severino Machado (Alvitre; por quatro (4) os joqueis Emigdio Castillo (Quinto), Manoel Henrique (Marco) e por duas (2) os aprendizes Paulo Tavares (Crambe) e Paulo Fernandes (Scarface), todos por infração do artigo 155 do Codigo (prejudicar os competidores;

f) — multar em Cr$ 400,00 o aprendiz Paulo Fernandes (El Gaucho) e em Cr$ 300,00 o joquel Caio Brito (Escalonia) por infração do artigo 156 do Codigo (desvio de linha);

g) — multar em Cr$ 500,00 os joqueis Oswaldo Ulloa (Piracema), Francisco Irigoyen (Envidia), Ubirajara Cunha (Jucirema), Bernardino Cruz (M... ...Rica), Emigdio Castillo (Homero), Domingos Ferreira (Curare) e os aprendizes Paulo Tavares (Comandulo) e Paulo Fernandes (Scarface) todos por infração do artigo 67 do Codigo (não terem obedecido as instruções relativas ao canter);

h) — multar em Cr$ 500,00 o joquel Emigdio Castillo (Itiu), por infração do artigo 145 do Codigo (perda de boné);

i) — multar em Cr$ 200,00 o tratador João Attianesi, por infração do artigo 55 do Codigo (não ter apresentado o ... pensionista Don Ricardo convenientemente arriado);

j) — advertir o joquel Juan Marchant pela maneira que conduziu o animal Albarsão, deixando-o de punir, em virtude do resultado do exame veterinario procedido no referido parelheiro e do partido que sofreu;

k) — chamar a Secretaria do Hipodromo, sabado proximo, dia 12, o joquel Luiz Rigoni, o treinador Isaias G. de Freitas e os cavalariços Custodio Jorge Henriques (mat. 2297) e Helio Mariano de Matos (mat. 2208);

l) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 28 e 29 de março p. passado.

DOENÇAS DA PELE
...ancer eczemas varizes ulceras das pernas verrugas espinhas furúnculos micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 Fone 32 3285

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

Programa de Sabado

PRIMEIRO PAREO — 1.900 METROS — CR$ 35.000,00 — COMPULSORIO — A'S 13,30 HORAS

			Ks.
1—1	Zanzibar.	1	54
2—2	El Tigre.	2	58
3—3	Alvear	6	54
4	Crahão	3	54
4—5	Astur	4	58
6	Dalmata.	5	52

SEGUNDO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 13,55 HORAS

			Ks.
1—1	Kantar	6	56
2—2	Nocaute	5	56
3—3	Pandeiro.	2	56
4	Eledol	4	54
4—5	El Garboso	1	56
"	Eônio	3	56

TERCEIRO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00 — PISTA DE GRAMA — A'S 14,20 HORAS

			Ks.
1—1	Jangol	6	54
2—2	Gibatão.	1	54
3—3	Régulo	5	54
4	Al Navajo	4	54
4—5	Gold Fox	3	54
6	Retiro	2	54

QUARTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,45 HORAS

			Ks.
1—1	Pigalle	7	60
2—2	Gold Dream	3	60
3	Oleta	1	54
3—4	Changa	5	60
5	Olstria	4	60
4—6	Revelo	2	56
"	Hilcia	6	52

QUINTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 15,15 HORAS

			Ks.
1—1	Manolete.	1	55
2	Mambo	8	55
2—3	Chaco	6	55
4	Jambi	4	55
3—5	Viscount.	3	55
6	Foxo	7	55
4—7	Bororó	5	55
8	Sereno	2	55

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 15,45 HORAS

			Ks.
1—1	Navarra.	7	56
2	New Star	8	55
2—3	Esquiva	2	56
4	Lilac.	1	56
3—5	Prédien	6	56
6	Maruquinha.	3	56
4—7	Linfa	5	56
8	Indaya	4	56

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 55.000,00 — A'S 16,15 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Miss Grace	4	55
2	Facita	1	55
2—3	Senzala	2	55
4	Alvajada	3	55
3—5	Ortila	9	55
6	Marsala	7	55
4—7	Al Quica	6	55
8	Ovation	5	55
9	Essence	8	55

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,45 HORAS

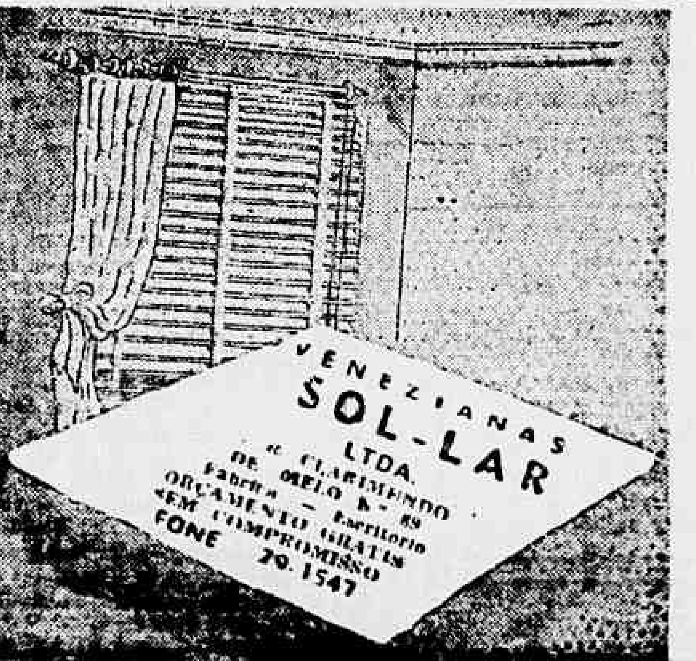
BETTING

			Ks.
1—1	Crambe	7	58
2	Come On!	4	58
2—3	Musicanta	3	52
4	Welcome	6	54
3—5	Novico	2	54
6	Visigodo.	1	54
7	Bergamota	9	50
4—8	Cravo Lindo.	5	54
"	Mitra	8	58
"	Tangedor.	0	52

NONO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 17,15 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Kurdo	3	59
"	Duc d'Anjou	6	54
2—2	Vigorosa.	2	54
"	Mondel	7	50
3—3	Flamboyant.	5	59
4	Comandulo	1	53
4—5	Hell Cat	8	53
6	Pando	4	53
" 7	Pan	2	50



Programa de domingo

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 13,30 HORAS

			Ks.
1—1	Jucirema	3	54
2—2	Guanará	1	54
3—3	Pantéa	2	54
4	Miriti	4	54
4—5	Goiano	6	54
6	Jarundá	5	54

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 13,55 HORAS

			Ks.
1—1	Gladio	2	60
"	Gangorra	8	58
2—2	Oracia	1	54
3	Hébem	9	58
3—4	Marjorie.	3	58
5	Hale	6	60
4—6	Oscar	7	60
7	Monterrey	4	58
8	California	5	62

TERCEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,20 HORAS

			Ks.
1—1	Grumete	7	58
2	Vergel	6	54
2—3	Attacker	2	54
4	Lord Polar	3	52
3—5	Alvitre	8	60
6	Indian Summer ..	4	52
4—7	Maracaju'	5	58
"	Mitra	1	60

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 55.000,00 — A'S 14,45 HORAS

			Ks.
1—1	Fluor	1	55
2	Serigote	3	55
2—3	Sepoy	5	55
4	Queremista.	4	55
3—5	Ibsen	6	55
6	Quaraí	8	55
4—7	Og	7	55
8	Danger	2	55

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 15,15 HORAS

			Ks.
1—1	Mar Negro	4	51
2—2	Croydon	2	60
3	Elati	1	52
3—4	Mont Royal	7	56
5	Mengo	5	58
4—6	Romano.	6	54
"	Madrigal	3	58

SEXTO PAREO — 2.400 METROS — CR$ 100.000,00 — MANOEL VICENTE LISBOA — (PROVA EXTRAORDINARIA) — A'S 15,45 HORAS

			Ks.
1—1	Panther	2	60
2—2	Lord Antibes.	3	60
3	Banderin	4	58
3—4	Sahib	6	60
5	Arenoso.	1	60
4—6	Ombu'	8	60
7	Batailleur	7	60

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 16,15 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Jones	4	55
2	Entouteas.	8	55
3	Guria	5	55
2—4	Orissa	14	55
5	La Chula	6	55
6	Frida	1	55
3—7	Blond Doll	13	55
8	Xapuri	11	55
9	Brilhatina	3	55
10	Butua	7	55
4—11	Iriuia	2	55
12	Cassaroca	9	55
13	Ipanema.	10	55
14	Bravata.	12	55

OITAVO PAREO — CLASSICO PEREIRA LIMA — 1.000 METROS — CR$ 120.000,00 — A'S 16,45 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Pirueta	8	54
2	Jennifer	5	54
2—3	Joiosa	10	54
4	Kaxuxa.	2	54
3—5	Reserva	1	54
6	Rendeira	9	54
7	Romã	7	54
4—8	Balcarce	6	54
"	Igaratá.	3	54
"	Emely	5 4	54

NONO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 17,15 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Garufero.	7	55
2	Tor di Quinto	9	55
2—3	Inshalla.	10	51
4	Populacho	4	52
5	El Banderin	6	51
3—6	Reveur	11	[illegible]
7	Criado	3	54
8	Trolês	1	51
4—9	Shahpur	2	53
10	New Comer	5	60
"	Varsity	8	51

Os pedidos de chamada para o HANDICAP ESPECIAL MIXTO, destinado a animais de qualquer pais de 3 anos de idade, que não tenham ganho mais de Cr$ ... 150.000,00, em premios de 1.º lugar no pais, este ano, e Cr$ .... 1.000.000,00 em toda a campanha a realizar-se no dia 21 de abril, na distancia de 1.600 metros e dotação de Cr$ 60.000,00 serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até ás 12 horas, de quinta-feira, 9 do corrente.

O SINDICALISMO NO BRASIL

RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

A CAUSA DAS GREVES

Mal grado os esforços das autoridades paulistas, a greve do tecelões bandeirantes persiste e ameaça alastrar-se por outras classes profissionais, além das que já aderiram ao movimento. Agora mesmo, os profissionais do volante e os dos transportes urbanos daquela capital, estão propensos a entrar na «parede», inteiramente solidários com os seus companheiros já envolvidos no caso.

Trata-se de um acontecimento bem singular e cujas consequências são imprevisíveis. Isto porque, como tantas vezes temos afirmado, os círculos eco nomicos que são os que dirigem, realmente, os destinos do nosso país, insistem em manter o povo brasileiro neste ambiente de op ressão e de desespero no qual vivemos.

Realmente, é ignominioso que aquêles felizardos da Nação, sejam contemplados com todos os excessos e favores, enquanto as esferas populares, as quais pertencem os trabalhadores, sejam forçadas a viver sob as mais desumanas aperturas.

Porque, apenas, aos primeiros pode ser reservado o direito da melhor alimentação, da melhor habitação, do melhor vestuário, e pior do que isso, de poderem luxar e esbanjar, enquanto aos últimos só se destinam a miseria, o sofrimento e a dor?

Positivamente, isto está errado e ao governo impõe-se o dever de reformar esta situação, no sentido de contemplar a todos com o seu justo quinhão de bem viver.

E' isto o que querem, sem mais nem menos, os trabalhadores paulistas e o povo de todo o Brasil.

E para conseguirmos êsse equilibrio, urge que a autoridade competente coiba, primeiramente, o lucro absurdo e, finalmente, o luxo e a vaidade excessivos, que conduzem a depravação e a libertinagem!

Proibir, ou por intermédio de impostos proibitivos, vedar a entrada no país aos «Cadillacs», joias, quinquilharias e artigos de luxo, qualquer que seja a sua natureza ou finalidade.

Esta politica deve ser posta em pratica o mais depressa possivel, porque senão o povo terá tal iniciativa, através desses movimentos de greve e outros, que findarão obrigando o govêrno a dar esse passo indispensavel.

O dia que o governo assim deliberar, ruirão os falsos monumentos e a moralização dos costumes voltará a impor entre nós a ordem, a disciplina e, consequentemente, o progresso da nação.

....

ECONOMIA E FINANÇAS

(Conclusão da página 5) tiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, chamada a opinar sôbre o assunto, decidiu em recente reunião, licenciar a importação de aluminio em formas primarias (lingotes, linguados, pães, pedaços servidos e fragmentos, residuos e retalhos irregulares) em qualquer moeda, para suprimento semestral, a a diretos consumidores, dentro de suas reais necessidades, e a firmas tradicionais, até limite correspondente à metade da media das realizadas pelos solicitantes no quadriênio 1946-49.

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes tabelas de taxas a vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dolar	18,72
Franco Suiço	4,3995
Peso boliviano	0,3120
» uruguaio	6,3683
» argentino	1,3448
Peseta	1,7096
Escudo	0,6572
Sol (Perú)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco Belga	0,3778
Corôa sueca	3,6203
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3774
Florim	4,9271

COMPRAS

Dolar	18,38
Franco suiço	4,2862
Peso uruguaio	6,1134
Franco belga	0,3642
Franco francês	0,0525
Pêso argentino	1,3176
Sol (Perú)	—
Escudo	0,6334
Pêso uruguaio	6,3819
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6668
Corôa tcheca	0,3676
Peso boliviano	6,2819
Florim	4,8413

O Banco do Brasil comprava ontem, a grama de ouro fino 1.000/1.000 a Cr$ 20,8176.

AÇUCAR

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

ALGODÃO

(Cotação por 10 quilos)

Mercado sustentado

FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	345,00 a 350,00
Tipo 4	335,00 a 340 [illegible]

FIBRA MÉDIA

Sertões:	
Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 5	270,00 a 275,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	255,00 a 260,00
Matas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	220,00 a 225,00
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	205,00 a 210,00

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100 000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 600.000,00 .... 3 ½ %

Limite de Cr$ 200 000,00 .... 4 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITO DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias ....

Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 %

Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 .... 4 ½ %

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses ....

Por 12 meses, com renda mensal .... 5 %

Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses. .... 4 ½ %

LETRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses .... 5 %

Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntarios da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 298
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 96
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 861
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 19

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

FALENCIA DE CASA FESTAS, TECIDOS E CONFECÇÕES S|A.

O Banco Delamare S|A., Sindico da falencia supra comunica aos interessados que iniciará a realização do restante do ativo o pagamento do passivo, na forma da Lei, obedecidas as gradações preferenciais dos creditos. Banco Delamare S|A, Sindicado da Falencia de Casa Festas, Tecidos e Confecções S| A. (a) Abelardo de Lamare — Presidente.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação a Eduvirges Netto da Silva, com o prazo de 45 dias, na forma abaixo:

O Doutor Paulo Alonso, Juiz de Direito da Terc[illegible] Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, com o prazo de 45 dias ou dêle conhecimento tiverem, especialmente Eduvirges Netto da Silva, que por parte de Quirino Tenório da Silva, foi dirigido a êste Juizo, a petição do teôr seguinte: — PETIÇÃO: — "Excelentissimo senhor doutor Juiz de Direito da Terceira Vara de Familia. Quirino Tenório da Silva, brasileiro, casado, operador cinematográfico, residente nesta cidade a rua Caramurú, treze, vem perante V. Excia. por seu advogado no fim assinado, para propor contra sua mulher, Eduvirges Netto da Silva, brasileira, domestica, residente a rua O - 90, apt. 302, uma ação de desquite litigioso com fundamento no Art 317, alineas I e IV do Código Civil, tudo pelos fatos e razões que passa a expôr, e na qual, sendo necessário, provará: 1 — O suplicante, como faz certo a inclusa certidão (doc. 2), convolou nupcias com a suplicada, havendo desse consorcio uma filha de nome Dionéia Tenório da Silva, nascida nesta capital em 25 de maio de 1942, cuja certidão de nascimento não é possivel ao suplicante acostar a presente por se encontrar ela em poder da suplicada, desanexada que foi dos autos de pedido de Busca e apreensão, entre as mesmas partes, arquivado no Cartório desse Juizo. 2. — A suplicada que nunca cumpriu com os deveres que lhe eram impostos pela sua condição de espôsa, em setembro de 1946, sem qualquer motivo plausivel que pudesse justificar o seu reprovavel procedimento, abandonou o lar conjugal tomando destino ignorado, dando causa, assim, a que se configurasse contra ela a plenitude da hipótese prevista na alínea IV do Art. 317 do Código Civil, o que já seria razão suficiente para dar escapada ao presente pedido. Mas não foi só. 3. — Inteiramente apartada como se achava das diretrizes de probidade conjugal, não foi dificil á suplicada manter e agravar o seu procedimento desprimoroso, já que preferira uma existência desajustada e licenciosa a vida amena do lar feliz, ao ponto de, contravindo a disposição expressa do Art. 240, do Código Penal, e ao completo arrepio da alinea I, do Art. 317, do Código Civil, levar sua insensatez até a pratica do adultério, como nos dá noticia a inclusa certidão (doc. 3), do auto de flagrante lavrado pelas autoridades do 27º Distrito Policial. 4 — E' pois indubitavel que a suplicada, pelos atos excusos que assumiu, ensejou, e declaradas, a amoldurarção do presente pedido dentro dos dispositivos legais invocados que bitolam a concessão do desquite e, assim sendo, o suplicante respeitosamente requer a Vossa Excelência que, considerando essas razões de fato e de direito que militam em seu favor, se digen: a) — mandar distribuir a presente por dependência, eis que já existe, em cartório, processo de Busca e apreensão, entre as mesmas partes, no qual foi debatida a guarda da menor Dionéia; b) — Mandar citar a suplicada para vir contestar a presente ação e responder todos os atos e os seus demais termos, até final, pena de revelia; c) — Ordenar que a suplicada, na forma do Art. 216 do C. P. C. com a contestação, exiba a esse honrado Juizo, a certidão de nascimento da filha Dionéia; d) Julgar a ação procedente decretando o desquite do casal, considerando a re conjuge culpada e determinando que a menor Dionéia, única filha do casal, fique sob a guarda do suplicante; e) — Condenar a suplicada a pagar custas integrais do processo e honorários de advogado. Para a prova do alegado, além da documental junta, indica o suplicante, a prova testemunhal e o depoimento pessoal da ré, pena de confesso. D. e A. esta, pede deferimento. — Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1953. — (a) Arnaldo Machado Ribeiro, advogado. — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça. Dependência. Ao primeiro Oficio de Distribuidor. — Distribuida à Terceira Vara de Familia. Em vinte seis de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e três. (assinatura ilegivel). — DESPACHO DE FLS. 16: — Cite-se mediante editais, com o prazo de 45 dias, designado o dia vinte e sete de abril ás 15 horas, para conciliação. Rio, vinte e cinco de março de mil novecentos e cinquenta e três — (a) Alonso. — EM VIRTUDE DO QUE passei o presente edital com o teôr do qual ficam autor e ré, intimados a comparecerem a êste Juizo no dia vinte e sete de abril, ás 15 horas, a fim de assistirem a audiência de conciliação, conforme dispõe a lei 968 de 10-12-49. — Caso não compareça a ré fica a mesma citada para findo o prazo do presente edital vir contestar a ação de desquite, sob pena de revelia, tudo de conformidade com as peças neste transcritas. — Do que para constar, passaram-se êste e outros de igual teôr que serão afixados e publicados na forma da lei, cientes que êste Juizo funciona a rua Avenida Franklin Roosevelt, 146 - 7º sala 703. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte sete dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e três. — Eu, Ary Martins, escrevente auxiliar, dactilografei. — E eu, Carmen Coelho Lavigne de Lemos, Escrivão, subscrevo. (a) Paulo Alonso. Está conforme, o Escrivão, Carmen Coelho Lavigne de Lemos.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL

— Com o prazo de 20 dias, para intimação do sr. Renato Reis de Athayde — O Doutor Euclides Felix de Souza, Juiz em Exercício na Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

— Faz saber a quem o presente edital vir, ou dele conhecimento tiver, que está sendo intimado o sr. Renato Reis de Athayde para no prazo da lei falar sôbre o pedido de absolvição da instância postulado pela petição seguinte: — «Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel. — Edmundo Souto de Oliveira, nos autos de «Consignação em Pagamentos», que por êsse preclaro Juizo lhe move Renato Reis de Athayde, vem, com esta, em cumprimento ao respeitável despacho de Vossa Excelência, de folhas quarenta e oito, dizer o que se segue: — Primeiro — Ao Réu, data venia, parece impraticavel seja intimado pessoalmente o autor, dado achar-se o mesmo (autor) desaparecido do seu domicilio desde janeiro de mil novecentos e cinquenta e dois, época da propositura desta ação de consignação represália a uma de despêjo que lhe foi proposta pelo peticionário no Juizo da Terceira Vara Civel: — Segundo) Muito embora haja a ação sido postulada pelo autor em seu nome próprio, quem ordenou a propositura do feito foi o ocupante do imóvel, valendo-se de uma procuração existente num processo de mandado de segurança impetrado no Juizo de Direito da Quarta Vara da Fazenda Pública (folhas três) pelo ora autor: — Terceiro) Que justamente, a citação do Réu, nesta ação e autor na de despejo na Terceira Vara Civel, se deu neste Juizo nesta ação antes que Renato Reis de Athayde fôsse citado naquela de despejo, em virtude de achar-se o referido Renato desaparecido, por vontade própria e questões de familia, antes desta ação ser ajuizada: — Quarto — Que, na contestação oferecida pelo Réu, nestes autos, se delineia, claramente, a situação da demanda. — Assim, o peticionário requer a Vossas Excelência seja absolvido da instância com as cominações legais cabíveis, inclusive honorários de advogado, após ser certificado, pelo Senhor Oficial desse Juizo, a veracidade do que retro e acima foi dito ou após serem expedidos editais, com o prazo mínimo, se Vossa Excelência, Juiz culto, assim o julgar conveniente e de direito. — Nestes termos, pede a juntada aguardando — Deferimento. — Rio, Distrito Federal, vinte e quatro de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e três. — P. p. (a) W. M. Cesar, advogado quatro mil, duzentos e quarenta e sete». — A presente petição foi manuscrita em uma folha de papel selada do dois cruzeiros e sessenta centavos. — Despacho: «Nos autos. — Rio, vinte e cinco-dois-cinquenta e três. — (a) E. F. Souza. — Despacho de fls. 50: — «Defiro os editais, com o prazo de vinte dias» — Rio, quatro-três-cinquenta e três». Para que chegue ao conhecimento do intimando fez o doutor Juiz expedir êste e mais três vias de idêntico teor, que serão publicadas e afixadas na forma da lei. — Extraido nesta Capital aos trinta dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e três. — Eu, Laercio Bueno Soares, escrevente substituto, o dactilografei. — Eu, Carlos Frederico Jouvin, escrivão subscrevo. — Euclides Felix de Souza.

JUIZO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias a Horacio Pires de Castro e Moysés Habib, passado na forma abaixo: — O Doutor Olavo Tostes Filho, Juiz Substituto, em exercicio, da Primeira Vara da Fazenda Publica do Distrito Federal: Faz saber á todos quanto o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que, por este Juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, a Caixa de Mobilização Bancaria dirigiu e eu deferi, a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Publica. — Diz a Caixa de Mobilização Bancaria, orgão federal de auxilio financeiro a bancos, criada pelo Decreto n. 21.499, de 9 de junho de 1932, e restabelecida em seu pleno funcionamento e prerrogativas pelo Decreto-lei numero 6.419, de 13 de abril de 1944, com sede nesta capital, á Praça Pio X, n. 54, 5º andar, por seu advogado infra-assinado (documento 1), que quer, na forma do artigo 720 e seguintes do Codigo de Processo Civil, e para os efeitos do n. 3 do artigo 453 do Codigo Comercial, interpor o presente protesto judicial para interrupção de prescrição da nota promissoria de Cr$ 37.000,00, emitida em 9 de janeiro de 1948, por Horacio Pires de Castro e avalizada por Moysés Habib, a favor do Banco da Barra do Pirai S|A, que a transferiu por endosso á Suplicante, vencida em 9 de abril de 1948 e não paga. Isto posto, requer a V. Excia. por ocorrer a hipotese de que cogita o artigo 177, 1, do Codigo de Processo Civil, se digne de expedir edital a fim de que sejam notificados os Srs. Horacio Pires de Castro e Moysés Habib, para ciência do presente protesto, em que a Suplicante pretende a conservação do direito cambial descrito. Nestes termos, feitas as notificações requeridas, depois de observadas as formalidades legais, requer a Suplicante lhe sejam entregues, a final, os autos que se formarem, independentemente de traslado. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 17 de março de 1953. — Caixa de Mobilização Bancaria — Consultoria Juridica. — (a) Fernando Weiss de Magalhães — Advogado. —Despacho: A. Como requer. — Rio, 18-3-53. — (a) Olavo Tostes Filho. E para que chegue ao conhecimento de todas as pessoas interessadas, mandei expedir o presente Edital com o prazo de 30 dias, para a citação de Horacio Pires de Castro e Moysés Habib, o qual será publicado pela Imprensa e afixado no lugar do costume pelo Porteiro dos Auditorios. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de março de 1953. — Eu, Almir Fernandes Vieira, Escrevente Juramentado, dactilografei. — E eu, Luiz de Miranda Barbosa, Escrivão Substituto, subscrevi. — (a) Olavo Tostes Filho.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE MÓVEIS DE JUNCO, VIME, VASSOURAS, ESCOVAS, PINCÉIS, CORTINADOS, E ESTOFOS DO RIO DE JANEIRO

RUA DA RELAÇÃO, 23 - SOB.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital e na forma do que estabelece a letra "F" do Art. 8.º das Instruções baixadas pela Portaria Ministerial n. 48, de 8 de abril de 1952, do Senhor Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, convoco aos associados do Sindicato para votação no pleito para eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes.

A eleição será realizada no dia 10 do corrente, nos locais e horários, abaixo descriminados:

1.ª Mesa Coletora — Instalada na Sede do Sindicato, à Rua da Relação n. 23, sob.

2.ª Mesa Coletora — Urna Itinerante, passando pelos seguintes setores: Glória, Tijuca, Estácio, Jacaré e Méier.

HORÁRIO: Das 8.00 ás 17.00 horas.

a) Só poderão votar os sócios quites;

b) Maiores de 18 anos;

c) Que saibam ler e escrever e que possuam mais de 6 meses ininterruptos de inscrição no quadro social, contados até a data da realização do pleito;

d) Que estejam, a mais de dois anos no efetivo exercício da profissão, contados até a data da realização do pleito.

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento das Mesas Coletoras e perante estas, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical, bem assim para a prova de sua identidade com os seguintes documentos: Carteira Profissional, Carteira de Identidade, Certificado Militar ou Carteira Sindical.

Os associados poderão votar em qualquer Mesa Coletora desde que obedeçam às disposições do presente edital.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1953. — (a) CATALDO MESSEDER CARDOSO, Presidente.

O BICHO

Não obstante a campanha da Polícia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	3502	5.º	2763
2.º	6299	M.	814
3.º	7291	R.	069
4.º	7959	S.	2

Const.	Niterói
8143	3397
8063	5081
1424	9062
9969	7629
7599	5169

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje numa nova demonstração de burla é o seguinte:

8819 — 3557

Corman Publicidade S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento às determinações legais, a Diretoria da "Corman Publicidade S. A." vem trazer ao conhecimento dos senhores Acionistas o resumo dos seus trabalhos e apresenta seu relatório referente ao exercicio de 1952.

Continuamos as nossas operações comerciais que vêm sendo satisfatòriamente sucedidas o que se pode comprovar pelo exame do Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, já aprovados pelos senhores membros do Conselho Fiscal, bem como, outros documentos referentes ao exercicio de 1952 e que se encontram na sede da Sociedade, à disposição dos senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1953. — **José Velasco Portinho**, Diretor-Presidente. — **Oscarino Aragão de Vasconcellos**, Diretor-Secretário.

LUCROS E PERDAS E BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

LUCROS E PERDAS	DÉBITO	CRÉDITO
do Comissões de Publicidade		
Saldo desta conta, que se encerra		2.781.196,70
de Comissões de Publicidade — Sucursal de S. Paulo		
Idem, idem como acima		535.810,80
a Móveis e Utensílios		
Depreciação de 10 %		
s/Cr$ 40.080,00	4.008,00	
a Honorários		
Saldo desta conta, que se encerra	92.100,00	
a Despesas Gerais		
Idem, idem como acima	283.537,20	
a Despesas Gerais — Sucursal de S. Paulo		
Idem, idem	243.820,70	
a Comissões de Agentes — Sucursal de S. Paulo		
Idem, idem	1.200,00	
a Venda Avulsa — Sucursal de São Paulo		
Idem, idem	5.100,00	
a Descontos de Publicidade — Sucursal de S. Paulo		
Idem, idem	319.732,60	
a Fundo de Reserva		
5 % de Cr$ 2.367.509,00, lucro n/exercicio	118.375,50	
a Lucros a Distribuir		
Lucro liquido, à disposição da Assembléia Geral	2.249.133,50	
	3.317.007,50	3.317.007,50

BALANÇO GERAL

		ATIVO	PASSIVO
Imobilizado			
Móveis e Utensílios	36.072,60		
Móveis e Utensílios — Sucursal de S. P.	32.134,00	68.206,60	
Disponivel			
Caixa	2.319,50		
Bancos	30.000,00		
Caixa — Sucursal do S. Paulo ...	756,80	33.076,30	
Realizável			
Cauções — Sucursal de S. Paulo	6.600,00		
Cauções	200.000,00		
Contas Correntes .	1.958.866,10		
Contas Correntes — Sucursal de São Paulo	699.743,90		
Impôsto Adicional de Renda	98.744,30	2.963.954,30	
Compensação			
Ações Caucionadas		20.000,00	
PASSIVO			
Não exigivel			
Capital			300.000,00
Fundo de Reserva			217.685,80
Exigivel			
Dividendos	268.213,70		
Contas a Pagar .	30.203,60		298.417,30
Resultados Pendentes			
Lucros a distribuir			2.249.133,50
Compensação			
Caução da Diretoria			20.000,00
			3.085.236,60

José Velasco Portinho, Diretor-Presidente. — **Oscarino Aragão de Vasconcellos**, Diretor-Secretário. — **Waldemar C. Magalhães**, Contador, Registro C.R.C. n. 2.642.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da "Corman Publicidade S. A." examinando durante o exercicio de 1952, os livros, balanços e contas, relativo ao exercicio em aprêço, verificaram a mais perfeita ordem e exatidão, pelo que são de parecer que sejam aprovados pelos Senhores Acionistas as operações sociais e o balanço apresentado pela Diretoria.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1953. — **Adail Calvet Borges de Carvalho**. — **Orlando Boudet**. — **João Antunes Moreira**.

Companhia Cantareira e Viação Fluminense
E
FROTA CARIOCA S. A.

têm a satisfação de comunicar que seus serviços de carga em geral, para caminhões, carros de passeios, volumes, etc., passarão a funcionar, a partir do dia 11 de abril de 1953, na sua nova estação de carga, confortável e modernamente instalada, na Rua Visconde do Rio Branco n. 4 (Rua da Praia), em Niterói, com os seguintes horários para os dias úteis:

Partida de Niterói para o Rio	*Partidas Rio — Praça XV para Niterói*	*Partidas do Rio — Caju para Niterói*
24,00 horas para Praça XV	0,40 horas	4,30 horas
1,30 " " Caju	2,40 "	6,00 "
2,00 " " Praça XV	3,40 "	7,30 "
3,00 " " Praça XV	4,40 "	9,00 "
4,00 " " Praça XV	5,40 "	10,30 "
4,30 " " Caju	7,20 "	12,00 "
5,00 " " Praça XV	7,40 "	13,30 "
6,00 " " Caju	9,20 "	15,00 "
7,00 " " Praça XV	10,00 "	16,30 "
7,30 " " Caju	11,40 "	18,00 "
8,30 " " Praça XV	12,20 "	19,30 "
9,00 " " Caju	13,40 "	21,00 "
9,30 " " Praça XV	14,40 "	22,00 "
10,30 " " Caju	16,20 "	—
11,00 " " Praça XV	17,00 "	—
11,30 " " Praça XV	18,20 "	—
12,00 " " Caju	19,40 "	—
13,00 " " Caju	20,40 "	—
13,30 " " Caju	22,40 "	—
14,00 " " Praça XV	—	—
15,00 " " Caju	—	—
15,30 " " Praça XV	—	—
16,00 " " Praça XV	—	—
16,30 " " Caju	—	—
17,30 " " Praça XV	—	—
18,00 " " Caju	—	—
19,00 " " Praça XV	—	—
19,30 " " Caju	—	—
20,00 " " Praça XV	—	—
21,00 " " Caju	—	—
22,00 " " Praça XV	—	—

AOS DOMINGOS E FERIADOS SERÃO OBEDECIDOS OS SEGUINTES HORÁRIOS:

Partida de Niterói para o Rio	*Partidas Rio — Praça XV para Niterói*	*Partidas do Rio — Caju para Niterói*
1,30 horas para Caju	6,00 horas	4,30 horas
4,30 " " Praça XV	9,00 "	7,30 "
6,00 " " Caju	12,00 "	10,30 "
7,30 " " Praça XV	15,00 "	13,30 "
9,00 " " Caju	18,00 "	16,30 "
10,30 " " Praça XV	21,00 "	19,30 "
12,00 " " Caju	—	22,00 "
13,30 " " Praça XV	—	—
15,00 " " Caju	—	—
16,30 " " Praça XV	—	—
18,00 " " Caju	—	—
19,30 " " Praça XV	—	—
21,00 " " Caju	—	—

CARROS DE PASSEIO — (Horários especiais)

Além dêstes horários, haverá diàriamente, de 40 em 40 minutos, saídas de barcas para condução de carros de passeio, da estação da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, na Praça XV, Rio, para a estação da mesma Companhia, na Praça Martim Afonso, Niterói, e vice-versa

Rio de Janeiro, 24 de março de 1953.

Os prêmios do nosso grande Concurso Mensal

Estamos aguardando a apresentação dos demais leitores contemplados

Realizou-se no dia 28 de março próximo passado, o sorteio da Série «H» do nosso Grande Concurso Mensal, com o seguinte resultado:

1.º Prêmio — Bilhete n. 85.271
2.º Prêmio — Bilhete n. 08.452
3.º Prêmio — Bilhete n. 53.284
4.º Prêmio — Bilhete n. 53.932
5.º Prêmio — Bilhete n. 97.139

Aos bilhetes citados corresponderam os seguintes prêmios:
1.º — Refrigerador «Climax» — oferta de J. Isnard & Cia. Ltda.
2.º — Máquina de costura «Crosley», oferta de Ruy Mafra & Irmão.
3.º — Enceradeira «Arno».
4.º — Liquidificador «Arno».
5.º — Bicicleta «Hercules», — oferta da Casa Neno.

COMPAREÇAM A NOSSA REDAÇÃO

Solicitamos aos leitores que foram contemplados em nosso Sorteio, comparecerem à nossa redação, a fim de fazerem com antecedência o registro dos seus nomes para o recebimento dos prêmios que lhes couberem. A entrega dos prêmios será feita por ocasião da realização do Show Volante GAZETA DE NOTICIAS, com Surprêsas Okay, na Praça Serzedelo Correia, em Copacabana, às 20 horas, do dia 12 do corrente mês.

GANHOU A MAQUINA DE COSTURA «CROSLEY»

Já se apresentou à nossa redação a leitora Sra. Erodina Andrade, residente à rua Santos Rodrigues, 75, casa 2, no Estácio de Sá, portadora do bilhete 08452, correspondente ao 2.º prêmio, a máquina de costura «Crosley» oferta de Rúy Mafra & Irmãos, estabelecidos à rua Aristides Lobo, 134. Em nossa redação foi feito o competente registro do nome da Sra. Erondina Andrade, que irá receber o prêmio que lhe coube no sorteio, por ocasião da realização do Show Volante, na Praça Serzedelo Correia, em Copacabana, conforme anunciamos acima.

QUEIXAS DO POVO

1 — A rua Regente Feijó, em pessimo estado — Endereçamos essa queixa ao Coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, prefeito do Distrito Federal, e estamos certos de que S. S., com a boa vontade que todos reconhecem, tomará na devida consideração mandando fazer os consertos de que carece a rua Regente Feijó, bem no centro da cidade. E ao atender à mesma, terá prestado um grande serviço aos queixosos que ali residem e que se encontram em situação de desespêro.

* * *

2 — A cancela da Circular da Penha, um verdadeiro cáos — Em virtude de uma queixa que nos foi trazida, por uma comissão de moradores nos suburbios da Leopoldina, somos forçados mais uma vez, a apelar para o diretor da Estrada de Ferro Leopoldina, a fim de conseguir um jeito, para que fique fechada, o menos tempo possivel, a cancela da rua Lobo Junior. Segundo os queixosos, há dias em que a mesma fica impedida cerca de 30 a 40 minutos, impedindo dêsse modo que consigam chegar no seu serviço à hora regulamentar. Aguardamos que sejam tomadas providências no sentido de minorar a situação dos mesmos.

* * *

3 — Para o diretor do Serviço de Trânsito tomar conhecimento — Levamos ao conhecimento do dr. Edgar Pinto Estréla, diretor do Serviço de Trânsito, uma grave irregularidade que se vem desenrolando quase todas as madrugadas, no sinal que foi colocado na Avenida Francisco Bicalho com a ponte que liga à Avenida Brasil. Ninguém depois de meia noite toma conhecimento do mesmo. Seria interessante mandar S. S. um de seus Rádios Trânsitos averiguar o que denunciamos, pois do contrário teremos qualquer dia um desastre de graves consequências.

* * *

4 — Compaixão para a rua Araciram, em Vaz Lobo, Sr. Prefeito — O que vem acontecendo na rua Araciam, em Vaz Lobo, sr. Coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, Prefeito do Distrito Federal é de pasmar O logradouro público em aprêço tinha o cano dágua, condutor pequeno, mas assim mesmo a agua subia para as caixas, embora se encontrasse todo êle furado. Reclamaram e os canos foram trocados por um de dimensão maior. Ali verificou-se então o desastre. A agua perdeu a fôrça e nunca mais subiu. Por último resolveram colocar uma bica na rua Manoel Machado e daí por diante o precioso liquido desapareceu por completo. Estamos certos de que V. S., lendo essa justa reclamação que são de seus moradores, ou decidirá a Repartição de Aguas para uma providência urgente e terá S.S. concorrido para minorar a sorte dos reclamantes. Podemos ainda adiantar que compareceu ao local o dr. Barcellos, diretor do Posto de Olaria, tendo tudo prometido e, essa promessa já caminha para um ano, sem nada se concretizar.

* * *

5 — Na rua e Travessa Albano, em Jacarepaguá, o capim tomou conta — Os moradores da rua e Travessa Albano, queixam-se de que os logradouros públicos em aprêço encontram-se em pessimas condições, pois com o relaxamento da Limpeza Pública o capim tomou conta. Endereçamos essa queixa ao Coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, prefeito do Distrito Federal, pois só assim serão as queixas atendidas. Aliás, afirmam os mesmos que já solicitaram várias providências sem nada conseguir.

* * *

6 — Em Jacarepaguá os ladrões tomaram conta — Diariamente verificam-se assaltos em várias ruas de Jacarepaguá, sem que o 26º Distrito Policial tome qualquer providência. Ainda há dias, na rua Candido Benicio, foi uma senhora assaltada. Assim apelam para o general Armando de Moraes Ancora, chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, pois somente com a intervenção de S. S. poderá terminar a serie de assaltos, que ali se vem verificando.

* * *

7 — Ponte de Tabuas local de malandragem — Chamamos a atenção das autoridades do 1.º Distrito Policial, para o antro de malandros e ladrões que ali se aglomeram em confabulações, ameaçando seus moradores, conforme queixa que recebemos de vários leitores. Esperam êles que com essa justa reclamação sejam tomadas providências que acabem com essa situação de inquietação. Do contrário, irão solicitar providências diretas ao sr. General Chefe de Policia.

* * *

AOS NOSSOS LEITORES — Solicitamos aos nossos leitores, que enviem suas queixas e reclamações para a rua Teófilo Otoni nº 142, redação da GAZETA DE NOTICIAS.

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.
Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas
Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5816

«GRANDE CONCURSO MENSAL»
GAZETA DE NOTICIAS
INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE I

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página:

2 — Juntar seis (6) cupoes e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., a qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 29 de abril de 1953.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1.º — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com Matriz no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires 113 — Telefone 52-8888 e 52-9112 e filiais: à rua dos Andradas, 59 — 2.º loja — telefone 23-4445: à rua da Alfandega, 159 — Telefon. 43-4474 — em Niterói, à rua da Conceição 13 — Telefone 20-597.

2.º — 1 Máquina de Costura "Crosley", no valor de .... Cr$. 3.500,00.

3.º — 1 Enceradeira Arno, no valor de Cr$ 2.000,00:

4.º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de Cr$ 1.500,00:

5.º — 1 panela de pressão "Arno" no valor de Cr$ 500,00;

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal numero 197 de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série I poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série I.

Para evitar equivocos, avisamos mais uma vez que a troca de bilhetes corridos sòmente será feita na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à Rua Teófilo Otoni, 142. Nos pontos de trocas existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e casas comerciais, não era feita, em hipotese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5% NAS COMPRAS

As conhecidas lojas do "O CRUZEIRO", à rua da Assembléia, 50, 54 a 60, à Avenida Copacabana, 557 e rua Gonçalves Dias, 89; CASA STELLA, à Avenida Marechal Floriano, 96, CASA NILZA à Estrada Marechal Rangel, 9 e 11, e SAPATARIA NOVA ERA, à avenida Gomes Freire, 37 a 47 concedem aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5% de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5% nas compras até Cr$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importancia deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vezes totalizar a importancia comprada, tomando como base a importancia de Cr$ 50,00 para cada bilhete, o qual sòmente dará direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete será carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda. também darão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereço das filiais: rua dos Andradas, 59, — 2.º loja; rua da Alfandega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o unico portanto que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automóvel.

E' o unico também que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura, etc.

GANHE DE GRAÇA PREMIOS TODOS OS MESES

Locais para troca de cupões

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1.ª página, pelos bilhetes numerados que concorrerão no sorteio da Loteria Federal.

CENTRO

Redação da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni n.º 142, sobrado; CASA NENO, à rua 7 de Setembro, 145, Rua 1.º de Março, esquina de Rosário (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, com Buenos Aires (Banca de Jornais); Rua Visconde do Rio Branco, com Lavradio (Banca de Jornais); AEROPORTO SANTOS DUMONT, (Banca de Jornais); LARGO DE SÃO FRANCISCO, com Ouvidor (Banca de Jornais); Hotel Serrador (Banca de Jornais); Praça 11, com Marquês de Sapucaí, Estácio de Sá, com Rua São Carlos (Banca de Jornais); Machado Coelho, com Presidente Vargas (Banca de Jornais) Eldorado (Banca de Jornais); Galeria Cruzeiro.

ZONA SUL

LARGO DA GLORIA, em frente ao n.º 97 (Banca de Jornais); LARGO DO MACHADO (Banca de Jornais); BOTAFOGO, Rua Marquês de Abrantes, com Praia de Botafogo (Banca de Jornais); LARGO DOS LEÕES (Banca de Jornais). GAVEA, CASA BARROS, à Rua Jardim Botanico, 748; CASA TEREZINHA, à Rua Marquês de São Vicente, 2-A. LEBLON, IMPERIAL BAZAR, à Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; IPANEMA, GALERIA IPANEEMA à rua conde de Piraja, 708-B; COPACABANA, GALERIA OCEANICA, à Rua Siqueira Campos, 28-A.

ZONA NORTE

TIJUCA — Praça Saenz Pena, em frente ao cinema América, (Banca de Jornais), Rua Conde de Bonfim, em frente ao n. 818, (Banca de Jornais); VILA ISABEL, PADARIA E CONFEITARIA SANTO ANTONIO, Avenida 28 de Setembro, 417; GRAJAU, FARMACIA E PERFUMARIA NOSSA SENHORA APARECIDA, à Rua Barão de Mesquita, 986 (Praça Verdum); CATUMBI, PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA SALETE, à Rua Catumbi, 84, (procurar Sr. João); RIO COMPRIDO, Praça Condessa Paulo de Frontin, com Rua Estrêla (Banca de Jornais); PRAÇA DA BANDEIRA, em frente ao ponto de bondes (Banca de Jornais); SÃO CRISTOVÃO, à Rua São Cristovão, com Figueira de Melo (Banca de Jornais); SÃO FRANCISCO XAVIER, Rua 24 de Maio, ao lado da Estação (Banca de Jornais)

ESTAÇÃO PEDRO II — No "Hall" (Banca de Jornais do Queiroz), no Subsolo (Banca de Jornais do Ernesto); RIACHUELO, Subsolo da Estação (Banca de Jornais; MEIER, Amaro Cavalcanti, com Dias da Cruz (Banca de Jornais); ENGENHO DE DENTRO, Amaro Cavalcanti com Adolfo Bergamini (Banca de Jornais); PIEDADE, Rua Manuel Vitorino, 890, lado da Estação (Banca de Jornais); CASCADURA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MADUREIRA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MAGALHÃES BASTOS, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); DEODORO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); BANGU, Rua 12 de Fevereiro, lado da Estação (Banca de Jornais); CAMPO GRANDE, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SANTA CRUZ Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTAÇÃO BARÃO DE MAUÁ (Banca de Jornais); BONSUCESSO, Rua Cardoso de Morais n.º 1 (Banca de Jornais); OLARIA, Rua Leopoldina Rêgo, com Angélica Mota (Banca de Jornais); Largo das Cinco Bocas (Banca de Jornais); PENHA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DOURO LTDA., à Rua Lobo Junior, 1858-A; FARMACIA BRASIL, à Rua Uranos, 10, Ramos, Leopoldina.

LINHA AUXILIAR

DEL CASTILHO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ROCHA MIRANDA Avenida Suburbana, ao lado da Estação (Banca de Jornais); MARIA DA GRAÇA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); COELHO DA ROCHA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); AGOSTINHO PORTO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais)

RIO DOURO

COELHO NETO, FARMACIA CESAR, à Rua Araçatuba, 14 - 17, Loja 14. PAVUNA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ESTADO DO RIO

NITERÓI — Estação da Cantareira (Banca de Jornais); NOVA IGUAÇU, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); CAXIAS na Estação (Banca de Jornais). SÃO JOÃO DE MERITI, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SÃO MATEUS, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ILHA DO GOVERNADOR — Praça da Ribeira (Banca de Jornais).

A QUESTÃO DAS BOMBAS DE GASOLINA

A titulo de esclarecimento público sôbre a debatida questão do arrendamento das bombas de gasolina e para que de uma vez por todas se demonstre a irrepreensivel lisura do edital de hasta pública e a perfeita correção escolhida pela Prefeitura, a Emprêsa Nacional de Petróleo S. A. publica abaixo o parecer proferido pelo eminente jurista Dr. Celso Augusto Fontenelle.

CONSULTA

A Emprêsa Nacional de Petróleo S/A. é locatária, a titulo precário, dos trinta e um (31) postos de gasolina, que, findo o seu contrato de trinta anos, passaram à propriedade da P. D. F., como acervo da Emprêsa, e acôrdo com o art. 18, da Lei n.º 2418, de 1921.

O Prefeito, por despacho publicado em "Diário Oficial" e por outras manifestações de seus departamentos tecnicos, determinou a concorrência pública para a *locação* dêsses 31 próprios municipais, por não consultar aos interêsses do municipio a exploração direta do respectivo serviço, aliás seguindo o procedimento sugerido pelo Tribunal de Contas.

Após várias protelações de última hora, realizou-se a concorrência pública para inscrição e seleção dos candidatos à *locação* dos 31 postos em questão. Tendo comparecido os candidatos interessados, com os documentos exigidos, foram aprovados pelo Prefeito a respectiva ata e os candidatos em si. Em seguida, marcou o Prefeito o dia 7 do corrente, às 15 horas, para a realização da 2.ª parte da concorrência pública: a hasta pública da locação em si dos 31 postos, nos precisos termos da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Frise-se que, pelo art. 18, da Lei n.º 2.418, de 1921 e pelos contratos assinados com a P. D.F., a Emprêsa tem preferência, em igualdade de condições, preferência que ela poderá exercer lanço, por lanço, segundo o edital da P.D.F. publicado no "D.O."

1º — Pode a Câmara dos Vereadores ordenar a suspensão, adiamento ou cancelamento da presente concorrência?

2º — Em caso de resolução nesse sentido, por parte da Câmara, tomada quase as vésperas da hasta pública, é o Prefeito obrigado a acatá-la?

3º — Não está o procedimento da Prefeitura rigorosamente dentro das exigências da Lei Orgânica do D.F.?

4º — E' constitucional o projeto apresentado à Câmara pelo vereador Carlos Frias, ou fere dispositivos da Lei Orgânica? Atenta êle contra a competência do *Prefeito*? E' contra o interêsse e a conveniência da Municipalidade?

RESPOSTA.

1.º)

O eminente *Seabra Fagundes*, em seu já afamado e sempre seguido tratado sôbre: "O Controle dos Atos Administrativos pelo Poder Judiciário" — 2.ª ed. atualizada — escreve, com a lucidez que lhe deram lugar de realce entre os Mestres do Direito Administrativo:

"Para tornar efetiva, no mecanismo estatal, a submissão da Administração Pública à ordem juridica existe um triplice sistema de controle das suas atividades: *controle administrativo, controle legislativo e controle jurisdicional*.

"O controle legislativo ou parlamentar compete ao Poder Legislativo. E' essencialmente politico, destinando-se à fiscalização dos atos administrativos do ponto de vista geral da sua *legalidade e conveniência ao interêsse coletivo*.

Só indiretamente ampara o direito individual, em face do ato administrativo, pelos beneficios implicitamente consequentes da boa aplicação da Lei. *E' exercido mediante interpelações, moções, acusação politica, inquéritos, tomadas de contas etc.* No nosso regime politico, êste tipo de controle *tem um alcance muito restrito*. E' através da elaboração orçamentária que se exerce mais de perto sôbre a Pública Administração. Dando-lhe os meios financeiros, restringindo-os, ampliando-os, aquiescendo nas sugestões da proposta governamental ou rejeitando-os, o Parlamento pode influir, *embora de um ponto de vista geral*, sôbre o exercicio da função administrativa. Essa influência é completada pela função fiscalizadora exercida por meio do processo de responsabilidade". (Págs. 125 e 126).

Verifica-se, por essa clara lição, que reduzido e limitado é o poder de controle legislativo sôbre a Pública Administração e que, estendê-lo além das lides ali traçadas, seria admitir a anulação do Executivo em face da tirania parlamentar, ao invadir esta a órbita legal traçada a cada um dos poderes, hipertrofiando, dêsse jeito, as suas funções orgânicas e empecendo a marcha da Administração, até nas suas mais insignificantes atribuições e competencias, como é o caso vertente.

Doutrina é assente e inconcussa, universalmente, que a Administração, dentro dos limites legais da sua competência, na realização do interesse público, à vista dos conhecimentos cientificos, e tendo em conta sua experiencia da técnica administrativa, tem o *poder discricionário* de determinar como pertinente, entre as varias possibilidades de solução, aquela que se lhe antolha mais acertada e útil. (*Fritz Fleiner* — "Instituciones de Derecho Administrativo" — Ed. Labor — 1953 — Trad. Espanhola — Págs. 6, 116 e 117; —*Yorodzu Oda* — "Principes de Droit Administratif du Japon" — Ed. 1928 — Págs. 55; *Visconde do Uruguay* — "Ensaio Sôbre o Direito Administrativo" — Tomo I 1862 — Pág. 32; *Rafael Bielsa* — "Derecho Administrativo" — Tomo I — Ed. 1947 — Págs. 148 e 149; — *Paul Duez et Debeyre* — "Traité de Droit Administratif" — Ed. 1952 — Págs. 209 e 210).

Expostos, dessa maneira, os dois principios fundamentais que regem a ação administrativa e o controle legislativo dessa ação, passemos, agora, a examinar a hipótese sob consulta.

Prescreve o art. 45 § 2.º, da Lei Orgânica:

"Fica também sujeita às formalidades da *hasta pública nos têrmos indicados por êste artigo* (previamente anunciada por editais afixados em lugares públicos e publicados três vezes, pelo menos, no órgão da Prefeitura, com a antecedência minima de 30 dias) *a locação ou arrendamento dos bens da Prefeitura*, salvo se a locação não exceder de seis meses, ou tiver por objeto habitações populares, ou casas construidas para habitação de operários ou empregados da Prefeitura, casos em que se observarão os regulamentos expedidos".

Assim, pois, tratando-se, como incontestavelmente se trata, de arrendamento de bens municipais, não sobeja dúvida em que a forma legal (mais que legal, orgânica), de arrendamento é a *hasta pública*.

Resta, dessarte, saber a quem a Lei Orgânica atribuiu a competência para tal arrendamento, na forma por ela indicada.

Por duas vezes, uma, implicitamente, e outra, de forma implicita, declarou a lei institucional do Distrito Federal competente o Prefeito para a prática dêsse ato: a primeira, no corpo do artigo 25, em que lhe cometeu a administração dos negócios públicos locais: a outra no § 1.º, alinea IX, do mesmo artigo em que lhe deferiu, especificamente, a competência para providenciar sôbre a conservação e a administração dos bens do Distrito Federal, promover a alienação ou permuta, observadas as formalidades legais».

E ninguém poderá negar que a locação ou arrendamento dêsses bens seja uma das formas de sua administração.

Por todo o expôsto, deverá concluir-se que as providências — para usar de expresão legal — tomadas pelo Prefeito para adjudicar em hasta pública o arrendamento das bombas de gasolina em questão obedeceram, dentro de sua estrita competência, a todos os principios e regras legais que norteiam a espécie.

Entendendo não ser de interêsse e utilidade pública a exploração, por si própria, pela Prefeitura, dessas bombas — bens da Municipalidade, pela expiração do termo contratual anterior — providenciou a realização da hasta pública, dentro de sua competência especial (art. 25 e seu § 1º, alinea X) e pela forma prescrita em Lei (art. 45 e seu § 2º da Lei Orgânica).

Dessa forma, se a Câmara dos Vereadores ordenar a suspensão, adiamento ou cancelamento da licitação, estará exorbitando a sua competência, legal, invadindo a esfera de atribuições do Prefeito e abrindo precedente que virá perturbar a Administração Pública e cujas consequências serão a paralisação e o anquilosamento da vida administrativa, no que toca à gestão dos bens municipais, que passará a ser exercida pelo Legislativo, excluindo-se, por via direta e ostensiva, da competência do Prefeito, aquilo que a Lei Orgânica, expressa e insofismavelmente lhe atribui.

Hoje, serão as bombas de gasolina, amanhã, serão outros bens. Agora, será a eliminação da alinea IX, do § 1º do art. 25 da Lei Orgânica; depois serão as alineas V, VI, VII, VIII, etc.

Não nos parece, por tudo isto, tenha a Câmara dos Vereadores poderes para ordenar a suspensão, adiamento ou cancelamento da anunciada hasta pública, que se processou, com o maior rigor dentro dos moldes legais: veda-lhe a competência, expressa e especial do Prefeito e o texto legal que estabelece essa forma de licitação para a locação ou arrendamento dos bens municipais, não havendo, além de tudo, dentro da vigente organização institucional do Distrito Federal, nenhum preceito que lhe outorgue essa extravagante função de controle administrativo.

2º)

Resolução nesse sentido da Câmara dos Vereadores não obrigaria o Prefeito, que, descumprindo-a, estaria zelando do livre exercício dos seus poderes constitucionais, reagindo contra a indébita intervenção do Legislativo em ato de sua especial competência e preservando a existência politica do Distrito Federal (art. 30, letras a e c).

3º)

O procedimento do Prefeito está, como antes se tornou manifesto, rigorosamente dentro das exigências da Lei Orgânica.

Apreciando, dentro da sua competência constitucional, por intermédio dos orgãos tecnicos competentes, o interêsse e a utilidade da exploração, pela Municipalidade, das bombas, agora hasteadas, chegou-se à conclusão de que a melhor solução, a mais oportuna e a mais conveniente, seria a do arrendamento da aparelhagem em foco.

Já essa solução fôra alvitrada no parecer do ilustrado procurador do Tribunal de Contas, Dr. Manuel Pinto Teles de Matos Filho, que assim se expressou, textualmente: a igualdade de condições a que alude o mencionado artigo nº 18 (Decreto legislativo municipal nº 2 418, de 22 de Janeiro de 1921) estaria melhor compreendida se essa prorrogação se condicionasse às formalidades da hasta pública desde que, findo o contrato de 1921, as instalações materiais e seus acessórios em poder da contratante passarão à plena propriedade da Prefeitura sem indenização de espécie alguma, assegurada a preferência à atual contratante».

Acorde com êsse parecer foi a decisão daquele Colendo Tribunal, cuja conclusão assim se exprime: «Passando, portanto, esses aparelhos, instalações, materiais e acessórios à plena propriedade da Prefeitura o seu arrendamento, que não foi objeto de primitivo contrato, apenas poderá fazer-se, nos termos do artigo 44 e do artigo 45 § 2.º da Lei Orgânica, mediante hasta pública».

E bem andaram o Prefeito e o Tribunal de Contas em acolher essa solução de vez que o serviço de abastecimento em têla consiste, essencialmente, nas instalações adequadas, passadas à propriedade da Prefeitura, findo o contrato de 1921 e que só por arrendamento, por via de hasta pública, poderiam ser empregadas e usadas por terceiros, que as explorassem na realização daquele abastecimento (art. 45 § 2º da Lei Orgânica).

De que, em verdade, esse era o meio que mais resguardava o interêsse público, deu cabal e irretorquivel demonstração o provecto Procurador Geral da Prefeitura, Dr. Oscar Saraiva, em seu brilhante parecer, publicado no «Diário» da Câmara do Distrito Federal, de 2 de agosto de 1952, páginas 2.098-2.100.

O Edital de Inscrição obedeceu, de maneira irrestrita, às condições e exigências estabelecidas no citado artigo 45 § 2.º, da Lei Orgânica, nela tendo sido, na cláusula 22, incluindo o direito de preferência, em igualdade de condições à Emprêsa Nacional de Petróleo S/A, em virtude do disposto no artigo 18 do Decreto Legislativo n.º 2.418, de 22 de Janeiro de 1921, reproduzido no contrato lavrado entre a Prefeitura e aquela Emprêsa, preferência, essa perfeitamente justificada e justificável, tratando-se, como se trata, de uma sociedade integralmente brasileira e perfeitamente idône — como reconheceu a Administração — que, há mais de 30 anos, em meio aos mais sérios obstáculos, inclusive uma guerra, não praticou a minima violação de seu contrato, tendo empregado os seus capitais no perfeito aparelhamento dos serviços que lhe foram adjudicados, aparelhamento que, agora, transfere à Prefeitura.

Força é salientar que, em hasta pública, em que a licitação é feita por lanços, essa preferência só se poderá exercitar após cada lanço, o que só trará vantagens para o alteamento do preço, visto como se apenas fosse exercida no lanço final, é evidente que a competição não chegaria ao mais alto e justo preço porquanto o preferente não entraria no leilão como mais um licitante, encobrindo-se no seu direito preferencial. Assim, pois, é incensurável o Edital que, estatuindo esse processo de lanço por lanço, teve em vista, exclusivamente, a conveniência e o interêsse público.

A cláusula de preferência é perfeitamente legal e moral e é aceita universalmente.

Bielsa — op. cit. págs. 419 — a esse propósito, doutrina:

«Pero si la administración pública decide prestar directamente el servicio público realizado hasta entonces em forma de concessión, la cláusula de preferência no tiene aplicación ni valor alguno, porque la própria forma de estatización ó municipalización, es decir, de «prestación directa del servicio» excluye toda nueva licitación de concessión, e por conseguinte toda PREFERENCIA, puesto que esa clausula sólo puede invocarse com derecho, y exercerse preferência dentro de la concorrencia de varios proponentes, en igualdad de condiciones».

Sob medida para o caso vertente a lição antes transcrita do lúcido e abalizado Mestre argentino.

Acresce, ainda, que essa cláusula de preferência provém de preceito da lei especial, que a assegurou à antiga contratante (artigo 18, do Decreto Legislativo 2 418, de 22 de Janeiro de 1921).

Por tudo isso, se verifica que o procedimento do Prefeito está rigorosamente dentro das exigências e condições da Lei Orgânica e dentro do direito e da moralidade administrativa como o ensina a doutrina moderna sobre o direito de preferência.

Manter o que faz o Prefeito é questão de absoluto **respeito à legalidade e às normas orgânicas que delimitam os poderes municipais.**

4.º)

O projeto apresentado à Câmara dos Vereadores pelo Sr. Carlos Frias atenta contra todas as regras orgânicas que demarcam a competência dos poderes municipais, além de se mostrar inconveniente e prejudicial ao interêsse público.

Como vimos, nos anteriores parágrafos deste parecer, o Prefeito tem a sua competência especial fixada no art. 25 da Lei Orgânica e nesta competência está a do § 1.º alinea IX, que diz respeito à conservação e administração dos bens do Distrito Federal.

Ademais, o artigo 45 § 2.º, daquele diploma constitucional, estabelece a forma de locação ou arrendamento dos bens da Prefeitura, apenas excluindo as habitações populares e as casas construidas para habitação de operários ou empregados da Prefeitura.

Como, pois, pretender aquele ilustre vereador excluir da competência legal do Prefeito para locar ou arrendar bens do Distrito Federal, apenas alguns destes, cerceando-lhe a ação em ponto essencial à Administração, que compete exclusivamente a esta?

Se aprovado o projeto da Câmara, o que não cremos, não terá outro recurso o Prefeito senão vetá-lo para manter a sua competência especial e exclusiva, salvaguardando o livre exercicio dos seus poderes públicos e resguardando a conveniência e o interêsse público, que não recomendam a exploração pela própria Prefeitura do aparelhamento em questão, como, com acêrto e clarividência administrativa, decidiu, depois de exaustivos estudos dos seus orgãos especializados.

Além disso, pelo Projeto, repleto de impropriedades técnicas, pretende-se conceder aos atuais empregados no serviço dos postos de gasolina — e só a estes — «absoluta preferência na qualidade de pessoal de serviços adjudicados sôbre outros servidores de qualquer categoria que sejam designados para o mesmo serviço».

Esse é um ponto que foi amplamente discutido pelo preclaro Procurador Geral da Prefeitura Dr. Oscar Saraiva, no documento antes citado, tendo S. Excia., que é eximia autoridade em Direito do Trabalho, sustentado, de forma irrespondivel, que «a passagem de qualquer atividade econômica ou serviço implica na dos empregados que integram com todos os encargos que lhe são peculiares».

Já se vê que não teriam, na absurda hipótese da aprovação do projeto em causa, os empregados sòmente a absoluta preferência nele contida, senão o absoluto direito de continuar no serviço «com todos os encargos peculiares à Emprêsa concessio-

(Conclui na 15ª página)

CURSO DE TÉCNICA DE PUBLICIDADE

Estão abertas as inscrições para o Curso de Técnica de Publicidade da Associação Brasileira de Propaganda. O Curso terá inicio a 14 de abril próximo, com a duração de 8 meses e compreende as seguintes matérias:

TÉCNICA DE PUBLICIDADE
PSICOLOGIA DAS RELAÇÕES HUMANAS
CULTURA GERAL
REDAÇÃO

As aulas serão dadas inicialmente às terças, quintas e sábados, das 18,15 às 19,45, duas aulas por dia. Os interessados deverão dirigir-se ao Sr. Agostinho na nova sede da ASSOCIAÇÃO BRASILERIA DE PROPAGANDA — Avenida Rio Branco, 14 — 17.º andar — telefone 23-3045 — Rio de Janeiro.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33





UM PRODUTO SOUZA CRUZ
A-BN.224

O Superintendente do Pôrto inicia uma onda de persiguições

Os trabalhadores do Porto do Rio de Janeiro vem empregando os maiores esforços no sentido de descongestioná-lo. Dia e noite, os armazens trabalham sem cessar, estando todos compenetrados de que do esforço de cada um depende o sucesso para recolocar o porto desta capital em situação normal. Entretanto, enquanto os portuários procuram contornar a crise criada pela paralização dos serviços extraordinários, o superintendente Ismael de Souza desencadeou uma onda de perseguições a todos aqueles que tomaram parte ativa no movimento paredista. Depois de transferir o secretário geral da União dos Servidores do Porto, Sr. Mario Brochini, volta o engenheiro Ismael de Souza a cometer nova arbitrariedade transferindo de serviço o funcionário Edgard Freitas, apenas por que este é amigo do general Mendes de Morais, e foi o portador do convite daquele militar ao presidente da União dos Servidores do Porto, Sr. Horacio Duque de Assis, para que o ex-prefeito fosse o fiador da questão, ou seja a solução final da greve. E os portuários não esconderam esse detalhe. Só voltaram ao trabalho por que o general Mendes de Morais empenhou sua palavra.

Sabedor desse fato, o Sr. Ismael de Souza tratou de vingar-se num funcionário subalterno, revelando como sempre revelou sua falta de personalidade. E outras perseguições virão, porque o número de vitoriosos é muito grande. Todavia, o Sr. Ismael de Souza, sabe que o tempo de que dispõe para perseguir os trabalhadores é pequeno, pois o seu substituto dentro de poucos dias já estará em ação.

NO GABINETE DO CHEFE DE POLICIA

Ontem à tarde, a diretoria da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro compareceu, encorporada, ao Gabinete do Chefe de Policia, a fim de agradecer ao General Moraes Ancora a neutralidade de seus subordinados durante a greve, apesar do superintendente haver solicitado a presença de agentes policiais no porto.

Em certa altura disse o Sr. Duque de Assis:

— «Os portuários sabiam que defendiam um direito liquido e certo assegurado por lei, e a greve foi feita debaixo da mais perfeita ordem, sem perturbação apezar dessa atitude da classe haver contrariado muita gente».

«Nesse momento, — prossegue o Sr. Duque de Assis — aproveito o ensejo para agradecer pessoalmente ao general Moraes Ancora, a sua atuação serena que soube manter em defesa da familia portuária.»

Respondendo, o titular da Chefatura de Policia agradeceu, em rápidas palavras, aquela moção de agradecimento dos portuários, dizendo que a classe portuária era uma das mais ordeiras, e que, portanto, na greve recentemente terminada não havia razões que o levassem a manter seus agentes no Cais.

Tambem usaram da palavra o delegado Brandão Filho e o inspetor Cecil Boré, que se encontravam no gabinete do Chefe de Policia, e que elogiaram o comportamento dos portuários.

ABAIXO ASSINADO

Segundo fomos informados, diversos memoriais estariam sendo elaborados nas estradas de ferro, os quais solicitam ao Presidente da República a indicação do General Mendes de Morais para Ministro da Viação. Os autores desses memoriais, sabendo que é quase certa aquela indicação aproveitam-se da situação para mais tarde alardear prestigio.

Felizmente, os trabalhadores já estão bem esclarecidos e não acreditam nas promessas dos falsos lideres e herois de última hora.

Leite no cambio negro a seis cruzeros o litro

Os tubarões do leite estão novamente no cartaz, porque pretendem aumentar o preço do produto. As primeiras manobras para esse fim, já foram iniciadas. A C.C.P.L. começou a provocar a escassês do leite. Nos seus postos de abastecimento, já não se encontra mais o produto á venda, sendo somente distribuido aos assinantes, assim mesmo com irregularidade. Alegam os "tubarões" dos laticinios que a escassês é consequente das proximidades da entre-safra, cujos efeitos se verificarão com maior intensidade em junho proximo. Enquanto não chega o periodo agudo da entre-safra, os exploradores do povo já vão preparando as coisas de modo a concretizarem os seus propositos gananciosos, forçando a alta do leite.

Em virtude da escassês promovida pela C.C.P.L. o leite está sendo vendido no cambio negro, pelo preço de Cr$ 6,00 o litro. Além disso, o leite condensado começa tambem a desaparecer, como por encanto. Naturalmente irá tambem subir de preço.

Essa é a situação angustiosa que se oferece ao povo, entre o chorrilho de aumentos que vem ocorrendo, nestes ultimos dias. A majoração do preço do leite é, sem duvida, um verdadeiro crime contra a infancia carioca, contra os enfermos sob prescrição medica, sendo o leite um produto indispensavel pelo seu valor nutritivo para as crianças, a elevação do custo significa privá-las de um alimento de primeira ordem, na formação organica da infancia, visto que, na época em que vivemos, afligidos pelas tenazes da carestia, nem todos os lares, principalmente o de gente pobre, poderão suportar as despezas diarias decorrentes do leite a Cr$ .. 6,00 ou Cr$ 8,00 o litro. O empenho sinistro que vem desenvolvendo a C.C.P.L. e os "tubarões" do comercio escorchador, para aumentar o preço do leite, merece ser energicamente contrariado, mediante providencias decisivas das autoridades publicas. Não se concebe que num momento em que o povo luta com as maiores dificuldades resultantes do alto custo de vida, pretenda-se aumentar o preço do leite, determinando uma situação deveras dolorosa e prejudicial para a infancia carioca, além de constituir uma exploração inominavel que deve ser combatida com a mais energia e severidade.

Rasgou o ventre do desafeto com uma facada

Prêso em flagrante o agressôr

Na tarde de ontem, o detetive 494, da RP-55, prendeu em flagrante a Antonio Grijó de 30 anos sem profissão, morador á rua A. n. 107, quando, no terreno baldio em frente ao n. 53 da Avenida Venezuela, agredia a faca, a Joaquim Pereira da Silva, de 34 anos, solteiro, de residencia ignorada.


Antonio Grijó

A vitima, ferida no ventre, foi internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado desesperador.

O agressor foi apresentado ao comissario Matos, do 9º Distrito Policial, sendo autuado.

Ondino Viera foi absolvido

Revogada pelo Juiz a ordem de prisão

Conforme a GAZETA DE NOTICIAS divulgou o técnico do Palmeira, vinha respondendo a um processo na 14.ª Vara Criminal, por motivo de uma colisão do seu auto com outro veiculo, do que resultou ferimento em um dos passageiro..

Intimado a comparecer a uma audiência do juizo, ali não apareceu Ondino, tendo assim ficado anulada a fiança prestada.

O juiz dr. Julio Alberto Alvarez, tomando em consideração as ponderações feitas na audiência de ontem, resolveu decidir absolvê-lo do crime de que era acusado, ficando assim solucionada a situação do citado técnico.

Em greve a Faculdade Nacional de Arquitetura

Decidiram ontem os alunos que só voltarão às aulas, após a unificação das classes — Para a quinta série o movimento é apenas simbólico

Conforme fôra amplamente noticiado, os alunos da Faculdade de Arquitetura estariam dispostos a ir á greve, caso não fosse cumprida a unificação das classes.

Não se conformavam os estudantes que a 1ª e 2ª séries funcionassem no predio do antigo Hospicio, enquanto as restantes estavam localizadas no predio da Escola Nacional de Belas Artes.

Na tarde de ontem, em assembléia, reuniram-se os alunos e resolveram que somente voltarão ás aulas, após a unificação das classes no mesmo predio. O 5º ano, que tambem participou da sessão, resolveu através da palavra do seu representante, que essa turma participará simbolicamente no movimento.

Esta semana o abono do pessoal da Leopoldina

Os diretores do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina estiveram ontem, no gabinete do Sr. Gashipo Chagas Pereira, para solicitar mais uma vez o pagamento do abono devido a 14.301 operários da referida ferrovia.

O superintendente-geral da Leopoldina, nesse ensejo, assegurou aos ferroviários que o pagamento do abono será efetuado até o fim desta semana, ficando a quantia em ....
Cr$ 39.000.000,00, e, que o processo a que se prende esse caso, está na dependência exclusiva do Ministério da Fazenda que o liberará dentro das próximas 24 horas.

CALMA NA GREVE DE S. PAULO

S. PAULO, 6 (Do nosso correspondente) — A greve nesta capital, entrou em periodo de calma, não havendo nenhuma ocorrência que viesse perturbar a ordem.

Os grevistas mantêm-se na maior serenidade, tendo desconhecido o ambiente de agitação que reinava na semana passada. Embora a situação tenha voltado à normalidade, o policiamento continua ainda rigoroso, afim de prevenir qualquer perturbação. Ontem, o dia passou sem nenhuma novidade, nada acontecendo de anormal.

SEXTA-FEIRA OS FUNERAIS DE OURO PRETO

PARIS, 7 — (A. F. P.) — Anuncia-se oficialmente na embaixada do Brasil nesta Capital que os funerais do embaixador Ouro Preto serão realizados na próxima sexta-feira, às 11 horas na igreja de São Pedro de Neuilly.

Não acabará ainda o calor

O diretor do Serviço de Metereologia afirma entretanto, que virão dias melhores

Estranhamente, quando já estamos na estação outonal, o calor vem afligindo a cidade. Não há probabilidades, nas proximas 48 horas, de baixa da temperatura. A canicula de dia torna-se intensa e de noite, o carioca sente-se abafado pelo calor. Não há viração para refrescar o ambiente de fornalha.

Enquanto o calor castiga o carioca, fazendo-o suar a camarinhas, perturbando-lhe o sôno, o comércio de bebidas vem prosperando, principalmente o de refrigerantes que fazem bons negocios, em consequencia do calor.

Entretanto, o dr. Francisco de Sousa diretor do Serviço de Meteorologia ouvido pela reportagem declarou que vamos entrar em dias mais amenos, havendo tendencias acentuadas para melhoria do tempo, com a cessação do calor.

Veio da Argentina matar o sedutor da espôsa

Pela manhã de ontem, às 9.15 atracou ao nosso porto, o navio "Louis Loumière", a bordo do qual viajava para esta Capital, a sra. Eduarda Fernanda Mascarenhas, esposa do cidadão português João Saint' Aubyn Mascarenhas.

A vinda da sra. Eduarda Fernanda Mascarenhas prende-se ao crime da Itapuca, crime êste que a GAZETA DE NOTICIAS noticiou com todos os detalhes na época em que o mesmo ocorreu, vai para um ano.

Remontando aos acontecimentos, vamos relembrar que o maritimo João Saint'Aubyn Mascarenhas, viera da Argentina ao Brasil, com o fito de matar o caixeiro-viajante, na época estabelecido com armazem de secos e molhados no bairro de São Domingos, em Niterói, próximo da Praia das Flexas, onde residia no "Edificio Itapuca".

Aqui chegando, João não perdeu tempo, localizou com antecedência, onde se encontrava o seu desafeto. Dirigiu-se para Niterói, permanecendo em frente ao edificio Itapuca, á espreita de Vilela. Este não tardou em aparecer. Ao penetrar no edificio, foi surpreendido por Mascarenhas. Após rápida interpelação, o criminoso, sacando de uma faca desferiu-lhe certeiros golpes que o prostraram sem vida. Perpetrado o homicidio, João tratou de evadir-se. Perseguido pelo clamor público, eximio nadador, atirou-se á Guanabara, desaparecendo na escuridão da noite, sendo, entretanto, preso na manhã seguinte.

A sua esposa ao desembarcar, agora, em terras brasileiras, interrogada pela nossa reportagem, declarou que viera ao Brasil, a fim de defender o seu marido, em cujo processo vai depor. Declarou também que é verdade tudo quanto dissera João quando depôs na policia sôbre o movel do crime. De fato, quando ele aguardava o vapor que a devia conduzir á Argentina, para onde tinha sido chamada por seu esposo, a fim de fixar residência, travou conhecimento com Vilela que se mostrou muito prestativo e distinto. Vilela, entretanto aproveitando-se dêsse conhecimento certa vez lhe fez uma proposta amorosa, que ela repeliu na altura, dizendo-lhe que era casada. Pensava que estava lidando com um cavalheiro e não com um D. Juan barato. Vilela, todavia, não se dando por vencido entrou, na manhã seguinte, violentamente, no seu quarto do Hotel Continental, praticando contra a sua vontade, ato indigno, pois desmaiara quando o atrevido invadira o aposento. Chegando à Argentina contou ao seu marido o que lhe acontecera. Este, então, acabrunhado, sem deixar perceber o propósito de matar Vilela, tomou o navio em que trabalhava e, em chegando aqui, praticou o crime. Estando agora, o julgamento do homicida na pauta do Tribunal do Juri do vizinho Estado, espera-se, pois, que os termos do depoimento da sra. Eduarda Fernandes Mascarenhas, provocarão grande sensação.

VISITOU O MARIDO

A sra. Eduarda Mascarenhas esteve, ontem, à tarde, na Casa de Detenção em Niterói, onde visitou o seu marido, mantendo com êle prolongada conversação. João Mascarenhas abraçou comovidamente os filhos.

Politica do Distrito

(Conclusão da 4.ª pág.)

APÓS a escolha de Levy, soubemos ter sido tudo trabalho do secretário de Interior. Efetivamente, Mourão Filho coordenou as correntes politicas, inclusive obtendo o apoio do prefeito Dulcidio e dos trabalhistas. Acredita-se estar Mourão interessado em obter o apoio dos Caldeira de Alvarenga, próceres politicos em Campo Grande e amigos de Levy. Mourão, como se sabe, vai se candidatar a deputado.

* * *

CONQUANTO declarasse que não renunciaria, João Machado cedeu ao ver o documento firmado pelos lideres Telêmaco Gonçalves Maia (PSP), Rubens Cardoso (PSD) e Salomão Filho (PTB), indicando o nome de Levy Neves para a liderança da maioria.

J'ANSELMO

A questão das bombas de gasolina

(CONCLUSÃO DA 14.ª PAG.)

nárias», como já ocorreu com o serviço de bondes da Ilha do Governador e com a City. Não só os que são mencionados no Projeto, mas, ainda todos os que à atual contratante prestam serviços, tais como engenheiros, advogados, auxiliares de escritório, gerentes, datilógrafos, etc.

Mais um ônus para a Prefeitura, mais uma fonte de emprêgos, tal como acontece, via de regra, em todos os serviços municipais, com a sequela de reivindicações e equiparações, de que estão superlotados os Juizos e Tribunais.

Dai, não seguir outra conclusão que não a de que o Projeto em discussão, sôbre constituir gritante violação aos textos constitucionais, citados e a todos os principios de boa administração, carreia, para o Erário Municipal, despesas que, no momento, são incalculáveis, e, de futuro, poderão onerá-lo a prejudicá-lo com as pretendidas equiparações — o que é licito prever — dos empregados e auxiliares da atual contratante aos que exercem idênticas funções em outros serviços municipais (artigo 40 da Lei Orgânica).

Respondidas, portanto, todas as perguntas da consulta acima formulada.

S.M.J.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1953. — (a) Celso Augusto Fontenelle.

Vendidos, ilicitamente, em leilão, os postos de gasolina da Prefeitura

(LEIA NA 4.ª PÁGINA, EM "CÂMARA MUNICIPAL")

FOI O «LIGHT» QUEM MATOU O «SANGUINÁRIO»

O movel do crime foi a disputa de uma mulher, e não a vingança, como se supunha — Prêsa Elza, o «pivot» da tragédia — A Policia Técnica lavrou mais um tento

Em edição anterior, noticiamos a morte do ex-soldado da Policia Militar Armando Neves da Silva, apenas alguns dias após haver cumprido uma pena de dois anos.

Na madrugada do último domingo, Armando, que atendia pelo apelido de «Sanguinário», foi encontrado morto no cruzamento das ruas Laura de Araujo e Benedito Hipólito. Recebera profundo ferimento produzido por faca no hemtorax direito.

A principio, julgava-se que o movel do crime fôra a vingança, pois o recluso não escondia seu ódio pelo homem que o mandara para a cadeia.

A vitima residia à rua do Matoso n. 117.

ESCLARECIDO O CRIME

A turma do Serviço de Investigações Criminais, da Policia Técnica, chefiada pelo detetive Edson, e composta além dele, dos investigadores Carlos e Marques, esclareceu o crime. Chegou à conclusão de que o movel do crime foi a disputa de uma mulher, e não a vingança, como a principio se supunha.

Antes de cumprir a pena de dois anos a que fôra condenado, o «Sanguinário» conheceu Elza Lima dos Reis, de 28 anos, preta, por quem se apaixonou. Elza, porém, vivia maritalmente com Luciano Caetano Barbosa, o «Light», residente à rua Barão de Petrópolis n. 270.

Na Sexta-feira, véspera do crime, Armando foi à procura de Elza, encontrando-a na companhia de Luciano.

No sábado, procurou a moça, novamente, encontrando-a mais uma vez com o «Light».

Os dois homens travaram violenta discussão. «Light», que temia o «Sanguinário», pela sua fama de individuo perigoso, tomou de uma faca e vibrou-a sôbre o adversário, atingindo-o no coração. A morte foi instantânea, tendo o criminoso fugido, juntamente com Elza.

PRÊSA ELZA

As buscas se intensificaram, até que ontem à tarde a Policia conseguiu prender Elza, em casa de seu irmão Herminio de Freitas, residente à rua dos Rubis, 486, em Rocha Miranda. Elza, ao ser prêsa, tinha em seu



Elza, o «pivot» da tragédia

poder uma carteira de sócio do Clube de Regatas Vasco da Gama, sob o n. 13.622. Reside à rua Benedito Hipólito, 239, quarto 5.

Na Policia Técnica, Elza declarou o seguinte:

— «Na noite de sábado para domingo, o «Light» estava em minha casa, quando chegou o «Sanguinário». Eles discutiram e então eu lhes pedi para sairmos. Na rua, continuou a discussão. A certa altura o «Light» sacou de uma faca e atingiu o «Sanguinário». Nós dois fugimos, então. Enquanto eu fui para a casa de meu irmão, o «Light» tomou rumo ignorado».

Elza acrescentou:

— «Combinamos de nos encontrar hoje, terça-feira, às 21 horas, em São Mateus, numa tenda espirita. Se quiserem prendê-lo, é só irem lá».

Os policiais compareceram à referida tenda espirita, à hora marcada, mas o «Light» lá não apareceu. Talvez tenha tomado conhecimento da prisão da mulher e tenha se precavido.

Segundo informações que chegaram ao conhecimento da Policia, o criminoso se acha homisiado em casa de um seu cunhado, em Senhor de Matozinhos.

As autoridades continuam em diligências.

CAMARA FEDERAL

(Conclusão da página 2)

Horácio Lafer se entendera com o Sr. Jaffet, num carro de trem e na presença de seu amigo Senador Bernardes Filho. Aprovara todo o plano Jaffet, respondendo a cada item da exposição do Presidente do Banco do Brasil, com a exclamação: «Perfeito! Perfeito! Perfeito!»

PERFEITO!

Diante do depoimento do Sr. Peranhos feito em cores tão vivas, o Sr. Aliomar Baleeiro exigiu do Ministro que respondesse se a conversa se realizara ou não. O Sr. Lafer tentou escapulir, mas o deputado insistiu, com mais veemência:

— «Vossa Excelência admite que tenha havido esta conversa?»

— «Perfeito!» — exclamou o Sr. Lafer, numa traição subconsciente que provocou uma gargalhada geral do plenário. Uma gargalhada que era um julgamento.

MIL E DUZENTOS CONTOS POR DIA

Já na hora das interpelações, depois de uma suspensão da sessão por vinte minutos, às 16,30, sr. Baleeiro subiu à tribuna oposta àquela em que se colocara o Ministro da Fazenda, para começar a sabatina. Iniciou o representante baiano evocando a coincidencia historica, que trazia o Ministro ao julgamento da Câmara, justamente no dia 7 de abril, que assinala a data em que o Congresso do Império lavrara a [illegible] de um Gabiente incapaz.

[illegible] respostas oferecidas pelo sr. Lafer fugiam todas ao terreno objetivo em que as colocava o representante baiano, que levou o Ministro às seguintes confissões sinistras:

1º — a compra do algodão, por ele promovida, está causando à Nação, somente com o pagamento de armazenagem e seguros, um prejuizo de cerca de mil e duzentos contos por dia;

2º — estes prejuizos, contados da data da operação, até ao dia de ontem, já sobem a cerca de dois bilhões de cruzeiros, esperdiçados numa hora destas, por uma Nação faminta.

CULPA DE VARGAS — ALEGA LAFER

Não encontrando saida para esta ou para qualquer outra das acusações do sr. Baleeiro, o sr. Horacio Lafer encontrou uma única e deselegante defesa: lançou sobre os ombros do Presidente da República a responsabilidade integral por todos os atos de sua politica financeira no Ministerio da Fazenda.

CANTO DE CISNE

«Que este não seja o canto de cisne de Vossa Excelencia, como Ministro de Estado, na tribuna da Camara» — observou-lhe o deputado Baleeiro... E tudo indica que será mesmo.

O ventilador despencou do nono andar

Deu entrada ontem, às 15 horas, no Hospital Pronto Socorro, apresentando ferida contusa na cabeça, o operário Osmar de Almeida, brasileiro, branco, casado de 27 anos, residente à rua Comandante Coimbra n. 17, em Olaria. Fôra atingido por um ventilador que despencou do 9.º andar do edificio n. 201 da Avenida Antonio Carlos, onde funciona o Serviço de Seleção da Secretaria Geral de Administração da Prefeitura.

O mesmo atingiu, ainda, o carro particular chapa 2-98-45 que se encontrava estacionado no meio fio, danificando-o bastante no motor. Foi a ocorrência levada ao conhecimento do comissário Nilo Rapôso, de serviço no 5.º Distrito Policial, que a registrou na forma da lei.

PASTA PERDIDA

Ontem, quando fazia o tráfego que vai de Botafogo ao Leblon, o Sr. Carlos Schrater, perdeu uma pasta de sua propriedade, contendo vários documentos e identificações. Solicita àquele que encontrar, a fineza de remetê-la para sua residência, à rua José Linhares, n.º 134 — apartamento 403, telefone 47-4338 ou para seu escritório, na Avenida Rio Branco, n.º 9 — sala 232 — telefone 23-2634. O Sr. Carlos gratifica sobremaneira o portador.

ANO 78 — RIO — N.º 79

GAZETA DE NOTICIAS

4.ª-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1953

O TEMPO

TEMPO — Bom, com trovoadas locais

TEMPERATURA — Em Ascensão

VENTOS — De quadrante Norte

MAXIMA — 37,3

MINIMA — 32,2

Policiais acumpliciados com ladrões

Denunciados por uma participante da quadrilha — Teme-se que a ladra esteja sequestrada pelos máus mantenedores da ordem

Lidia Tenorio, a ladra que denunciou elementos da Policia

Em dias da semana passada, noticiamos a prisão de uma ladra na rua do Ouvidor.

Trata-se de Lidia Tenorio, que vinha agindo no centro comercial, batendo carteiras, de preferencia. Interrogada pela policia, Lidia confessou que agia fazendo parte de uma quadrilha organizada, na qual havia elementos da propria policia.

Chegou, agora, ao nosso conhecimento que o delegado Milton Leão, levou ao conhecimento do caso ao chefe de Policia, que mandou abrir rigoroso inquerito, a fim de apurar as responsabilidades dos policiais envolvidos.

Acontece que Lidia foi posta em liberdade por meio de um "habeas corpus", tendo entretanto, ficado de se apresentar à Delegacia de Vigilancia para reconhecer os investigadores acusados, mas segundo apuramos, a mesma lá não apareceu. Receia-se até que haja sido sequestrada pelos interessados em sua desaparição, com o fim de prejudicar o processo. Será, pois, bem acertado que as autoridades empregarão todos os esforços para impedir que tal aconteça.

7-33-43

O caminhão de chapa n.º 7-33-43, quando transitava em grande velocidade, pela Avenida Marechal Floriano, atropelou um Inspetor de Alunos do Colégio D. Pedro II, em frente a esse estabelecimento de ensino.

E' êle o Sr. Pedro Pinto Batista Filho, de 61 anos de idade, casado, residente à rua Alvaro Alvim, n.º 27, sala 2. Foi vitima de fratura na bacia e contusões generalizadas, sendo recolhido ao Hospital dos Servidores.

COLCHÃO DE MOLAS

PLUMA

UMA SURPRÊSA "O KAY" PARA OS LEITORES — Êste lindo colchão de molas "Pluma" no valor de Cr$ 2.000,00 será sorteado no próximo mês entre os nossos leitores, em dia e local que anunciaremos com a devida antecedência. Para concorrer ao sorteio, basta preencher o cupão abaixo e enviá-lo à nossa redação.

Show-Volante G. de Noticias e Surprêsas O Kay

DESEJO CONCORRER AO SORTEIO GRÁTIS DO COLCHÃO DE MOLAS

NOME ....

RUA .... N.º ....

BAIRRO .... FONE .... ESTADO ....

«Eu vi matar MUSSOLINI!»

Amedêo Malagutti (Tradução de Carmen de Andrade)

Hoje, distante no tempo, medito sôbre o final melancolico daquele homem cujo lema era: viver perigosamente.

O túmulo vazio de Mussolini

Seus corpos — dele e de Clara Petacci, form expostos às cusparadas injustas dos fanaticos, numa garage de Milão.

Surgiram depois as naturais lendas, versões e interpretações sôbre o drama e começa-se mesmo a arrancar ao coronel Valerio a aureola de heroi, para aponta-lo de covarde, fuzilando prisioneiros cuja vida cabia preservar.

Outro ponto de vista que começa a tomar corpo, é aquele segundo o qual Mussolini teria se suicidado e, posteriormente, com o intuito de crescerem aos olhos da multidão, Valerio e seus asseclas ter-lhe-iam crivado o peito de balas.

Umas e outras versões carecem de fundamento. De fato Valerio recebeu ordens superiores para eliminar o Duce onde o encontrasse. Seu crime está em haver distendido á acompanhante a ordem pessoal. O que se pode afirmar, com certeza, é que Benito após aquele gesto teatral de defender a amante, tomou-se de ligeiro torpor e foi executado. Seu corpo, recolheram-no a uma sepultura rasa, de onde mais tarde o retiraram para local desconhecido.

Tudo simples. Tudo como episódio comum da guerra que para nós ali terminava. Resta-nos, e resta a mim o consôlo de, amanhã quando algum dêsses "strateggi de café" vier dizer-me, com ares misteriosos, que o Duce está vivo, no Thibet, na Indo-China, no deserto do Saara, em qualquer canto do mundo, retrucar-lhe, como chave conclusiva de todas as argumentações idiotas:

— Eu vi matar Mussolini!

A PARTIR DE AMANHÃ

Os vencedores revelam por que venceram:

MEUS DEZOITO ANOS DE CAMPEÃ

Piedade Coutinho